



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO

RIO PARANAÍBA – MG

Sumário

Sumário.....	II
1.IDENTIFICAÇÃO.....	1
1.1.Dados gerais da instituição.....	1
1.2.Dados gerais do curso.....	1
1.3.Admissão de estudantes.....	1
2.PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
2.1.CONTEXTUALIZAÇÃO.....	2
2.2.OBJETIVOS.....	3
2.2.1.Objetivo Geral.....	3
2.2.2.Objetivos Específicos.....	3
2.3.PERFIL DO EGRESSO.....	3
2.4.COMPETENCIAS E HABILIDADES.....	4
2.5.COMPONENTES CURRICULARES.....	5
2.5.1.Conteúdo das Disciplinas	5
2.5.2.Estágio Curricular Supervisionado	6
2.5.3.Atividades Complementares.....	7
2.6.METODOLOGIA	7
2.7.LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.....	8
2.8.AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO.....	8
ANEXO 1.....	10
NORMAS GERAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	11
COLOCAR O TIMBRE DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO.....	23
ANEXO 2.....	36
NORMAS PARA COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	37
ANEXO 3.....	44
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	44
ANEXO 4.....	48
EMENTA DAS DISCIPLINAS.....	48
ANEXO 5.....	57
PROGRAMA DAS DISCIPLINAS.....	57
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	58
MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.....	165
DISCIPLINAS OPTATIVAS	173
MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.....	185

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Localização: Rio Paranaíba, MG

Endereço: Campus Universitário – Rio Paranaíba, MG – 38810-000 – BR 354 km 310

CNPJ: 25944455/0001-96

Reitor: Luiz Cláudio Costa

Diretor: Luciano Baião Vieira

1.2. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: Bacharelado em Administração

Início de Funcionamento: agosto de 2007

Número de vagas anuais: 100

Regime de matrícula: semestral

Turno de funcionamento: noturno (50 vagas) e integral (50 vagas)

Regime: créditos

Tempo mínimo de integralização: 4 anos

Tempo médio de integralização: 4,5 anos

Tempo máximo de integralização: 7,5 anos

Carga de disciplinas obrigatórias: 2.475 h

Carga de disciplinas optativas: 540 h

Atividades Complementares: 120 h

Carga total do curso: 3.015 h

1.3. ADMISSÃO DE ESTUDANTES

A admissão do estudante é realizada mediante as seguintes modalidades:

I. Concurso Vestibular;

II. Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PASES);

III. Concurso de Vagas Remanescentes;

IV. Reativação de matrícula;

V. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); e

VI. Outras modalidades de caráter extemporâneo aprovadas pelos Colegiados Superiores, sendo vedada ao estudante matrícula simultânea em mais de um curso de graduação da UFV.

2. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo o Censo do IBGE de 2007, Rio Paranaíba possui população estimada em 13.093 habitantes. A produção econômica está calcada na agricultura e pecuária, com destaque para a produção de cenoura, café, milho e soja. O município está localizado no Alto Paranaíba, que é uma das dez regiões de planejamento do Estado de Minas Gerais. Pertence, juntamente com o Triângulo Mineiro, à Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões, localizada na região oeste de Minas Gerais. Conta com 2.176.060 habitantes, bem como uma área de 90.545 km², equivalente a 15,4% do território mineiro. Em comparação com as demais mesorregiões do estado, dispõe do terceiro maior contingente populacional e da segunda maior área. A mesorregião tem hoje forte influência estadual, sendo a segunda maior economia do estado.

Sendo de grande relevância para o desenvolvimento do país, a região agora conta com um campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a primeira instituição federal de ensino superior do Alto Paranaíba.

Comprometida com ensino e a pesquisa de qualidade, a UFV poderá contribuir para a formação de profissionais capacitados para atender a demanda do mercado e para a implementação de ações que venham a ampliar o desenvolvimento da região.

Nesse contexto, o curso de Administração oferece profissionais com conhecimento amplo nas diversas áreas de atuação, capacitados e habilitados para a gestão de diferentes tipos de negócios, inclusive de empreendimentos rurais, possibilitando melhor planejamento e controle das atividades empresariais, maximizando desempenho econômico e social.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1. OBJETIVO GERAL

O curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba objetiva, por meio da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, formar bacharéis em Administração capacitados a gerir recursos de qualquer ordem, mediante o exercício do planejamento, da organização, da direção e do controle, no âmbito das organizações de qualquer natureza ou porte, com vistas à otimização do processo de tomada de decisão.

2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de bacharéis em Administração, prezando a cidadania, a ética, a interdisciplinaridade e o espírito científico;
- ✓ Formar administradores aptos a papéis diferenciados na sociedade - assessor, executivo, pesquisador, consultor, empreendedor, professor - em áreas como finanças, mercadologia, produção, logística, estratégia, recursos humanos, material e administração geral;
- ✓ Proporcionar aos alunos conhecimento dos pressupostos, conceitos, e princípios que sustentam a Administração como ciência e técnica;
- ✓ Formar profissionais capazes de desempenhar funções administrativas e gerenciais em organizações de qualquer natureza, empresariais ou não empresariais, atuando como agentes de mudanças;
- ✓ Proporcionar condições para o desenvolvimento de empreendedores que sejam capazes de buscar novas fronteiras de atuação e contribuir para o avanço do desenvolvimento econômico e social através da criação e desenvolvimento de novos negócios;
- ✓ Formar profissionais que, por meio de competências e habilidades, e respaldados por princípios éticos, contribuam para o desenvolvimento social, político, econômico e cultural no contexto profissional e geográfico onde vierem atuar.

2.3. PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Administração deve ensejar condições para que o bacharel esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o gerenciamento qualitativo e a assimilação de novas informações,

apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A UFV – Campus de Rio Paranaíba, conforme as diretrizes curriculares vigentes, entende que o bacharel egresso do curso de Administração deve ser capacitado a gerir recursos de qualquer ordem, mediante o exercício do planejamento, da organização, da direção e do controle, no âmbito das organizações de qualquer natureza ou porte, com vistas à otimização do processo de tomada de decisão.

O egresso do curso de Administração deve desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para seu exercício profissional, atuando ativamente em processos de negociações e nos demais processos produtivos, administrativos e de controle. Deve também ser um profissional que tenha iniciativa e seja criativo, conseguindo se adaptar em diferentes contextos organizacionais, sendo aberto a mudanças e com capacidade de trabalhar em grupo.

Assim, o curso de Administração da UFV-CRP, por meio de um conjunto articulado de estratégias didático-pedagógicas, busca o contínuo desenvolvimento de seus alunos no que tange às competências e habilidades desejadas, de modo contextualizado, reflexivo e consciente de que o estudante, ao concluir a graduação, deverá se constituir em um profissional que preze e pratique a autonomia intelectual, que tenha uma postura ética e crítica no desempenho de seus papéis na sociedade, comprometido com um processo de aprendizagem contínua.

2.4. *COMPETENCIAS E HABILIDADES*

Conforme definido nas diretrizes curriculares do MEC, o bacharel em Administração deverá mediante os conhecimentos adquiridos no curso ser capaz de:

- ✓ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- ✓ Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ✓ Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- ✓ Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- ✓ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- ✓ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- ✓ Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

2.5. COMPONENTES CURRICULARES¹

O currículo adotado pelo curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba está estruturado com uma carga horária de 3015 horas, sendo composto por disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas.

A composição curricular permite atender a uma formação generalista do bacharel em Administração e, ao mesmo tempo, preservar a possibilidade de, por meio de disciplinas optativas e eletivas, o graduando imprimir em sua formação uma caracterização curricular específica.

Tal flexibilidade curricular se manifesta também na composição das disciplinas optativas, por exemplo, por meio das disciplinas Atividades Extracurriculares I, II, III e IV, e mesmo nas disciplinas Tópicos Especiais I, II e III. Outro elemento que também corrobora este perfil curricular é o estágio. Além da disciplina obrigatória Estágio Supervisionado, estimula-se e valoriza-se a realização de estágios extracurriculares.

Aliado à flexibilidade curricular, e seguindo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba, prima pela autonomia do estudante, reconhecendo-o como sujeito na construção do próprio conhecimento.

2.5.1. CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS²

Em atenção às diretrizes curriculares, os conteúdos no âmbito das disciplinas devem ser organizados de modo a atender os seguintes campos de formação:

¹ No Anexo 3 e 4 são apresentados o Regime Didático da Graduação da UFV e o Currículo do Curso de Administração, respectivamente.

² No Anexo 5 são apresentados os programas analíticos das disciplinas.

I – Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com as Ciências Sociais, a Filosofia, a Psicologia, a Ética, a Política, o Comportamento, a Linguagem, a Comunicação e Informação;

II – Conteúdos de Formação Profissional, compreendendo Estudos da Teoria da Administração e das Organizações e suas respectivas funções, dos Fenômenos Empresariais, Gerenciais, Organizacionais, Estratégicos e Ambientais, estabelecidas suas interrelações com a realidade social, objetivando uma visão crítica da validade de suas dimensões, bem como os aspectos legais e contábeis;

III – Conteúdos de Formação Complementar, compreendendo Estudos Econômicos, Financeiros e de Mercado, e suas interrelações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e na utilização de novas tecnologias;

IV – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, abrangendo Pesquisa Operacional, Teoria dos Jogos, Modelos Matemáticos e Estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração.

Tendo em vista estes quatro campos de formação e a contextualização do Curso de Administração em sua realidade ambiental percebida, concebeu-se estrutura curricular vigente, conforme mencionado, constituindo-se de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas.

2.5.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ³

O Curso de Administração da UFV – CRP prevê em sua grade curricular a realização do Estágio Supervisionado, sob o código ADE 490, compondo-se de uma carga horária de 315 horas e podendo o aluno ser matriculado nesta disciplina após o cumprimento de 1.800 horas da carga total do Curso.

De acordo com as diretrizes curriculares, o Estágio Curricular, Supervisionado, deve ser concedido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades de cada curso de graduação.

No Curso de Administração da UFV – CRP, a realização do Estágio Supervisionado é regida por manual (Anexo 2) próprio que normatiza a disciplina e zela pelo cumprimento dos requisitos legais e profissionais pertinentes a tão importante componente curricular.

A partir do que estabelece tal normatização, o papel do Relatório Final de Estágio Supervisionado, no que tange à sua produção, é incorporado à metodologia e avaliação do Estágio Supervisionado.

³ No Anexo 1 são apresentadas as normas do estágio curricular supervisionado.

2.5.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES⁴

Em conformidade às diretrizes curriculares, o papel das atividades complementares se pauta em estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

A partir dessa concepção, no Curso de Administração da UFV – CRP, institui-se e estimula-se a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, monitorias, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios e congressos internos e externos, conferências e outras atividades consistentes à diversidade e interdisciplinaridade na formação acadêmica. A existência das disciplinas Atividades Extracurriculares exemplifica a consolidada valorização institucional do envolvimento do graduando no que tange às atividades complementares.

2.6. METODOLOGIA

O docente do curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba deve assumir papel de facilitador no processo ensino-aprendizagem, mediando a construção e a troca de conhecimentos nas possíveis e diversas interfaces do ambiente de aprendizagem, desde a sala de aula à participação nas atividades de pesquisa e de extensão e às mais diversas atividades complementares.

A abordagem metodológica assumida no curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba admite pluralidade no uso de técnicas e ferramentas no processo ensino-aprendizagem, englobando desde aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, simulações, dentre outras.

No sentido de viabilizar o espaço onde essa concepção de aluno e de ambiente de ensino-aprendizagem se concretize, o curso de Administração da UFV – Campus de Rio Paranaíba busca a interdisciplinaridade e a interação entre teoria e prática na formação discente.

A interdisciplinaridade se viabiliza pela grade curricular flexível que permite ao graduando cursar disciplinas diversas e mesmo em outros cursos ou áreas de formação, a seu próprio critério. Também se viabiliza pelas características do campus universitário que, congregando diversos cursos de diferentes áreas do conhecimento em um mesmo espaço físico, promove a convivência e o compartilhamento deste espaço, resultando na troca voluntária ou involuntária de saberes tanto por meios formais (eventos científicos, culturais, entre outros) quanto informais (grupos de convivência e cotidiano no campus).

⁴ No Anexo 2 são apresentadas as normas para compensação das atividades complementares.

No curso de Administração, a interação entre teoria e prática pode ser encontrada em atividades tais como, estágios em organizações, visitas técnicas, vinculadas ou não a alguma disciplina curricular, pela participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão, pela realização de trabalhos acadêmicos no âmbito de disciplinas curriculares, pela ênfase em sala de aula a casos práticos do cotidiano local, nacional ou internacional.

A interação entre teoria e prática é também enfatizada na realização do Estágio Supervisionado, considerado um importante elemento de concretização de todo o processo de formação do estudante de Administração.

2.7. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

O curso de Administração do Campus de Rio Paranaíba conta com dois laboratórios estruturados com 25 microcomputadores em cada, todos eles ligados a rede com acesso à Internet, os quais são de uso compartilhado. Esses laboratórios são utilizados pelos professores do curso de administração, de acordo com a necessidade, para ministrar suas aulas, principalmente nas disciplinas específicas do curso que demandam maior uso de *softwares*.

Além dos laboratórios de informática, os alunos do curso de Administração desenvolvem práticas gerenciais através da Empresa Júnior de Administração, a qual visa proporcionar aos estudantes condições necessárias à aplicação prática dos conhecimentos teóricos, sob orientação dos docentes do curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa- Campus de Rio Paranaíba. Através da Empresa Júnior busca-se também incentivar a capacidade empreendedora do aluno, desenvolvendo o profissionalismo e a consciência social.

2.8. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Viçosa possui uma Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD), tendo como objetivo o acompanhamento das disciplinas da graduação, em busca da excelência do ensino e aprendizagem. Com os resultados encontrados no PAD (Projeto para Avaliação Continuada das Disciplinas) tem-se uma ferramenta para propor mudanças das políticas educacionais; melhorar a qualidade do ensino; e embasar as necessárias inovações na forma e conteúdo do curso. Desta forma, tem-se um subsídio para o aperfeiçoamento contínuo, aprimorando as

práticas de ensino, uma vez que esta avaliação considera fatores como a dinâmica e conteúdo da disciplina, aprendizagem do aluno, dedicação do docente, entre outros.

Os estudantes do curso de Administração realizam também o Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) que tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O curso de Administração do Campus de Rio Paranaíba ainda não possui conceito no ENADE, uma vez que a avaliação foi realizada somente com alunos ingressantes no curso.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NORMAS GERAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Este documento tem por objetivo estabelecer os critérios de realização e validação do Estágio Curricular Supervisionado, dos alunos do curso de Administração, bem como suas rotinas, seu processo de acompanhamento e avaliação.

ADE 490 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPITULO I - DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Administrativas. É a oportunidade para que o estudante vivencie questões práticas da vida profissional do administrador.

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado será realizado através da disciplina Estágio Supervisionado - ADE 490, na qual o estudante vivenciará experiências práticas da atividade administrativa, elaborará o relatório final de estágio e fará apresentação oral de seu trabalho, para uma banca de avaliação de estágio composta por três professores, sendo o presidente da banca o professor orientador.

Parágrafo Único: O resultado do Estágio Supervisionado será configurado como Relatório Final de Estágio Supervisionado, de acordo com os documentos 02 e 09.

Art. 3º - O estágio será desenvolvido em uma das áreas de conhecimento:

- a) Organizações e Gestão de Pessoas;
- b) Contabilidade e Finanças;
- c) Estratégia e Marketing;

d) Produção e Logística.

CAPÍTULO II - DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 4º - O estágio supervisionado obrigatório terá a duração mínima de 315 horas, de forma contínua ou não.

Parágrafo Primeiro – Caso o estágio seja realizado em diferentes instituições, para fins de integralização das 315 horas, somente serão computados aqueles que tiverem duração igual ou superior a 20 dias ou 80 horas.

Parágrafo Segundo - O estudante deverá cumprir o máximo de 4 horas diárias na organização. Carga horária diária superior a esta só poderá ocorrer nos seguintes casos:

- a) Quando o aluno estiver matriculado somente na disciplina ADE 490 - Estágio Supervisionado, ou nesta e em mais duas outras disciplinas de forma que o total de créditos do semestre não ultrapasse 8.
- b) Em período de férias, ou paralisações prolongadas.

A carga horária máxima aceita será de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 5º - O estudante estará apto a iniciar o Estágio Supervisionado quando tiver cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias.

Parágrafo Único - O Estágio Supervisionado poderá ser realizado após concluído o total de horas aula em disciplinas obrigatórias e optativas, desde que o prazo de conclusão do mesmo não ultrapasse o tempo máximo para a conclusão do curso (7,5 anos).

CAPÍTULO III - CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE

Art. 6º - O estudante poderá estagiar em organizações públicas ou privadas e com profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que devidamente credenciadas segundo critérios estabelecidos nesta norma.

Art. 7º - As organizações públicas ou privadas, para serem credenciadas deverão contemplar os seguintes requisitos:

- a) Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando pelo seu cumprimento.

- b) Propiciar condições que satisfaçam os objetivos do estágio, ofertando instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.
- c) Possuir em seu quadro de pessoal, um profissional ligado a áreas de administração que possa supervisionar e orientar as atividades do estudante na organização;
- d) Dispor-se a colaborar com a Universidade no acompanhamento e supervisão do estágio.

Art. 8º - Compete ao Coordenador de Estágios aprovar, em primeira instância, o credenciamento da organização para concessão de estágios.

Parágrafo Único: O credenciamento será consolidado mediante apresentação do Termo de Compromisso (DOC. 04) devidamente assinado entre as partes interessadas.

CAPÍTULO IV - OBTENÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 9º - Fica a cargo do estudante a obtenção da concessão de estágio junto às instituições e/ou através de suporte para identificação de oportunidades de estágio dado pelo coordenador de estágio.

Parágrafo Primeiro: Para cadastramento das organizações deverá ser levada em consideração a pertinência em relação às exigências do curso de Administração.

Parágrafo Segundo: Estudantes que possuam vínculo empregatício podem realizar estágio supervisionado na própria organização desde que a melhoria proposta pelo estagiário em sua área de atuação seja reconhecida pelo orientador acadêmico e pelo orientador/supervisor na organização.

Art. 10º - O estudante que tenha atendido o disposto no art. 5º, poderá solicitar o estágio, mediante requerimento em formulário próprio (DOC. 01) dirigido ao coordenador de Estágios.

Art. 11º- Caberá ao estudante a identificação da organização onde será realizado o estágio (DOC. 01).

Parágrafo Primeiro - No caso de mais de um estudante se interessar por um mesmo estágio e a decisão for de competência do coordenador de estágio, esta será a favor daquele que apresentar o maior coeficiente de rendimento acadêmico. Caso persista o empate, deverão ser observados os seguintes critérios:

- a) Melhor desempenho acadêmico na(s) área(s) de realização do estágio;
- b) Menor tempo legal para conclusão do curso.

Parágrafo Segundo – É permitida a realização de estágio por mais de um estudante em uma mesma organização e em uma mesma área, desde que seja abordado temas diferentes e seja respeitado o Artigo 17 da Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que delimita o número máximo de estagiários no quadro de pessoal das organizações concedentes.

CAPÍTULO V - COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 12º - É da competência do professor coordenador de estágios:

- a) coordenar e controlar as atividades decorrentes do estágio supervisionado de comum acordo com o orientador acadêmico e orientador/supervisor do estágio;
- b) manter contato com as organizações, visando o credenciamento como fornecedoras de estágios;
- c) divulgar as ofertas de estágio e encaminhar os interessados às organizações concedentes;
- d) interagir com o orientador/supervisor do estágio na organização concedente visando o acompanhamento do processo;
- e) enviar ao orientador/supervisor do Estágio na organização o documento “Ficha de Avaliação de Estagiário - DOC. 06”;
- f) solicitar ao chefe do instituto a designação de Banca de Avaliação de Estágio;
- g) solicitar ao chefe do instituto emissão de documentação comprobatória do professor na orientação e avaliação das atividades de estágio;
- h) encaminhar ao Serviço de Registro Escolar a documentação necessária para atestar o cumprimento da disciplina ADE 490 – Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO VI - ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 13º - Toda atividade de estágio supervisionado deverá contar com a orientação de um professor orientador do Instituto de Ciências Humanas e Sociais ou da área de conhecimento.

Art. 14º - É da competência do professor orientador:

- a) Elaborar, juntamente com o estagiário e o orientador/supervisor do estágio na organização, o Plano de Atividades do Estagiário que será realizado segundo modelo, constante destas normas (DOC. 05);
- b) Planejar, orientar, acompanhar e avaliar o estagiário na implementação de seu plano de estágio, envolvendo a elaboração dos relatórios parciais;

- c) Interagir com o orientador/supervisor do estagiário na organização, buscando os subsídios necessários à etapas de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- d) Orientar e acompanhar a elaboração do relatório final;
- e) Orientar a preparação do seminário de apresentação;
- f) Participar da banca de avaliação do estágio.

CAPÍTULO VII – PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 15° - Depois de definida a organização concedente e a área de estágio, o estudante deverá elaborar o Plano de Atividades do Estagiário (DOC. 05) com a participação obrigatória do(s) professor(es) orientador(es) do estágio e o orientador/supervisor na organização, devendo ser entregue ao Coordenador de Estágios, antes do início do mesmo, devidamente preenchido e assinado.

Art. 16° – Os estudantes matriculados nas disciplinas ADE 490 – Estágio Supervisionado deverão apresentar ao Coordenador de Estágio o Projeto de Estágio, conforme DOC. 03 e o Plano de Atividades do Estagiário (DOC. 05), com aval do orientador acadêmico, num prazo de 15 dias a contar do início do período letivo.

Art. 17° – Para realização do estágio supervisionado o estudante deverá cumprir o seguinte cronograma:

- a) Trinta dias após a apresentação do projeto de estágio, o estudante apresentará os Resultados Parciais do Projeto de Estágio ao orientador acadêmico, conforme cronograma proposto;
- b) Trinta dias após a apresentação dos Resultados Parciais do Projeto de Estágio, o estudante apresentará a prévia do Relatório Final de Estágio Supervisionado ao orientador acadêmico;
- c) Uma semana antes da data da apresentação oral, o estudante entregará uma cópia do Relatório Final de Estágio Supervisionado, com mínimo de 30 e máximo de 50 páginas, encadernada em forma espiral e devidamente assinada pelo estagiário e pelo orientador acadêmico, para cada membro da banca avaliadora de estágio.
- d) Uma semana antes do término do semestre o estudante entregará uma cópia da versão final do Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Parágrafo Primeiro – Ao término do estágio, o estudante deverá apresentar Relatório Final (DOC. 08). Caso o estágio seja realizado num período superior a 6 meses, o estudante deverá apresentar um Relatório Parcial (DOC. 07) semestral ao orientador acadêmico.

Parágrafo Segundo - Caberá ao orientador acadêmico acompanhar o cronograma de estágio do estudante e seus relatórios, que deverão ser por ele mantidos até o final do estágio.

Art. 18º – Os relatórios parciais têm por objetivo acompanhar o desenvolvimento do estágio a fim de verificar se este está sendo realizado de acordo com o planejamento e em caso de necessidade, possibilitar as alterações necessárias.

Art. 19º - O Relatório Final de Estágio Supervisionado deverá ser entregue, em 03 (três) vias encadernadas em forma espiral, devidamente assinadas pelo estagiário, pelo supervisor na organização e pelo orientador no departamento. Posteriormente, as mesmas serão enviadas aos membros da banca examinadora, com uma antecedência mínima de uma semana da data marcada para a apresentação do seminário.

CAPITULO VIII – AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 20º - A avaliação do estágio supervisionado será realizada por Banca de Avaliação de Estágio.

Parágrafo Único: A Banca de Avaliação de Estágio será composta pelo Professor orientador e mais dois professores, sendo o presidente da banca o professor orientador. É facultada a participação de um professor de outra IES.

Art. 21º - A nota a ser atribuída pela banca de avaliação do estágio será baseada no Relatório Final de Estágio Supervisionado do estudante e na sua apresentação pública em forma de seminário variando de 0 a 100 pontos. O estudante obterá conceito S (Desempenho Satisfatório) caso obtenha 60 pontos ou mais e N (Desempenho Não-Satisfatório) caso obtenha pontuação inferior a 60 pontos. Os critérios de avaliação a serem considerados pela banca encontram-se definidos no DOC. 10 dessas normas.

Art. 22º - Quando o estagiário não cumprir seu plano de estágio dentro do semestre letivo em que tiver feito matrícula na disciplina ADE 490 - Estágio Supervisionado, o Coordenador de Estágio lançará o

conceito “Q” notificando que o estágio terá continuidade no semestre subsequente. Caso o estudante não finalize as atividades do estágio neste período, o Coordenador e o professor orientador do estagiário lançarão o conceito N, sendo o aluno reprovado na disciplina ADE 490.

Art. 23º - Após a aprovação do Relatório Final de Estágio Supervisionado, se necessário, o estudante realizará as correções e acrescentará as sugestões apontadas pela Banca de Avaliação. Para que possa ser considerada concluída as exigências da disciplina ADE 490 – Estágio Supervisionado, o estudante deverá providenciar a confecção de uma cópia do Relatório Final de Estágio Supervisionado em capa dura, cor preta, letras douradas, conforme norma definida no DOC. 09, e entregar, ao coordenador de estágio, devidamente assinada, a qual será destinada à biblioteca.

Art. 24º - Embora não seja obrigatório, o estagiário terá um prazo de 2 meses a partir da data de aprovação do Relatório Final de Estágio Supervisionado, para elaborar junto ao orientador artigo para publicação. Nesse trabalho, o estagiário figurará como primeiro autor e o orientador como segundo. Os outros co-autores, se houver, serão escolhidos em ordem estabelecida pelos dois primeiros autores. Findo esse prazo sem que o estagiário submeta o artigo à publicação, fica o orientador autorizado a extrair, adaptar e aprimorar textos, com base no Relatório Final de Estágio Supervisionado, a serem submetidos à publicação. Nestes textos, o orientador figurará como autor e os demais como co-autores.

CAPITULO VIII – DOCUMENTAÇÃO

Art. 25º - Ficam instituídos os seguintes documentos que terão como objetivo instrumentar o processo de Estágio Supervisionado no âmbito do Curso de Administração, os quais encontram-se em anexo:

- Documento 01 – Solicitação de Estágio;
- Documento 02 – Modalidades de Estágio;
- Documento 03 – Formato do Projeto de Estágio;
- Documento 04 – Termo de Compromisso;
- Documento 05 – Plano de Atividades de Estágio;
- Documento 06 – Ficha de Avaliação do Estagiário;
- Documento 07 – Relatório Parcial;
- Documento 08 – Relatório Final;

Documento 09 – Formato do Relatório Final de Estágio Supervisionado;

Documento 010 – Critérios de Avaliação do Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Art.26º - Os casos omissos serão resolvidos de forma conjunta pela comissão coordenadora do curso e pelo coordenador do estágio.

Art.27º - Estas normas entrarão em vigor na data de sua aprovação em reunião do Conselho de Ensino⁵ da UFV- *Campus* de Rio Paranaíba, ficando revogadas as disposições em contrário.

⁵ *Elaborado pela Comissão Coordenadora do Curso de Administração da UFV – CRP e aprovado em reunião do Conselho de Ensino da UFV – CRP em 21/09/2010 (Ata nº.02/2010).*

DOCUMENTO 01 – SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário:		Matrícula:
Empresa:		
Razão Social:		
CNPJ:		
Endereço:		
Bairro:		
CEP:	Cidade:	Estado:
Telefone:	Fax:	
E-mail:	Home page:	
Responsável para contato:		
Área do estágio:		

Rio Paranaíba, ____ de _____ de 20__

Estagiário (a)

DOCUMENTO 02 – MODALIDADES DE ESTÁGIO

Atendendo ao disposto no Art. 2º, e parágrafos primeiro e segundo, e visando garantir uniformidade nas atividades do Estágio Supervisionado e na elaboração do Relatório Final de Estágio Supervisionado, no que se refere a sua configuração, este documento apresenta o detalhamento das diferentes modalidades em que o estágio supervisionado pode ser desenvolvido.

O estágio deve ter uma abordagem teórico-empírica, em que o estudante utilizará processo dedutivo ou indutivo para que, mediante a observação da realidade, possa promover avanços no estudo das ciências administrativas. O processo dedutivo parte de uma formulação teórica, sendo, posteriormente, confrontado com a realidade. O processo indutivo parte da observação da realidade, seguindo para sua interpretação com base em um aporte teórico. Conforme (GIL, 1991)⁶, as abordagens de pesquisa são classificadas em:

- Abordagem Exploratória: visa proporcionar maior familiaridade com o problema objetivando torná-lo explícito ou construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão.

- Abordagem Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática.

- Pesquisa Explicativa: visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Nas ciências sociais requer o uso do método observacional. Assume, em geral, a formas de Pesquisa Experimental e Pesquisa *Expost-facto*.

O Relatório Final de Estágio Supervisionado pode ser realizado na forma de pesquisa qualitativa, mediante estudos de caso dos tipos único ou múltiplo, ou seja, em uma única organização ou em um pequeno grupo de organizações. Também pode ser realizado na forma de pesquisa quantitativa, quando o estudo empírico for conduzido em conjuntos de unidades observadas, nas quais possam ser aplicados tratamentos estatísticos.

⁶ GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

DOCUMENTO 03 – FORMATO DO PROJETO DE ESTÁGIO

1. FORMATAÇÃO

- a) Fonte: *Times New Roman* ou *Arial* 12
- b) Espaçamento entre linhas: 1,5 linha
- c) Alinhamento: Justificado
- d) Tamanho do papel: A4
- e) Paginação: fim da página (rodapé) centralizada. A página número 1 deve ser referente à Introdução. Antes disso, as páginas devem ser em números romanos, com exceção das folhas de rosto e de assinaturas que não têm número.
- f) Margens esquerda e superior com 3,0 cm; direita e inferior com 2,0 cm. Norma ABNT - NBR 14724.
- g) Tabelas, quadros, legendas, notas de rodapé e referências, devem ser em espaço simples e fonte *Times New Roman* ou *Arial* 10.
- h) Tabelas, quadros, gráficos, figuras e demais ilustrações devem apresentar na parte inferior a sua fonte.
- i) As tabelas representam informações tratadas estatisticamente. Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra Tabela, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e do respectivo título, devendo ser inserida mais próxima do texto a que se refere, conforme modelo a seguir:

Tabela 1 – Modelo de tabela

<i>Empresa</i>	<i>Número de Funcionários</i>	<i>Faturamento</i>
A	9	999
B	9	999
C	9	999

Fonte:

- j) Ilustrações: qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e da fonte, conforme modelo a seguir. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Norma ABNT - NBR 14724.

Microrregião	Cidades
Patos de Minas	Arapuá, Carmo do Paranaíba, Guimarânia, Lagoa Formosa, Matutina, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gotardo e Tiros
Formiga	Arcos, Camacho, Córrego Fundo, Formiga, Itapecerica, Pains, Pedra do Indaiá e Pimenta
Ubá	Astolfo Dutra, Divinésia, Dolores do Turvo, Guarani, Guidoal, Guiricema, Mercês, Piraúba, Rio Pombo, Rodeiro, São Geraldo, Senador Firmino, Silveirânia, Tabuleiro, Tocantins, Ubá e Visconde do Rio Branco

Quadro 1 – Modelo de quadro

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2008.

3. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações e referências bibliográficas devem ser apresentadas conforme normas da ABNT.

4. ESTRUTURA DO PROJETO DE ESTÁGIO

- a) Elementos pré-textuais: capa e sumário.
- b) Elementos textuais: Introdução e Desenvolvimento. O texto deverá ser apresentado com a seguinte estrutura: Introdução, Problema, Objetivos, Referencial Teórico e Procedimentos Metodológicos.
- c) Elementos pós- textuais: Referências Bibliográficas e Cronograma.

DOCUMENTO 04 – TERMO DE COMPROMISSO

COLOCAR O TIMBRE DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO CONFORME LEI Nº 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008

Aos dias do mês de..... de 200 , na Cidade de, Estado, neste ato as partes a seguir nomeadas celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO. De um lado, doravante denominada CONCEDENTE:, localizada na Rua, na cidade de, CEP, Telefone, representada por, Cargo..... e, de outro, doravante denominado(a) ESTAGIÁRIO(A), o(a) Sr.(a)

NOME:

ENDEREÇO:

BAIRRO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

FONE(S):

Com a interveniência da Universidade Federal de Viçosa, convencionam as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Este Termo de Compromisso de Estágio reger-se-á pelas disposições da Lei 11. 788 de 25 de setembro de 2008, e explicitará o estágio como estratégia de complementação do processo de ensino-aprendizagem, bem como estabelecerá as condições de sua realização.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica acertado entre as partes que:

- as atividades do estágio serão cumpridas (diariamente) nos horários de: às..... e das às, totalizando..... horas semanais;
- o estágio será oferecido sem remuneração.
- o presente Termo de Compromisso de Estágio terá validade de /..... /..... a/...../....., podendo ser denunciado a qualquer momento, unilateralmente, mediante comunicação escrita com antecedência mínima de cinco dias.

CLÁUSULA TERCEIRA

A CONCEDENTE designa o Sr. (a), cargo....., para atuar como ORIENTADOR do ESTÁGIO.

CLÁUSULA QUARTA

Constituem motivos para a INTERRUPÇÃO AUTOMÁTICA do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO:

- a conclusão ou abandono do curso e o trancamento de matrícula, se aluno regular ou especial;
- a desvinculação profissional da situação que gerou o pedido e concessão;
- o não cumprimento do convencionado neste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO.

CLÁUSULA QUINTA

Na vigência do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, o(a) ESTAGIÁRIO(A) estará incluído(a) na cobertura do SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS, proporcionada pela APÓLICE n.º 8264405834 da Companhia Liberty Seguros.

CLÁUSULA SEXTA

Assim materializado, documentado e caracterizado, o presente estágio, segundo a legislação, **não acarretará vínculo empregatício**, de qualquer natureza, entre o(a) ESTAGIÁRIO(A) e a CONCEDENTE, nos termos da lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

CLÁUSULA SÉTIMA

No desenvolvimento do ESTÁGIO ora comprometido, caberá à CONCEDENTE:

- a) proporcionar ao(à) ESTAGIÁRIO(A) atividades de aprendizado social, profissional e cultural, compatíveis com o seu curso;
- b) proporcionar ao(à) ESTAGIÁRIO(A) condições de treinamento prático e de relacionamento humano;
- c) proporcionar, sempre que necessário, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e avaliação do ESTÁGIO;
- d) fornecer Certificado de Estágio constando o período, a carga horária e as atividades desenvolvidas;
- e) como demais normas pertinentes asseveradas na lei supramencionada.

CLÁUSULA OITAVA

No desenvolvimento do ESTÁGIO ora comprometido, caberá ao(à) ESTAGIÁRIO(A):

- a) cumprir com todo o empenho e interesse toda a programação estabelecida para o ESTÁGIO;
- b) cumprir as normas e regulamentos da CONCEDENTE, quando lhe forem informados. Pela inobservância dessas normas e regulamentos, o(a) ESTAGIÁRIO(A) poderá responder por perdas e danos;
- c) elaborar e entregar Relatório de ESTÁGIO à CONCEDENTE, quando esta o exigir;
- d) como demais normas pertinentes asseveradas na lei supramencionada.

CLÁUSULA NONA

De comum acordo, as partes elegem o foro da Comarca da Justiça Federal de Belo Horizonte, renunciando, desde logo, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer questão que se originar deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO e que não possa ser resolvida amigavelmente.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e dizeres deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, as partes assinam em 03(três) vias de igual teor, e forma, em presença de 2 (duas) testemunhas.

Rio Paranaíba, de de 20 .

CONCEDENTE
(Assinatura sob carimbo)

ESTAGIÁRIO
(Assinatura por Extenso)

Carlos Roberto Rodrigues – Coordenador do Serviço de Estágios da
Universidade Federal de Viçosa

TESTEMUNHAS:

CPF

DOCUMENTO 05 – PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Plano de Atividades do Estagiário

Nome do Estagiário: Nome do Supervisor do estágio: Nome do Professor Orientador do Estágio: Local onde será realizado o estágio: (A Instituição - Falar da Instituição onde o estágio será desenvolvido)
Objetivos gerais do estágio:
Atribuições/Atividades do estagiário:

Rio Paranaíba, _____ de _____ de 20__

Estagiário (a)

Orientador de Estágio
(Instituição de Ensino)
(carimbo e assinatura)

Supervisor de Estágio
(Concedente)
(carimbo e assinatura)

DOCUMENTO 06 – FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTAGIÁRIO

(INSERIR AQUI O NOME DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO)

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIARIO						
1. Identificação						
1.1 Nome do Estagiário: _____						
1.2 Curso: _____						
2. Instituição:						
2.1 Cidade: _____			Estado: _____			
2.2 Atividade Principal da Instituição: _____						
2.3 Data início: ____/____/____ Data Término: ____/____/____ Duração (horas): _____						
CRITÉRIOS	CONCEITOS					
	PONTOS	1	2	3	4	5
	CONCEITOS	S	R	B	MB	E
GRUPO I - ASPECTOS PROFISSIONAIS						
1. QUALIDADE DO TRABALHO.....						
2. ENGENHOSIDADE: CAPACIDADE DE SUGERIR E INOVAR.....						
3. CONHECIMENTOS.....						
4. DESEMPENHO: VOLUME E PADRÃO DAS ATIVIDADES.....						
5. CAPACIDADE DE INQUIRIR E APRENDER.....						
6. INICIATIVA: ATIVIDADES SEM DEPENDÊNCIA.....						
RESULTADO I		SUBTOTALS.....				
TOTAL.....						
TOTAL 1 X 7.....						
GRUPO II - ASPECTOS HUMANOS						
7. ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE.....						
8. DISCIPLINA: NORMAS E REGULAMENTOS INTERNOS.....						
9. INTEGRAÇÃO COM COLEGAS E AMBIENTE.....						
10. COOPERAÇÃO, DISPONIBILIDADE.....						
11. RESPONSABILIDADE, ZELO.....						
RESULTADO II		SUBTOTALS.....				
TOTAL.....						
TOTAL II X 3.....						
LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO						
57 a 101	S	Sofrível				
102 a 147	R	Regular				
148 a 194	B	Bom				
195 a 240	MB	M. Bom				
241 a 285	E	Excelente				
		} CONCEITUAÇÃO				
RESULTADO I -TOTAL x 7:						
RESULTADO II - TOTAL II x 3:						
TOTAL:						
Orientador do Estágio: _____						
Assinatura: _____			Data: _____			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Divisão de Extensão – Serviço de Estágios
Campus da UFV - VIÇOSA - MG CEP - 36570-000
E-mail estagios@ufv.br Fone: 3899-2753 <http://www.sest.ufv.br>

AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR(A) SOBRE O(A) BOLSISTA

- 1 – Cumprimento da carga horária: () Ruim () Regular () Bom ()
2 – Interesse nas atividades : () Ruim () Regular () Bom ()
3 – Progresso alcançado: () Ruim () Regular () Bom ()

4 – Outras informações:
.....

DATA E ASSINATURA DO(A) ORIENTADOR(A)

COMENTÁRIOS E DIFICULDADES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

DATA E ASSINATURA DO(A) ESTAGIÁRIO(O)

DOCUMENTO 08 – RELATÓRIO FINAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Divisão de Extensão – Serviço de Estágios
Campus da UFV - VIÇOSA – MG CEP - 36570-000
E-mail estagios@ufv.br Fone: 3899-2753 <http://www.sest.ufv.br>

MODELO PARA RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

1. RESUMO DO ESTÁGIO

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 OBJETIVOS

2.2. METODOLOGIA

3. ETAPAS

3.1. PLANEJAMENTO

3.2. EXECUÇÃO

3.3. RELATÓRIO FINAL

4. FORMA DE ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

5. RESULTADOS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Rio Paranaíba, _____ de _____ de 20__

Estagiário (a)

Orientador de Estágio
(Instituição de Ensino)
(carimbo e assinatura)

Supervisor de Estágio
(Concedente)
(carimbo e assinatura)

**DOCUMENTO 09 – FORMATO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

1. FORMATAÇÃO

- a) Fonte: Times New Roman ou Arial 12
- b) Espacejamento entre linhas: 1,5 linha
- c) Alinhamento: Justificado
- d) Tamanho do papel: A4
- e) Paginação: fim da página (rodapé) centralizada. A página número 1 deve ser referente à Introdução. Antes disso, as páginas devem ser em números romanos, com exceção das folhas de rosto e de assinaturas que não têm número.
- f) Margens esquerda e superior com 3,0 cm; direita e inferior com 2,0 cm. Norma ABNT - NBR 14724.
- g) Tabelas, quadros, legendas, notas de rodapé e referências, devem ser em espaço simples e fonte Times New Roman ou Arial 10.
- h) Tabelas, quadros, gráficos, figuras e demais ilustrações devem apresentar na parte inferior a sua fonte.
- i) As tabelas representam informações tratadas estatisticamente. Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra Tabela, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e do respectivo título, devendo ser inserida mais próxima do texto a que se refere, conforme modelo a seguir:

Tabela 1 – Modelo de tabela

<i>Empresa</i>	<i>Número de Funcionários</i>	<i>Faturamento</i>
A	9	999
B	9	999
C	9	999

Fonte:

- j) Ilustrações: qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e da fonte, conforme modelo

a seguir. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Norma ABNT - NBR 14724.

Microrregião	Cidades
Patos de Minas	Arapuá, Carmo do Paranaíba, Guimarães, Lagoa Formosa, Matutina, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gotardo e Tiros
Formiga	Arcos, Camacho, Córrego Fundo, Formiga, Itapecerica, Pains, Pedra do Indaiá e Pimenta
Ubá	Astolfo Dutra, Divinésia, Dolores do Turvo, Guarani, Guidoal, Guiricema, Mercês, Piraúba, Rio Pomba, Rodeiro, São Geraldo, Senador Firmino, Silveirânia, Tabuleiro, Tocantins, Ubá e Visconde do Rio Branco

Quadro 1 – Modelo de quadro
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2008.

2. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações e referências bibliográficas devem ser apresentadas conforme normas da ABNT.

3. ESTRUTURA DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- a) Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de assinaturas, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), lista de ilustrações (opcional), lista de tabelas (opcional), lista de abreviaturas e siglas (opcional), e sumário.
- b) Elementos textuais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. O texto deverá ser apresentado com a seguinte estrutura: Introdução, Problema, Objetivos, Referencial Teórico, Procedimentos Metodológicos, Resultados e Discussão e Conclusão.
- c) Elementos pós-textuais: Referências Bibliográficas, Anexos (opcional) e Apêndices (opcional) .

4. MODELO DAS PÁGINAS PRÉ-TEXTUAIS

4.1. Capa

A primeira página não tem numeração. Não se deve colocar figuras ou brasão da instituição. As margens e fontes seguem a especificação no item 1 deste documento (Formatação), exceto o título do trabalho que será tamanho 14.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA

**TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO
TÍTULO TÍTULO TÍTULO**

NOME DO ESTUDANTE
Bacharel em Administração

RIO PARANAÍBA – MG
ANO

4.2. Folha de rosto

A folha de rosto não tem numeração. Não se deve colocar figuras ou brasão da instituição. As margens e fontes seguem a especificação no item 1 deste documento (Formatação), exceto o título do trabalho que será tamanho 14.

NOME DO ESTUDANTE

**TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO
TÍTULO TÍTULO TÍTULO**

{recuo de 8 cm} →
Relatório Final de Estágio
Supervisionado apresentado ao Instituto
de Ciências Humanas e Sociais da
Universidade Federal de Viçosa
-*Campus* de Rio Paranaíba, como parte
das exigências para obtenção do título
de Bacharel em Administração.

RIO PARANAÍBA – MG
ANO

4.3. Folha de assinaturas

A folha de assinaturas não tem numeração. Não se deve colocar figuras ou brasão da instituição. As margens e fontes seguem a especificação no item 1 deste documento (Formatação), exceto o título do trabalho que será tamanho 14.

NOME DO ESTUDANTE

**TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO TÍTULO
TÍTULO TÍTULO TÍTULO**

{recuo de 8 cm} →
Relatório Final de Estágio
Supervisionado apresentado ao Instituto
de Ciências Humanas e Sociais da
Universidade Federal de Viçosa
-*Campus* de Rio Paranaíba, como parte
das exigências para obtenção do título
de Bacharel em Administração.

APROVADA: XX de mês de 20XX.

Prof. Nome do professor

Prof^a. Nome da professora

Prof. Nome do professor
(Orientador)

RIO PARANAÍBA – MG
ANO

DOCUMENTO 10 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Relatório Final de Estágio Supervisionado será feita mediante etapas:

I) ACOMPANHAMENTO DA REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nessa etapa de avaliação o orientador atribuirá nota de 0 a 20, obedecendo aos seguintes critérios:

- assiduidade;
- dedicação;
- cumprimento dos prazos;
- competência para desenvolver o relatório.

II) AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para avaliação da parte escrita, os membros da banca de avaliação de estágio, atribuirão nota de 0 a 50, obedecendo aos seguintes critérios:

- adequação da estrutura;
- abordagem dos elementos essenciais, com capacidade de análise e síntese;
- correção e clareza na redação do Relatório Final de Estágio Supervisionado;
- atualidade e precisão no tratamento dos conceitos e informações.

III) AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estudante apresentará um seminário do seu Relatório Final de Estágio Supervisionado, com tempo máximo de trinta minutos para exposição e vinte minutos para debate. A banca de avaliação de estágio atribuirá nota de 0 a 30, obedecendo aos seguintes critérios:

- abordagem dos assuntos essenciais;
- exatidão de conteúdo, conceitos e informações;
- domínio do tema, segurança e clareza na apresentação;
- adequação da distribuição do tema durante a apresentação. O controle desse tempo é de responsabilidade exclusiva de cada estudante;
- domínio e utilização eficiente dos recursos didáticos escolhidos;
- capacidade de análise e síntese.

ANEXO 2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CAMPUS DE RIO PARANAÍBA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**NORMAS PARA COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES
EXTRACURRICULARES**

Trata de documento que regulamenta a compensação das atividades extracurriculares dos alunos de Administração como carga horária exigida para conclusão do curso. Foi baseado no documento cedido pelo colegiado do Departamento de Administração e Contabilidade da UFV – *Campus Viçosa*.

Art. 1º - Os alunos do Curso de Administração poderão solicitar a compensação de carga horária em disciplinas optativas por meio de aproveitamento de Atividades Extracurriculares (AEx), entendidas como componentes curriculares contribuintes para a formação do perfil do formando, conforme descrição no DOCUMENTO A.

Parágrafo Único: As atividades de estágio computadas na disciplina ADE 490 - Estágio Supervisionado para o curso de Administração, bem como atividades com vínculo empregatício não poderão ser consideradas na análise para o aproveitamento das horas de atividades extracurriculares.

Art. 2º - Apenas poderão ser consideradas Atividades Extracurriculares válidas para compensação de horas de disciplinas optativas aquelas realizadas pelo aluno no decorrer do curso de graduação.

Art. 3º - A carga horária máxima a ser compensada por atividades extracurriculares é de 120 horas aula, efetivada via matrícula no semestre subsequente nas disciplinas de códigos ADE 491; ADE 492; ADE 493 e ADE 494, todas de 30 h/a.

Art. 4º - Para compensação de carga horária das AEx, o aluno deverá solicitar junto a Secretaria de Coordenação do Curso a abertura de processo, em até 45 dias antes do encerramento do período de matrícula do semestre do qual ele deseja ter as horas compensadas.

Parágrafo Primeiro: O processo deverá ser devidamente instruído, mediante formulário específico (DOCUMENTO B), com cópias dos documentos comprobatórios nos quais deve constar carga horária de cada atividade declarada. Os documentos comprobatórios devem ser organizados e numerados conforme a seqüência dos grupos de atividades exposta no formulário supramencionado.

Parágrafo Segundo: O estudante poderá requerer a compensação apenas uma única vez no decorrer do curso, por isso recomenda-se que o aluno deva solicitar a compensação no penúltimo semestre do curso.

Parágrafo Terceiro: Compete a Secretaria de Coordenação do Curso encaminhar o processo ao Coordenador das disciplinas ADE 491; ADE 492; ADE 493 e ADE 494.

Art. 5º - Compete ao Coordenador das disciplinas:

- a) Orientar e incentivar os alunos quanto à participação em AEx.
- b) Analisar e avaliar o aproveitamento dos comprovantes de AEx, podendo dar tratamento diferenciado para cada atividade segundo o órgão promotor, a relevância e adequação dos conteúdos ministrados, bem como outros critérios julgados relevantes para identificação da maior ou menor importância das atividades para a formação do perfil do aluno.
- c) Inserir as disciplinas referentes às AEx no plano de estudo e acompanhar o deferimento (matrícula efetivada) ou indeferimento (matrícula não efetivada) da solicitação através do sistema Sapiens.
- d) Efetuar o lançamento dos conceitos S (Satisfatório) ou N (Não satisfatório) para cada disciplina equivalente com as atividades comprovadas antes do término do semestre em que o aluno estiver matriculado nas disciplinas referentes às AEx.
- e) Devolver o processo analisado à Secretaria de Coordenação do Curso para arquivamento e zelo.

Art. 6º - Os casos omissos a este documento serão analisados pela Comissão Coordenadora do Curso.

Elaborado pela Comissão Coordenadora do Curso de Administração da UFV – CRP e aprovado em reunião do Conselho de Ensino da UFV – CRP em 21/09/2010 (Ata nº.02/2010).

DOCUMENTO A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO DOS GRUPOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES - AEx

a) ATIVIDADES ACADÊMICAS DE ENSINO

Atividade	Exigência Mínima	Forma de compensação	Limite de compensação	Documentos Comprobatórios
<i>Tutoria ou Monitoria em ensino presencial ou à distância</i>	1 (um) semestre letivo de tutoria ou monitoria	10 h para cada semestre na tutoria ou monitoria	20h	Declaração ou Atestado do coordenador da disciplina que comprove a participação na atividade (Documento C) e cópia do programa analítico da disciplina no período de realização, exceto para disciplinas do DAD.
<i>PET – Programa de Educação Tutorial*</i>	1 (um) ano letivo como bolsista ou voluntário	15h para cada ano no PET	30h	Certificado da CAPES/MEC ou Declaração do orientador/coordenador do PET (Documento C)

* Esta atividade foi enquadrada neste grupo de atividades para fins de normas de AEx, apesar do PET ser um espaço de ações de Ensino-Pesquisa-Extensão.

b) ATIVIDADES ACADÊMICAS DE PESQUISA

Atividade	Exigência Mínima	Forma de compensação	Limite de compensação	Documentos Comprobatórios
<i>Projeto de Pesquisa</i>	1 (um) ano letivo como bolsista ou voluntário	10h para cada ano no projeto de pesquisa	20h	Cópia do ultimo relatório do projeto de pesquisa registrado na Próreitoria de Pesquisa e Pósgraduação da Instituição de Ensino Superior e Declaração do orientador /coordenador que comprove a dedicação ao projeto de pesquisa (Documento C).
<i>Assistência a defesas de dissertação de mestrado ou tese de doutorado</i>	Por atividade, independente do tempo de duração.	2h para cada atividade de assistência a defesa de dissertação ou tese	10h	Formulário (Documento D) com assinatura e/ou carimbo do presidente da banca examinadora da defesa de dissertação ou tese em que o aluno participou.
<i>Publicação de Artigo em periódicos técnico e/ou científicos ou em forma de capítulo de livro</i>	Por artigo publicado ou no prelo	20h para cada artigo publicado ou no prelo	40h	Cópia do artigo e da capa/folho de rosto do periódico/livro em que foi publicado ou da carta de aceite do Conselho Editorial com dados da publicação do periódico ou livro em que o artigo será publicado.
<i>Publicação de Artigo Completo em anais de eventos técnico e/ou científicos*</i>	Por artigo completo publicado	5h para cada artigo publicado	20h	Cópia do artigo completo e da capa/folho de rosto dos anais em que foi publicado.

* Não serão aceitos para fins de fins de compensação a publicação exclusiva de resumos de artigos em anais de eventos.

c) ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

Atividade	Exigência Mínima	Forma de compensação	Limite de compensação	Documentos Comprobatórios
<i>Empresa Júnior</i>	1 (um) semestre letivo para cargos formais da estrutura administrativa ou por consultoria realizada, independente do tempo de duração.	5h por semestre em cargo formal da estrutura administrativa ou 3h por consultoria realizada.	30h	Cópia da Ata de posse na gestão da EJ e Declaração do professor orientador/coordenador da EJ que comprove a dedicação em cargos formais da estrutura administrativa da EJ ou Declaração do professor orientador do projeto de consultoria que comprove a dedicação ao mesmo (Documento C).
<i>Projeto de Extensão</i>	1 (um) ano letivo como bolsista ou voluntário	10h para cada ano no projeto de extensão	20h	Cópia do ultimo relatório do projeto de extensão registrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Instituição de Ensino Superior e Declaração do orientador /coordenador que comprove a dedicação

				ao projeto de extensão (Documento C).
<i>Eventos Técnicos e/ou Científicos*</i>	Por atividade realizada, independente do tempo de duração.	4h por atividade realizada em eventos com apresentação de trabalhos ou 3h por atividade realizada como organizador de eventos ou 1h por atividade realizada como participante ou ouvinte em eventos	30h	Cópia do Certificado do evento. Para organizadores de eventos, incluir Declaração do professor coordenador do evento que comprove a dedicação ao evento registrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Instituição de Ensino Superior (Documento C).

*Os eventos técnico e/ou científicos considerados válidos são aqueles descritos pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV no seu sistema de Registro de Atividades de Extensão – RAEX. As visitas técnicas e cursos estão incluídos nesta atividade, exceto cursos de língua estrangeira para os quais exista possibilidade de exame de suficiência na UFV.

d) ATIVIDADES DE CUNHO ADMINISTRATIVO OU PROFISSIONALIZANTE

Atividade	Exigência Mínima	Forma de compensação	Limite de compensação	Documentos Comprobatórios
<i>Estágio não obrigatório ou extracurricular</i>	Dois meses de atividades em uma mesma organização, com atuação na área específica de formação.	2h para cada mês de estágio.	30h	Relatório final do estágio, avaliado e aprovado pelo supervisor do estágio na empresa e pelo orientador da UFV.
<i>Bolsa-atividade</i>	1 (um) semestre de bolsa-atividade na UFV com atuação na área específica de formação.	5h para cada semestre de bolsa-atividade na UFV	10h	Cópia do Contrato ou Termo de concessão da bolsa atividade e declaração do responsável pelo setor ou órgão em que realizou a atividade (Documento C).
<i>Diretório/Centro Acadêmico (DA/CA) e/ou Diretório Central dos Estudantes (DCE)</i>	1 (um) ano em cargo formal da estrutura administrativa do DA/CA e/ou DCE	5h para cada ano em cargo formal da estrutura administrativa do DA/CA e/ou DCE	15h	Cópia da Ata de posse na gestão do DA/CA e/ou DCE.
<i>Colegiados da Instituição de Ensino Superior</i>	1 (um) ano como membro de colegiado	5h para cada ano como membro de colegiado	15h	Cópias do Ato de nomeação como membro do colegiado ou representação estudantil e das atas de reunião que comprove a participação no colegiado

LEGENDA

- **Atividade** – é a execução de uma tarefa, ação ou função, de modo parcial ou integral, por um indivíduo ou grupo de indivíduos.
- **Exigência mínima** – são os requisitos necessários para solicitar a compensação da(s) atividade(s) descrita(s).
- **Forma de compensação ou carga horária compensável** – corresponde à equivalência da atividade solicitada, em horas, para compensação como AEx.
- **Limite de compensação** - é o máximo de horas equivalentes que serão aceitas para fins de compensação da atividade solicitada.
- **Documentos comprobatórios** – referem-se a uma ou mais páginas de conteúdo que confirma a realização da atividade solicitada. Esta(s) página(s) são normalmente feitas por pessoas em cargos de autoridade em organizações formalmente reconhecidas.
- **Grupo de atividades** – é o agrupamento de tarefas, ações ou funções de natureza semelhante. São elas: Atividades Acadêmicas de Ensino, de Pesquisa, de Extensão, e de cunho Administrativo ou Profissionalizante.

DOCUMENTO B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ALUNO (A): _____ Matrícula: _____ Curso: _____

Grupo de Atividades	Descrição da Atividade	Carga horária Compensável	Limite de Compensação	Numeração Documentos	
				De	a
Ensino	<i>Tutoria ou Monitoria em ensino presencial ou à distância</i>		20h		
	<i>PET – Programa de Educação Tutorial</i>		30h		
<i>Subtotal</i>			-----		
Pesquisa	<i>Projeto de Pesquisa</i>		20h		
	<i>Assistência a defesas de dissertação de mestrado ou tese de doutorado</i>		10h		
	<i>Publicação de Artigo em periódicos técnico e/ou científico ou em forma de capítulo de livro</i>		40h		
	<i>Publicação de Artigo em anais de eventos técnico e/ou científicos</i>		20h		
<i>Subtotal</i>			-----		
Extensão	<i>Empresa Júnior</i>		30h		
	<i>Projeto de Extensão</i>		20h		
	<i>Eventos Técnicos e/ou Científicos</i>		30h		
<i>Subtotal</i>			-----		
Adminis- trativo	<i>Estágio não supervisionado ou não obrigatório</i>		30h		
	<i>Bolsa-atividade</i>		10h		
	<i>Diretório/Centro Acadêmico (DA/CA) e/ou Diretório Central dos Estudantes (DCE)</i>		15h		
	<i>Colegiados da Instituição de Ensino Superior</i>		15h		
<i>Subtotal</i>			-----		
TOTAL			120h		

_____, de _____ de _____.
(cidade – UF) mês ano

Assinatura do aluno

DOCUMENTO C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DECLARAÇÃO PARA FINS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES - AEC

Declaro, para os efeitos do disposto nas NORMAS PARA COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES do Curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba, que o (a) ALUNO (A): _____ Matrícula: _____

Desenvolveu atividade de:

- () Tutoria - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Monitoria - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () PET - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Projeto de Pesquisa - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Empresa Júnior - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Projeto de Extensão - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Evento - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas
- () Bolsa-atividade - Data de início: ____/____/____ - Data de término: ____/____/____ - Carga horária total: _____ horas

Relatório Circunstanciado das principais responsabilidades e tarefas executadas na atividade: (a ser preenchido pelo aluno):

_____, de _____ de _____.
(cidade – UF) mês ano

Orientador / Coordenador

DOCUMENTO D

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

FORMULÁRIO DE ASSISTÊNCIA A DEFESA DE DISSERTAÇÃO OU TESE

Atesto, para os efeitos do disposto nas **NORMAS PARA COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES** do Curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa – *Campus* de Rio Paranaíba, que o (a):

ALUNO (A): _____ **Matrícula:** _____

Assistiu à defesa de () **Dissertação** ou () **Tese** no :

Programa de Pósgraduação: _____ **Instituição:** _____

Autoria: _____

Tema ou Título da Dissertação ou Tese: _____

Relatório Circunstanciado: (a ser preenchido pelo aluno): _____

_____, de _____ de _____.
(cidade – UF) mês ano

Presidente da Banca Examinadora

ANEXO 3

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Currículo do Curso de Administração

Bacharelado

ATUAÇÃO

O Administrador é capacitado a gerir recursos de toda a ordem, mediante o exercício do planejamento, da organização, da direção e do controle, no âmbito das organizações de qualquer natureza ou porte, com vistas à otimização do processo de tomada de decisão facilitando a resolução de problemas e vivência organizacional como fatores preponderantes na maximização de resultados. O Administrador pode assumir papéis diferenciados - assessor, executivo, pesquisador, consultor, empreendedor e, ou, professor - em áreas como finanças, mercadologia, produção, logística, estratégia, recursos humanos, material e administração geral.

Reconhecimento:

Autorização: CEPE-UFV, Ata nº 431 de 25/08/2006 (segunda sessão)

Turno: Noturno - 50 vagas anuais

Integral - 50 vagas anuais

Exigência	Horas	Prazos	Anos
Disciplinas obrigatórias	2.475	Mínimo	4
Disciplinas Optativas	540	Padrão	4,5
Disciplinas Eletivas (300h)		Máximo	7,5
TOTAL	3.015		

SEQUÊNCIA SUGERIDA

Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária	Total	Pré-requisito
Código Nome	Cr(T-P)	Horas	(Pré ou Co-requisito)*
1º Período			
ADE101	Teorias da Administração I	4(4-0)	60
CIC100	Contabilidade Geral	4(4-0)	60
ADE191	Microeconomia	4(4-0)	60
CRP191	Cálculo I	4(4-0)	60
CRP290	Português Instrumental I	4(4-0)	60
TOTAL		20	300
TOTAL ACUMULADO		20	300
2º Período			
ADE102	Teorias da Administração II	4(4-0)	60 ADE101
ADE193	Macroeconomia	4(4-0)	60 ADE191*
CIC343	Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras	4(4-0)	60 CIC100
CRP295	Psicologia	4(4-0)	60
CRP297	Sociologia Geral	4(4-0)	60
TOTAL		19	300
TOTAL ACUMULADO		39	600
3º Período			
ADE150	Matemática Financeira	4(4-0)	60

ADE310	Análise de Custos I	4(4-0)	60	CIC100
ADE350-	Modelagem para Suporte à Tomada de Decisão	4(4-0)	60	CRP191
CRP192	Iniciação à Estatística	4(4-0)	60	CRP191
CRP296	Instituições de Direito	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		59	900	
4º Período				
ADE192	Teoria Política	4(4-0)	60	
ADE302	Organização, Sistemas e Métodos	4(4-0)	60	ADE101
ADE311	Análise de Custos II	4(4-0)	60	ADE310
CRP181	Metodologia de Pesquisa Científica	4(4-0)	60	
CRP193	Estatística Econômica e Empresarial	4(4-0)	60	CRP192
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		79	1.200	
5º Período				
ADE300	Administração Financeira I	4(4-0)	60	ADE150 e CIC 343
ADE320	Gestão do Trabalho Humano em Organizações I	4(4-0)	60	ADE102 e CRP295
ADE322	Administração Mercadológica para Administradores I	4(4-0)	60	ADE102
ADE324	Administração de Operações, Bens e Serviços I	4(4-0)	60	ADE102
ADE326	Sistema de Informações e Processo Decisório	4(4-0)	60	ADE302
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		99	1.500	
6º Período				
ADE301	Administração Financeira II	4(4-0)	60	ADE300
ADE321	Gestão do Trabalho Humano em Organizações II	4(4-0)	60	ADE320
ADE323	Administração Mercadológica para Administradores II	4(4-0)	60	ADE322
ADE325	Administração de Operações Bens e Serviços II	4(4-0)	60	ADE324
CRP391	Legislação Trabalhista	4(4-0)	60	CRP296
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		119	1.800	
7º Período				
ADE313	Orçamento Empresarial	4(4-0)	60	ADE311
ADE315	Mercados de Capitais	4(4-0)	60	ADE301
ADE328	Administração de Sistemas Logísticos	4(4-0)	60	ADE325
ADE340	Administração Estratégica (Optativas)	4(4-0)	60	ADE323*
TOTAL		16	240	
TOTAL ACUMULADO		135	2.040	
8º Período				
ADE327	Empreendedorismo	4(4-0)	60	
CRP392	Legislação Tributária	4(4-0)	60	CRP296

(Optativas)				
TOTAL		8	120	
TOTAL ACUMULADO		143	2.160	
9º Período				
ADE490	Estágio Supervisionado	0(0-21)	315	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
(Optativas)				
TOTAL		0	315	
TOTAL ACUMULADO		143	2.475	
Disciplinas Optativas				
ADE140	Ambiente, Estrutura e Administração	4(4-0)	60	ADE102
ADE314	Contabilidade Nacional	4(4-0)	60	
ADE329	Marketing Internacional	4(4-0)	60	ADE 322
ADE341	Política Empresarial	4(4-0)	60	ADE340
ADE342	Planejamento da Empresa Rural	3(2-2)	60	ADE191
ADE343	Comercialização Agrícola	3(2-2)	60	ADE191
ADE344	Tópicos Avançados em Marketing	4(4-0)	60	ADE 323
ADE345	Comportamento Organizacional	4(4-0)	60	
ADE380	Associativismo e Cooperativismo	4(4-0)	60	
ADE390	Economia Rural	3(3-0)	45	
ADE391	Administração Rural	4(3-2)	75	ADE191
ADE392	Extensão Rural	4(4-0)	60	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
ADE393	Estrutura dos Mercados Agroindustriais	4(4-0)	60	ADE191
ADE394	Mercados Futuros Agropecuários	4(4-0)	60	ADE393
ADE395	Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio	4(4-0)	60	ADE191
ADE396	Pequenas e Médias Empresas - PMEs	4(4-0)	60	ADE320 ou ADE322
ADE399	Administração Pública	4(4-0)	60	
ADE400	Tópicos Especiais I	2(2-0)	30	
ADE401	Tópicos Especiais II	3(3-0)	45	
ADE402	Tópicos Especiais III	4(4-0)	60	
ADE491	Atividades Extracurriculares I	0(0-2)	30	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
ADE492	Atividades Extracurriculares II	0(0-2)	30	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
ADE493	Atividades Extracurriculares III	0(0-2)	30	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
ADE494	Atividades Extracurriculares IV	0(0-2)	30	Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias
CIC310	Contabilidade Fiscal e Tributária I	4(4-0)	60	CIC 100 e CRP392
CIC311	Contabilidade Fiscal e Tributária II	4(4-0)	60	CIC310
CIC314	Auditoria	4(4-0)	60	ADE300
CIC321	Contabilidade Rural	4(4-0)	60	CIC 100
CIC323	Contabilidade de Cooperativas	4(4-0)	60	CIC 100
CIC340	Contabilidade Gerencial	4(4-0)	60	ADE311
CRP190	Noções de Álgebra Linear	4(4-0)	60	
CRP194	Estatística Experimental	4(4-0)	60	CRP192

CRP280	LIBRAS Língua Brasileira de Sinais	2(1-2)	45
CRP291	Inglês I	4(4-0)	60
CRP292	Introdução à Informática	3(2-2)	60
CRP293	Filosofia da Ciência	3(3-0)	45
CRP294	Sociologia Aplicada ao Agronegócio	4(4-0)	60
CRP299	Dinâmica de Grupo	4(4-0)	60
CRP390	Direito Agrário e Legislação de Terras	3(3-0)	45 CRP296
ENP351	Gerência de Projeto	4(2-2)	60
ENP361	Gestão da Qualidade I	3(3-0)	45

ANEXO 4

EMENTA DAS DISCIPLINAS

I - CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA

ADE191 Microeconomia I 4(4-0) I e II.

O estudo microeconômico. Análise da demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Elasticidade. Teoria do comportamento do consumidor. Teoria da produção.

ADE192 Teoria Política 4(4-0) II.

Os principais conceitos da ciência política. As teorias clássicas sobre o governo. Teorias sobre o governo no século XIX. Teorias sobre o governo no século XX.

ADE193 Macroeconomia 4(4-0) II. ADE191*.

Mensuração da riqueza. Crescimento e desenvolvimento econômico. A equação macroeconômica da renda. Consumo agregado. Investimento agregado. Gastos do Governo. O balanço de pagamentos.

ADE314 Contabilidade Nacional 4(4-0) II.

Balanço de pagamentos. Contas nacionais. Números índices. Fundamentos da análise macroeconômica.

ADE390 Economia Rural 3(3-0) I e II.

Economia como ciência social. Teoria de preços. Teoria da firma. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Preços agrícolas. Mercados imperfeitos. O agronegócio brasileiro.

ADE394 Mercados Futuros Agropecuários 4(4-0) II. ADE393.

Introdução aos mercados futuros e de opções. Mecânica operacional dos mercados. Relações entre preços à vista e futuro. 'Hedging' e gerenciamento de risco. Mercado de opções. Eficiência nos mercados futuros.

ADE395 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio 4(4-0) II. ADE191.

Conjuntura do agronegócio. Políticas macroeconômicas. Política agrícola. Política florestal e de proteção ambiental. Política comercial. Política industrial. Política de investimentos públicos.

ADE392 Extensão Rural 4(4-0) II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias.

Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. As conseqüências da modernização e as críticas ao difusionismo. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional.

CIC 100 Contabilidade Geral 4(4-0) I e II.

Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras.

CIC310 Contabilidade Fiscal e Tributária I 4(4-0) II. CIC100 e CRP392.

O Sistema Tributário Nacional. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

CIC311 Contabilidade Fiscal e Tributária II 4(4-0) I. CIC310.

Contribuição para a COFINS e PIS/PASEP. Impostos Sobre Produtos Industrializados (IPI). Impostos Sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS). Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

CIC314 Auditoria 4(4-0) II. ADE300.

Introdução à auditoria. Normas gerais de auditoria. Procedimentos e técnicas usuais em auditorias. Controle interno e auditoria. Programas de auditoria. Problemas especiais na auditoria externa.

CIC 321 Contabilidade Rural 4(4-0) II. CIC100.

A contabilidade agrícola e o campo de sua aplicação. O patrimônio da empresa agrícola. Gestão da empresa agrícola. Escrituração agrícola. Registros das operações típicas. Demonstrações financeiras.

CIC 323 Contabilidade de Cooperativas 4(4-0) II. CIC100.

O cooperativismo. As sociedades cooperativistas. Constituição e forma de administração de cooperativas. Aspectos fiscais e tributários. Aspectos contábeis. Registros das operações típicas.

CIC340 Contabilidade Gerencial 4(4-0) I. ADE311.

Noções preliminares. Informações contábeis para a tomada de decisão. Contabilidade gerencial como sistema de informações. Contabilidade divisional: contabilidade por responsabilidade. Contabilidade por atividades. Modelos de avaliação de empresas. A controladoria na empresa.

CIC343 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras 4(4-0) II. CIC100.

Introdução. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.

CRP181 Metodologia de Pesquisa Científica 4(4-0) I e II.

Introdução. A evolução da ciência. Linguagem científica. O projeto de pesquisa. Fundamentação teórica da pesquisa. Metodologia da pesquisa. Normas de citação. Estrutura de apresentação dos relatórios científicos. Técnicas de apresentação de seminário.

CRP280 LIBRAS Língua Brasileira de Sinais 3(1-2) I e II.

Introdução às técnicas de tradução em Libras/Português. Introdução às técnicas de tradução em Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira. O sujeito surdo. Noções linguísticas de libras. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação dos surdos. Teoria da tradução e interpretação.

CRP290 Português Instrumental I 4(4-0) I e II.

Concepções de leitura e produção, considerando o enfoque tradicional e interacionista. Os sujeitos da leitura e da produção. Compreensão e expressão oral. Leitura e produção de textos informativos e acadêmicos.

CRP291 Inglês I 4(4-0) I e II.

Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: o uso do dicionário e formação de palavras. O estudo das funções do discurso. O uso de sinais de referência.

CRP292 Introdução à Informática 4(2-2) I e II.

Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais, programação e redes de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas.

CRP293 Filosofia da Ciência 3(3-0) II.

Introdução ao pensamento científico. As posições da ciência moderna. Obstáculos à produção da ciência. Deontologia.

CRP294 Sociologia Aplicada ao Agronegócio 4(4-0) I e II.

Agricultura e relações sociais no campo. A revolução verde e a biotecnologia: os impactos na produção agrícola. O processo de modernização da agricultura brasileira e a formação do complexo agroindustrial - CAI. Políticas públicas no armazenamento e distribuição de produtos agrícolas. O mundo rural e a formação do agronegócio - do fazendeiro ao empresário rural. A apropriação industrial do processo de produção agrícola e a formação de novos

mercados. A produção industrial de alimentos e de matérias-primas. A sustentabilidade ambiental como determinante da eficiência produtiva. A agricultura moderna e a empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia internacional.

CRP295 Psicologia 4(4-0) I.

Introdução à ciência psicológica. Sistemas teóricos. Fundamentos e processos do comportamento. Personalidade, desvios e dependências.

CRP296 Instituições de Direito 4(4-0) I e II.

Noções preliminares. Fontes do direito. Teoria geral do estado. O Estado brasileiro. Direito Penal. Direito administrativo. Teoria das Obrigações. Classificação das obrigações. Direito tributário. Direito comercial. Direito do trabalho. Fundamentos do Direito Ambiental.

CRP297 Sociologia Geral. 4(4-0) I e II.

Perspectivas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais. O pensamento social clássico e a caracterização da sociedade industrial. A sociedade Pós-industrial e seus paradigmas sociológicos. Tendências da sociedade brasileira contemporânea.

CRP299 Dinâmica de Grupo 4(4-0) I e II.

Histórico sobre grupos. Conceituação de grupo: relação indivíduo/grupo. Fatores que interferem nas dinâmicas grupais. Papéis grupais. Grupo operativo. Análise institucional.

CRP390 Direito Agrário e Legislação de Terras 3(3-0) I e II. CRP296.

História do direito agrário no mundo. Formação histórica. Direito agrário moderno. Direito agrário no Brasil. Denominação e autonomia. Estatuto da terra. Princípios fundamentais do direito agrário. Formação territorial no Brasil. Imóveis públicos e terras devolutas. Imóveis particulares. A propriedade do direito agrário. Imóvel rural. Contratos agrários. esapropriação. Perícia judicial. Ação divisória. Ação demarcatória.

CRP391 Legislação Trabalhista 4(4-0) II. CRP296.

Introdução. Seleção e admissão de empregados. Identificação profissional. Contrato de trabalho. Aviso prévio. Salário. Estabilidade. Férias anuais remuneradas. Regulamentações especiais. Proteção do trabalho. Previdência Social. Acidentes de trabalho. Organizações sindicais.

CRP392 Legislação Tributária 4(4-0) I e II. CRP296.

Introdução. Fontes do direito tributário. Princípios gerais da legislação tributária. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Competência tributária. Tributos. Crédito tributário. Administração tributária. Imposto sobre importação. Imposto sobre exportação. Imposto sobre produtos industrializados. Imposto sobre circulação de mercadorias. Imposto sobre serviço de qualquer natureza. Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza.

II – CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ADE101 Teorias da Administração I 4(4-0) I.

Fundamentos da administração. Áreas funcionais da administração e funções do administrador. A abordagem Clássica da administração. Escola das relações humanas. Teoria da burocracia.

ADE102 Teorias da Administração II 4(4-0) II. ADE101.

Da administração clássica ao sistema toyotista. Enfoque comportamental. As organizações e o ambiente. Conceitos emergentes na administração.

ADE140 Ambiente, Estrutura e Administração 4(4-0) II. ADE102.

Determinantes organizacionais. O ambiente e as organizações. Tecnologia nas empresas. Estruturas organizacionais.

ADE150 Matemática Financeira 4(4-0) I e II.

Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistema de amortização. Correção monetária e inflação.

ADE300 Administração Financeira I 4(4-0) I. ADE150 e CIC343.

Objetivos e funções da administração financeira. Decisões de financiamento a curto prazo. Decisão de investimento a longo prazo.

ADE301 Administração Financeira II 4(4-0) II. ADE300.

Riscos, retorno e valor. Decisões de financiamento a longo prazo. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Fusões. Tópico Especial.

ADE302 Organização, Sistemas e Métodos 4(4-0) II. ADE101.

Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Organização como sistemas sócio-técnicos abertos. Consultoria e diagnóstico organizacional. Qualidade total no contexto organizacional. Instrumentos de intervenção.

ADE310 Análise de Custos I 4(4-0) I e II. CIC100.

Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos por processo. Produção conjunta.

ADE311 Análise de Custos II 4(4-0) II. ADE310.

Análise de custos na empresa. Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço.

ADE313 Orçamento Empresarial 4(4-0) I. ADE311.

O orçamento e a administração de empresas. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas de distribuição e administrativas. Orçamento de caixa. Orçamento do resultado. Controle orçamentário. Métodos de análise tendencial.

ADE315 Mercados de Capitais 4(4-0) I. ADE301.

Introdução ao mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Estrutura do Mercado de Capitais. Mercado de renda fixa. Mercado de ações. Avaliação de ações. Risco, retorno e mercado. Derivativos.

ADE320 Gestão do Trabalho Humano em Organizações I 4(4-0) I e II. ADE102 e CRP295.

Fundamentos básicos da gestão do trabalho humano em organizações. Processos de gestão de pessoas. Gestão de cargos e salários. Administração de benefícios. Avaliação de desempenho.

ADE321 Gestão do Trabalho Humano em Organizações II 4(4-0) II. ADE320.

Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Rotinas trabalhistas - aspectos legais. Movimento sindical do Brasil. Higiene e segurança no trabalho. Tendências e tópicos especiais.

ADE322 Administração Mercadológica para Administradores I 4(4-0) I. ADE102.

Introdução. Planejamento em avaliação do desempenho estratégico em marketing. Sistemas de Informações Mercadológicas - SIM. Análise ambiental. O comportamento do cliente.

Mensuração e previsão da demanda. Segmentação e posicionamento. Marketing e sociedade: responsabilidade social e ética.

ADE323 Administração Mercadológica para Administradores II 4(4-0) II. ADE322.

Introdução. Desenvolvimento de estratégias competitivas de marketing. O mix de marketing. Estratégias e gerência de produto. Estratégias e gerência de preços. Estratégias e gerência de distribuição. Estratégias e gerência da comunicação integrada de marketing. Estratégias e gerência da força de vendas.

ADE324 Administração de Operações, Bens e Serviços I 4(4-0) I e II. ADE102.

Operações e produtividades. Estratégias para obtenção de vantagem competitiva. Estratégias de processos e planejamento de capacidades. Estratégias de localização e arranjo físico. Gestão de estoques.

ADE325 Administração de Operações Bens e Serviços II 4(4-0) I e II. ADE324.

Análise do processo produtivo. Curvas de aprendizagem. Modelos de filas. Manutenção e confiabilidade. Gestão da qualidade e controle estatístico de processos.

ADE326 Sistema de Informações e Processo Decisório 4(4-0) I. ADE302.

Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento. Estudo dos sistemas de informação. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Teoria da decisão. Infra-estrutura das tecnologias de informação.

ADE327 Empreendedorismo 4(4-0) I e II.

Aspectos gerais do empreendedorismo. Inovação e criatividade. Características do comportamento empreendedor. Negociação e empreendedorismo. Elaboração de plano de negócios (PN).

ADE328 Administração de Sistemas Logísticos 4(4-0) I. ADE325.

Conhecimentos básicos. Sistema Industrial e Rede Logística. Problemas logísticos. Aplicação em suprimento, armazenamento e distribuição. Solução logística com uso do software.

ADE 329 Marketing Internacional 4(4-0) II. ADE 322.

Introdução. Contexto e características dos mercados globalizados. Sistemas de informações de mercado internacional. Planejamento da internacionalização. Estratégias genéricas para mercados globalizados.

ADE340 Administração Estratégica 4(4-0) I. ADE323*.

Natureza do planejamento. Controle do planejamento. Análise estrutural de indústrias. Planejamento estratégico. Sistema integrado de planejamento estratégico.

ADE341 Política Empresarial 4(4-0) II. ADE340.

A empresa e o meio em que ela opera. Oportunidade e risco de um mercado como elemento de determinação da estratégia das empresas. Estratégia empresarial. Políticas da empresa: natureza e significado. Jogo de empresas: estudo de casos. Seminários e relatórios sobre o jogo de empresas.

ADE342 Planejamento da Empresa Rural 3(2-2) I e II. ADE 300.

Importância do planejamento. Análise de mercado. Métodos de planejamento - orçamentação. Avaliação de projetos. Elaboração de projetos sob condições de risco. Métodos de planejamento - programação linear (PL).

ADE343 Comercialização Agrícola 3(2-2) II. ADE191.

O agronegócio. O papel da comercialização no agronegócio. Significado da comercialização. Filosofia da comercialização. Peculiaridades do produto e da produção agrícola e suas inter-relações com a comercialização. Organização da comercialização. Desempenho da comercialização. Análise das funções de comercialização. Pesquisa em comercialização agrícola.

ADE344 Tópicos Avançados em Marketing 4(4-0) I. ADE 323.

Evolução recente da filosofia de marketing. Aplicação do marketing aos diversos setores. O novo enfoque estratégico de marketing: manutenção de clientes.

ADE345 Comportamento Organizacional 4(4-0) I e II.

Introdução ao comportamento organizacional (CO). O indivíduo e a organização: motivação, aprendizagem e comportamento. Grupo e organização: equipes, coordenação, liderança, poder e cultura nas organizações. Ambiente e organização: aprendizagem, mudança e desenvolvimento organizacional. Estruturação, comportamento e desempenho organizacional.

ADE380 Associativismo e Cooperativismo 4(4-0) I e II.

Histórico do cooperativismo. Modelos doutrinários e teóricos do cooperativismo. Sistema cooperativista brasileiro. Modalidades de cooperativas. A cooperativa como unidade de produção: dimensão econômica e social. Legislação cooperativa. Capacitação cooperativa. Constituição da cooperativa.

ADE391 Administração Rural 4(3-2) I e II. ADE191.

Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola. Associativismo.

ADE393 Estrutura dos Mercados Agroindustriais 4(4-0) I. ADE191.

O instrumental de organização industrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais. Problemas dos mercados oligopolistas. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros.

ADE396 Pequenas e Médias Empresas - PMEs 4(4-0) I. ADE320 ou ADE322.

Introdução. O papel e a importância das PMEs dos países em desenvolvimento. Obstáculos ao desenvolvimento das PMEs. Dificuldades das PMEs nas áreas gerenciais e operacionais. Sistema de apoio às PMEs.

ADE399 Administração Pública. 4(4-0) I.

Origens e histórico da administração pública no Brasil. Diretrizes e ações governamentais. Gestão pública e transformações sócio-políticas. A Sociedade e o Estado Brasileiro: clientes ou parceiros?. A nova administração pública: perspectivas, desafios e gargalos.

ENP 351 Gerência de Projeto. 4(4-0) I.

Histórico e introdução à gerência de projetos. Conceito e ciclo de vida em gerência de projetos. Gerência da integração do projeto. Gerência do escopo do projeto. Rede Pert/CPM. Modelos de gerenciamento de projetos: o PMBOK. Modelos de maturidade. Estrutura organizacional do projeto. Competência em gestão de projetos.

ENP 361 Gestão da Qualidade I 4(4-0) I.

Qualidade e gerenciamento total da qualidade. Métodos para análise e soluções de problemas de qualidade. Ferramentas gerenciais de qualidade. Normas e programas de qualidade. Estudos de caso.

III – CONTEÚDO DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS**ADE350 Modelagem para Suporte à Tomada de Decisão. 4(4-0) I. CRP191.**

As origens da pesquisa operacional. A natureza da pesquisa operacional. Formulação de problemas. Modelagem. Programação linear. Modelo fundamental, método gráfico, método simplex. Problemas gerais de otimização, dualidade, análise de sensibilidade e interpretação econômica. Problemas típicos.

CRP191 Cálculo I 4(4-0) I e II.

Derivadas. Aplicações da derivada. Integrais. Aplicações da integral.

CRP192 Iniciação à Estatística 4(4-0) I e II. CRP191 ou CRP199.

Conceitos introdutórios. Estatística descritiva. Regressão linear simples e correlação amostral. Introdução à teoria da probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática, variância e covariância. Distribuições de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Testes de significância: qui-quadrado, F e t.

CRP193 Estatística Econômica e Empresarial 4(4-0) II. CRP192.

Números índices. Amostragem. Distribuição de probabilidade. Estimação. Decisão estatística. Análise de regressão.

CRP190 Noções de Álgebra Linear 4(4-0) II.

Matrizes. Determinantes e matriz inversa. Sistemas de equações lineares. Espaços Euclidianos. Transformações lineares. Diagonalização de matrizes.

CRP194 Estatística Experimental 4(4-0) I e II. CRP192 ou NUR192.

Testes de hipóteses. Testes F e t. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Procedimentos para comparações múltiplas: testes de Tukey, Duncan e Scheffé e t. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas. Regressão linear. Correlação.

IV – CONTEÚDO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

ADE400 Tópicos Especiais I 2(2-0) I e II.

Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

ADE401 Tópicos Especiais II 3(3-0) I e II.

Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

ADE402 Tópicos Especiais III 4(4-0) I e II.

Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

ADE490 Estágio Supervisionado 7(0-21) I e II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias

Esta disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atividade, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos, ampliando, assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

ADE491 Atividades Extracurriculares I 0(0-2) I e II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias

Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

ADE492 Atividades Extracurriculares II 0(0-2) I e II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias

Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

ADE493 Atividades Extracurriculares III 0(0-2) I e II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias

Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

ADE494 Atividades Extracurriculares IV 0(0-2) I e II. Ter cursado 1.800 horas de disciplinas obrigatórias

Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

ANEXO 5
PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Programa Analítico de Disciplina			
ADE101 Teorias da Administração I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Fundamentos da Administração. Áreas funcionais da administração e funções do administrador. A abordagem clássica de administração. Escola das relações humanas. Teoria da burocracia.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	1

ADE101 Teorias da Administração I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Fundamentos da Administração 1.1. Significado de Administração 1.1.1. Administração: conceito e importância 1.1.2. Teorias da administração 1.1.3. Formação do conhecimento administrativo	10
2	Áreas funcionais da administração e funções do administrador 2.1. Sistemas gerenciais de marketing, produção, recursos humanos, finanças 2.2. Planejamento, organização, direção e controle	5
3	A abordagem clássica de administração 3.1. Administração científica 3.2. Escola clássica	15
4	Escola das relações humanas 4.1. Experimento de Hawthorne 4.2. Contribuições da Escola das relações humanas	15
5	Teoria da burocracia 5.1. Max Weber e a burocracia 5.2. As organizações burocráticas	15

ADE101 Teorias da Administração I

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1990.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

DAFT, R. L. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 581p.

[FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo : Atlas, 2007.](#)

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2007.

TAYLOR, F. W. [Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.](#)

Programa Analítico de Disciplina			
ADE191 Microeconomia			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução à Economia. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. O estudo das elasticidades. Teoria da produção. Os custos da produção. O estudo do oligopólio.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	1
Engenharia de Produção	Obrigatória	2
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE191 Microeconomia

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução à Economia 1.1. O princípio da escassez 1.2. Necessidades e escolha: a sistematização de Robbins 1.3. Conceitos econômicos importantes	6
2	Demanda, oferta e equilíbrio de mercado 2.1. O estudo da Lei da Demanda 2.2. Fatores que influenciam a Demanda 2.3. O estudo da Lei da Oferta 2.4. Fatores que influenciam a Oferta 2.5. O equilíbrio de mercado 2.6. Variações no equilíbrio de mercado	12
3	O estudo das elasticidades 3.1. Elasticidade - preço da demanda 3.2. Elasticidade - preço cruzada da demanda 3.3. Elasticidade - renda da demanda 3.4. Elasticidade - preço da oferta	4
4	Teoria da produção 4.1. Introdução ao estudo da teoria da produção 4.2. O modelo fator-produto 4.3. O modelo fator-fator 4.4. O modelo produto-produto	14
5	Os custos da produção 5.1. Custo fixo, custo variável e custo total 5.2. Custo médio e custo marginal 5.3. O ponto de break-even	14
6	O estudo do oligopólio 6.1. Introdução ao estudo das estruturas de mercado 6.2. O oligopólio 6.3. Os tipos de oligopólio	10

ADE191 Microeconomia
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GREMAUD, Amaury P. et al. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SAMUELSON, Paul A. **Economics**. New York: McGraw Hill, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC100 Contabilidade Geral			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	1
Engenharia de Produção	Obrigatória	2
Sistemas de Informação	Obrigatória	8
Engenharia Civil	Optativa	-

CIC100 Contabilidade Geral

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Noções preliminares 1.1. Princípios e importância da contabilidade 1.2. Campo de atuação da contabilidade 1.3. A contabilidade com instrumento de tomada de decisão	2
2	Estática patrimonial 2.1. O balanço patrimonial 2.1.1. Ativo 2.1.2. Passivo 2.1.3. Patrimônio líquido 2.2. Capital e patrimônio 2.3. Exercícios	3
3	Fatos contábeis 3.1. Permutativos 3.2. Modificados 3.3. Mistos	3
4	Procedimentos contábeis básicos 4.1. Débito e crédito 4.2. Contas (ativo, passivo e patrimônio líquido) 4.3. Livro Diário 4.4. Livro razão e razonetes 4.5. Balancete de verificação 4.6. Exercícios	10
5	Variação do patrimônio líquido 5.1. Despesas, receitas e resultados 5.2. Competência de exercício 5.3. Regimes de contabilidade 5.4. Despesas e receitas diferidas 5.5. Exercícios	8
6	Operações com mercadorias 6.1. Resultado bruto com mercadorias (RCM) 6.2. Custos de mercadorias vendidas 6.3. Inventário periódico X inventário permanente 6.4. Exercícios	8
7	Balanço patrimonial (Grupo de contas) 7.1. Ativo circulante 7.2. Ativo realizável a longo prazo 7.3. Ativo permanente	4

	<p>7.4. Passivo circulante 7.5. Passivo exigível a longo prazo 7.6. Resultado de exercício futuros 7.7. Patrimônio líquido 7.8. Exercícios</p>	
8	<p>Ativo permanente</p> <p>8.1. Depreciação, amortização e exaustão 8.2. Bens tangíveis e intangíveis 8.3. Exercícios</p>	4
9	<p>Problemas contábeis diversos</p> <p>9.1. Devedores duvidosos 9.2. Duplicatas descontadas 9.3. Cálculo de depreciação, amortização e exaustão 9.4. Provisão para imposto de renda 9.5. Exercícios</p>	16
10	<p>Outras demonstrações financeiras</p> <p>10.1. Demonstrações do resultado do exercício (DRE) 10.2. Elaboração do DRE 10.3. Ajustes para encerramento do exercício 10.4. Outras demonstrações (DLPA; DMLP) 10.5. Exercícios</p>	2

CIC100 Contabilidade Geral

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006, 303 p.

IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E., GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, 646 p

NEVES, S. VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. 13 ed. São Paulo: Frase, 2006, 538 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, A. M. P.; ASSAF NETO, A. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

BRAGA, H.R. **Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003, 348 p.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. (livro de exercícios) 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006, 239 p.

MARION J.C. **Contabilidade Empresarial**. 12ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. 502p.

STICKNEY, C.P., WEIL, R.L. **Contabilidade Financeira**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 909p.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP191 Cálculo I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Derivadas. Aplicações da derivada. Integrais. Aplicações da integral.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	1
Agronomia	Obrigatória	1
Ciências Biológicas	Obrigatória	2
Ciências Contábeis	Obrigatória	1

CRP191 Cálculo I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Derivadas</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Derivadas e taxas de variação1.2. Regras básicas de diferenciação1.3. A regra da cadeia1.4. Derivação de funções algébricas1.5. Máximos e mínimos de funções em intervalos fechados1.6. Derivação de funções trigonométricas1.7. Diferenciação implícita e taxas relacionadas	14
2	<p>Aplicações da derivada</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Funções crescentes e decrescentes2.2. O Teorema do Valor Médio2.3. O teste da derivada primeira2.4. Derivadas de ordem superior2.5. Concavidade2.6. Assíntotas2.7. Traçado de curvas	18
3	<p>Integrais</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. Integral indefinida3.2. Propriedades3.3. Teorema Fundamental do Cálculo3.4. Técnicas de integração: substituição, por partes, frações parciais, substituições trigonométricas	20
4	<p>Aplicações da integral</p> <ul style="list-style-type: none">4.1. Área de regiões planas4.2. Equações diferenciais de 1ª ordem com variáveis separáveis (crescimento e decaimento naturais)	8

CRP191 Cálculo I
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRARIA BÁSICA

ANTON, H. Irl B. STEPHEN DAVIS, **Cálculo**, v. 1, 8ª.ed. Bookman, 2007.

FLEMMING, DIVA MARILIA; GONÇALVES, MIRIAN BUSS, **Cálculo A**: funções, limite, derivação, integração. 6ª. Ed. Revista e ampliada. Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. V.1, 3ª.ed. São Paulo:Harbra, 1994

THOMAS, G. B JR, ROSS L. FINNEY, MAURICE D. WEIR, FRANK R. GIORDANO.
Tradução: PAULO BOSCHCOV. **Cálculo**, vol. 1. 10ª. Ed. Addison Wesley, 2002.

[MUNEM, M. A. Cálculo. Tradução: André Lima Cordeiro ... \[et al.\] Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , 1982.](#)

Programa Analítico de Disciplina			
CRP290 Português Instrumental I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Concepções de leitura e produção, considerando o enfoque tradicional e interacionista. Os sujeitos da leitura e da produção. Compreensão e expressão oral. Leitura e produção de textos informativos e acadêmicos.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	1
Agronomia	Obrigatória	1
Ciências Contábeis	Obrigatória	2
Ciências de Alimentos	Obrigatória	2
Ciências Biológicas	Optativa	-

CRP290 Português Instrumental I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Concepções de leitura e produção, considerando o enfoque tradicional e interacionista 1.1. Aspectos cognitivos da leitura e da produção, conhecimento prévio, objetivos e expectativas da leitura e da produção, processo inferencial 1.2. Aspectos lingüísticos, estratégias de processamento textual 1.3. Aspectos extralingüísticos, relação entre texto e contexto. Intertextualidade	15
2	Os sujeitos da leitura e da produção 2.1. Autor/professor 2.2. Leitor virtual/leitor real	15
3	Compreensão e expressão oral	15
4	Leitura e produção de textos informativos e acadêmicos 4.1. Resenha/resumo/fichamento 4.2. Projeto de pesquisa 4.3. Orientação para normalização de publicação 4.4. Aperfeiçoamento de técnicas de leitura e produção 4.5. Repensando a leitura e a produção no contexto acadêmico e profissional	15

CRP290 Português Instrumental I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **A nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

LUFT, C. P. **Novo guia ortográfico**. 2ª ed. Porto Alegre: Globo, 2003.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 26ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIONIZIO, A. P., MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais & ensino**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KOCH, I. G. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.

MORAIS, J. **A arte de ler**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

OLIVEIRA NETO, A. A. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos científicos. 2ª ed. rev. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2006.

PERROTTA, C. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VANOYE, F. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. (Tradução e adaptação: Clarice Madureira Sabóia et al.). 13ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE102 Teorias da Administração II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE101	
Ementa	
Da administração clássica ao Sistema Toyota. Enfoque comportamental. As organizações e o ambiente. Conceitos emergentes na administração.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	2

ADE102 Teorias da Administração II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Da administração clássica ao Sistema Toyota 1.1. Administração de qualidade 1.2. O modelo Japonês de Administração	15
2	Enfoque comportamental 2.1. O enfoque comportamental na Administração 2.2. Raízes do enfoque comportamental 2.3. Escola das relações humanas 2.4. Ciências do comportamento	15
3	As organizações e o ambiente 3.1. Pensamento sistêmico 3.1.1. A idéia de sistema 3.1.2. Estrutura dos sistemas 3.1.3. Bases do enfoque sistêmico 3.1.4. Organizações como sistemas 3.2. Pensamento contingencial	15
4	Conceitos emergentes na administração 4.1. Novos modelos das organizações 4.2. Administração participativa 4.3. Ética e responsabilidade social	15

ADE102 Teorias da Administração II
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DAFT, R. L. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 581p.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGACOV, S. **Manual de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

[FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo : Atlas, 2007.](#)

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2007.

TAYLOR, F. W. [Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.](#)

Programa Analítico de Disciplina			
ADE193 Macroeconomia			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE191*	
Ementa	
Mensuração da riqueza. Crescimento e desenvolvimento econômico. A equação microeconômica da renda. Consumo agregado. Investimento agregado. Gastos do governo. O balanço de pagamentos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	2

ADE193 Macroeconomia

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Mensuração da riqueza 1.1. A ótica do produto 1.2. A ótica da renda 1.3. A ótica do dispêndio	8
2	Crescimento e desenvolvimento econômico 2.1. O conceito de crescimento econômico 2.2. A mensuração do crescimento econômico 2.3. O conceito de desenvolvimento econômico 2.4. O índice de desenvolvimento humano (IDH)	4
3	A equação microeconômica da renda 3.1. Componentes da equação e sua inter-relação	2
4	Consumo agregado 4.1. Os determinantes do consumo 4.2. A função Consumo 4.3. Análise gráfica do consumo	10
5	Investimento agregado 5.1. Os determinantes do investimento 5.2. A eficiência marginal do investimento 5.3. Poupança e investimento 5.4. A função investimento 5.5. Análise gráfica do investimento	12
6	Gastos do governo 6.1. O papel do governo 6.2. Estudo da política fiscal 6.3. Estudo da tributação	14
7	O balanço de pagamentos 7.1. O estudo da balança comercial 7.2. O estudo dos demais componentes da balança de transações correntes 7.3. A balança de capitais 7.4. O saldo do balanço de pagamentos e as transações compensatórias	10

ADE193 Macroeconomia
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. **Introdução à Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 1991.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Macroeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SAMUELSON, Paul A. **Economics**. New York: McGraw Hill, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC343 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
Total			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			
Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*			
CIC100 ou CIC102			
Ementa			
Introdução. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.			
Oferecimento aos Cursos			

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	2
Ciências Contábeis	Obrigatória	4

CIC343 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. Princípios básicos da contabilidade 1.2. Importância da análise das demonstrações financeiras para tomada de decisão	4
2	Estrutura das demonstrações financeiras 2.1. Balanço patrimonial 2.2. Demonstração dos resultados do exercício (DRE) 2.3. Demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) 2.4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) 2.5. Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (DLPA) 2.6. Exercícios	20
3	Modalidades de capitais 3.1. Circulante X Fixo 3.2. Próprio X de terceiros 3.3. Nominal, subscrito e realizado	2
4	Análise das demonstrações financeiras 4.1. Análise vertical das demonstrações financeiras 4.2. Análise horizontal das demonstrações financeiras 4.3. Análise através de índices 4.4. Exercícios	2
5	Análise dos índices financeiros 5.1. Índice de liquidez 5.2. Índices de endividamento 5.3. Índices de atividade ou de rotação 5.4. Índices de rentabilidade 5.5. Exercícios	32
6	Outros instrumentos de análise financeira 6.1. Termômetro de Kanitz 6.2. Modelos de análise discriminante 6.3. Cadeia Du Pont 6.4. Exercícios	0

CIC343 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. São Paulo, Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, H.R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação**. São Paulo: Atlas, 2006.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006, 303 p.

IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E., GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, 646 p

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, C.L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP295 Psicologia			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução à ciência psicológica. Sistemas teóricos. Fundamentos e processos do comportamento. Personalidade, desvios e dependências.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	2
Ciências Biológicas	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP295 Psicologia

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução à ciência psicológica 1.1. Caracterização da psicologia 1.1.1. Psicologia do senso comum X psicologia científica 1.1.2. Diversidade de objetos da psicologia 1.2. Desenvolvimento histórico da psicologia 1.2.1. A psicologia filosófica ou pré-científica 1.2.2. A origem da psicologia científica	10
2	Sistemas teóricos 2.1. Comportamentalismo (Behaviorismo) 2.2. Gestalt 2.3. Psicanálise 2.4. Humanismo 2.5. Cognitivismo	24
3	Fundamentos e processos do comportamento 3.1. Fundamentos biológicos do comportamento 3.2. Fundamentos sociológicos do comportamento 3.3. Aprendizagem; inteligência 3.4. Motivação 3.5. Emoção/sentimento	10
4	Personalidade, desvios e dependências 4.1. Personalidade, conflitos e frustrações 4.2. Dificuldades de integração psicossocial 4.2.1. Saúde mental e desvios comportamentais 4.2.2. Dependências físico-químicas 4.2.3. Violência e meios de comunicação	16

CRP295 Psicologia
Referências Bibliográficas

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 512 p.

HILLIX, W. A.; MARX, M. H. **Sistemas e Teorias em Psicologia**. 755 p. São Paulo: Cultrix, 2000.

GOODWIN, C. J. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cultrix, 2005. 584 p.

Bibliografia Complementar:

American Psychological Association (APA). **Dicionário de Psicologia APA**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 1042 p.

HOTHERSALL, D. **História da Psicologia**. 4ª edição. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2006. 576 p.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. **História da Psicologia: Rumos e Percursos**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nau, 2007. 652 p.

COON, D. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2005. 744 p.

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. 6ª edição. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2006. 665 p.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP297 Sociologia Geral			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Perspectivas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais. O pensamento social clássico e a caracterização da sociedade industrial. A sociedade Pós-industrial e seus paradigmas sociológicos. Tendências da sociedade brasileira contemporânea.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	2
Ciências Contábeis	Obrigatória	2
Engenharia de Produção	Obrigatória	1
Nutrição	Obrigatória	1
Química(BAC)	Obrigatória	1
Sistemas de Informação	Obrigatória	1
Ciências Biológicas	Optativa	-
Engenharia Civil	Optativa	-

CRP297 Sociologia Geral

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Perspectivas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais</p> <p>1.1. Origens históricas da sociologia e herança intelectual 1.2. Dilemas teóricos e questões centrais à sociologia 1.3. As especificidades do objeto e método</p>	60
2	<p>O pensamento social clássico e a caracterização da sociedade industrial</p> <p>2.1. A ordem social e o realismo sociológico de Durkheim 2.2. A ordem social como conflito e dominação em Marx 2.3. A ordem social interpretativa de Max Weber 2.4. Linhas de continuidade entre os pensamentos clássico e contemporâneo</p>	
3	<p>A sociedade Pós-industrial e seus paradigmas sociológicos</p> <p>3.1. A sociedade da informação 3.2. Fordismo e pós-fordismo 3.3. Modernidade e pós-modernidade 3.4. As transformações do trabalho em perspectiva comparada</p>	
4	<p>Tendências da sociedade brasileira contemporânea</p> <p>4.1. O impacto da globalização e as transformações do trabalho no Brasil 4.2. Desigualdades e a nova questão social 4.3. Cidadania e Inclusão</p>	

CRP297 Sociologia Geral
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008, 5ed

MARX, Karl. **Manifesto do Partido comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2002

RODRIGUES, José Albertino (org). **Durkheim. Grandes Cientistas Sociais** São Paulo: Editora Ática, 1988.

WEBER, Max . **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

COHN, Gabriel(org). **Weber. Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo:Ática, 1986.

DURKHEIM, Emile.. **A Divisão social do trabalho**. 2 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1984, Vol I e Vol II.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1984

GOUNET, Thomas. **Fordismo e Toytismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo,1999.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São

Paulo: Ed Loyola, 1989.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

WEBER, Max . **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Editora Pioneira, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE150 Matemática Financeira			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistema de amortização. Correção monetária e inflação.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	3
Ciências Contábeis	Obrigatória	2
Agronomia	Optativa	-

ADE150 Matemática Financeira

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Juros e capitalização simples 1.1. Conceito de juro, capital e taxa de juros 1.2. Capitalização simples 1.2.1. Conceito 1.2.2. Cálculos dos juros 1.2.3. Montante 1.3. Método Hamburguês	5
2	Capitalização composta 2.1. Conceito 2.2. Montante 2.3. Taxas equivalentes	7
3	Desconto e taxa de desconto 3.1. Conceito 3.2. Desconto simples 3.2.1. Desconto 'por fora' 3.2.2. Desconto 'por dentro' 3.2.3. Cálculo do desconto 'por fora' para série de títulos 3.3. Desconto composto 3.3.1. Desconto composto 'por dentro' 3.4. Análise comparativa entre capitalização simples e composta	9
4	Taxas nominais, efetivas e reais	4
5	Séries de pagamentos 5.1. Série de pagamentos iguais com termos vencidos 5.1.1. Fator de acumulação do capital 5.1.2. Fator de formação do capital 5.1.3. Fator de valor atual 5.1.4. Fator de recuperação do capital 5.2. Série de pagamentos iguais com termos antecipados 5.3. Série de pagamentos iguais com termos diferentes	23
6	Sistema de amortização 6.1. Sistema Francês de amortização 6.2. Sistema de amortização constante 6.3. Sistema de amortização misto 6.4. Análise comparativa dos Sistemas Price, SAC e SAM	7
7	Correção monetária e inflação	5

ADE150 Matemática Financeira

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças: com aplicações na HP12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2004.

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: Aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SPINELLI, Walter. **Matemática Comercial e Financeira**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE310 Análise de Custos I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CIC100 ou CIC101	
Ementa	
Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos por processo. Produção conjunta.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	3
Ciências Contábeis	Obrigatória	3
Engenharia de Produção	Obrigatória	6

ADE310 Análise de Custos I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Conceitos básicos, sistemas e critérios</p> <p>1.1. Aspectos históricos da teoria de custos 1.2. Objetivo e finalidades da contabilidade de custos 1.3. Sistemas de acumulação de custos e suas finalidades 1.4. Princípios fundamentais de contabilidade e critérios de custeio</p>	1
2	<p>Classificação dos custos</p> <p>2.1. Finalidades gerenciais 2.2. Tipos de custos 2.3. Elementos de custo e centro de custos 2.4. O ciclo dos custos</p>	4
3	<p>Composição dos custos de produção</p> <p>3.1. Custos do material direto 3.1.1. Critérios de avaliação dos inventários 3.1.2. Impostos incidentes 3.2. Custos da mão-de-obra 3.2.1. Administração e controle de custo da mão-de-obra 3.2.2. Contabilização dos custos da mão-de-obra 3.2.3. Outros gastos decorrentes da mão-de-obra 3.3. Custo indireto de fabricação 3.3.1. Classificação 3.3.2. Aspecto contábil 3.3.3. Taxa de absorção 3.3.4. Departamentalização</p>	5
4	<p>Sistema de acumulação de custos por ordem de produção</p> <p>4.1. Características básicas 4.2. Registros de ordem de produção 4.3. Estimativas de custos para cotação de preços de pedidos 4.4. Controle dos custos das ordens de produção 4.5. Os custos das ordens de produção e a periodicidade</p>	4
5	<p>Sistema de acumulação de custos por processo</p> <p>5.1. Características e procedimentos básicos 5.2. Equivalente de produção 5.3. Variações nas quantidades de produção 5.4. Contabilização e problema das quantidades físicas</p>	6
6	<p>Produção conjunta</p> <p>6.1. Distinção entre co-produtos, subprodutos e sucatas 6.2. Apropriação dos custos conjuntos aos co-produtos 6.3. Principais critérios de apropriação dos custos conjuntos</p>	40

ADE310 Análise de Custos I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448p.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 520p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNGREN, C.T. et al. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11^a.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6^a. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J.C. (coord). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C.L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5^a.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Joel José dos. **Análise de custos**. São Paulo : Atlas, 2005.

SHANK, John K. **A revolução dos custos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE351 Modelagem para Suporte à Tomada de Decisão			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CRP191	
Ementa	
<p>Pesquisa operacional. Programação linear: modelagem de decisões gerenciais. Construção de modelos de produção, transporte, atribuição e seleção de investimentos. Programação linear: resolução de modelos de decisão. Programação linear: dualidade, análise de sensibilidade e interpretação econômica. Programação linear inteira e binária.</p>	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	3
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE351 Modelagem para Suporte à Tomada de Decisão

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Pesquisa operacional 1.1. As origens e a natureza da PO 1.2. Principais aplicações	5
2	Programação linear: modelagem de decisões gerenciais 2.1. Definição das variáveis de decisão 2.2. Identificação e modelagem da função objetivo 2.3. Identificação e modelagem das restrições	15
3	Construção de modelos de produção, transporte, atribuição e seleção de investimentos	10
4	Programação linear: resolução de modelos de decisão 4.1. Abordagem gráfica 4.2. Abordagem algébrica e por planilha eletrônica	10
5	Programação linear: dualidade, análise de sensibilidade e interpretação econômica	10
6	Programação linear inteira e binária 6.1. Modelos de designação ou atribuição de pessoas ou máquinas 6.2. Melhor caminho 6.3. Seleção de projetos 6.4. Transporte 6.5. Localização, dentre outros	10

ADE351 Modelagem para Suporte à Tomada de Decisão

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ANDRADE, Eduardo Leopoldino. Introdução à Pesquisa Operacional. Ed. LTC, 2009.
- 2- COLIN, Emerson. Pesquisa Operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção e marketing. Ed. LTC, 2007.
- 3- HILLIER, F., LIEBERMAN, G. Introdução a Pesquisa Operacional. São Paulo: McGrawHill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CORRAR, L.J.; Theófilo, C.R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração. Ed. Atlas, 2004.
- 2- JENSEN, P.A., ARD, J.F. Operations Research Models and Methods. John Willey and Sons, 2003.
- 3- LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Prentice Hall Brasil, 2009.
- 4- LOPES, A.L. M., VEIGA, A.M.G. Introdução à Pesquisa Operacional. Palhoça: UNISUL Virtual, 2. ed., 2008.
- 5- MOREIRA, Daniel A. Pesquisa Operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Programa Analítico de Disciplina

CRP192 Iniciação à Estatística

Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba

Número de créditos: 4		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

CRP191 ou CRP199

Ementa

Conceitos introdutórios. Estatística descritiva. Regressão linear simples e correlação amostral. Introdução à teoria da probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática, variância e covariância. Distribuições de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Testes de significância: qui-quadrado, F e t.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	3
Agronomia	Obrigatória	3
Ciências Biológicas	Obrigatória	4
Ciências Contábeis	Obrigatória	3
Ciências de Alimentos	Obrigatória	3
Engenharia Civil	Obrigatória	4
Engenharia de Produção	Obrigatória	3
Química(BAC)	Obrigatória	5
Sistemas de Informação	Obrigatória	2

CRP192 Iniciação à Estatística

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Conceitos introdutórios 1.1. Conceitos de estatística, população e amostra 1.2. O estudo e o uso da estatística	2
2	Estatística descritiva 2.1. Apresentação de dados numéricos 2.2. Medidas de posição e de dispersão	8
3	Regressão linear simples e correlação amostral 3.1. Regressão linear simples: o modelo estatístico e estimação dos parâmetros 3.2. Correlação: o coeficiente de correlação amostral entre duas variáveis aleatórias X e Y 3.3. Aplicações	6
4	Introdução à teoria da probabilidade 4.1. Espaço amostral 4.2. Eventos 4.3. Conceitos de probabilidade 4.4. Teoremas do cálculo de probabilidade 4.5. Probabilidade condicional e independência estocástica 4.6. Teorema de Bayes. 4.7. Aplicações	10
5	Variáveis aleatórias discretas e contínuas 5.1. Conceito de variável aleatória 5.2. Variável aleatória discreta 5.3. Variável aleatória contínua	2
6	Funções de variáveis aleatórias 6.1. Variáveis aleatórias discretas: funções de probabilidade 6.2. Variáveis aleatórias contínuas: funções densidade de probabilidade 6.3. Variáveis aleatórias bidimensionais 6.4. Aplicações	4
7	Esperança matemática, variância e covariância 7.1. Esperança matemática de variáveis aleatórias 7.2. Propriedades de esperança matemática 7.3. Variância de variáveis aleatórias 7.4. Propriedades de variância 7.5. Covariância e suas propriedades 7.6. Coeficiente de correlação populacional	4

8	<p>Distribuições de variáveis aleatórias discretas e contínuas</p> <p>8.1. Distribuições de variáveis aleatórias discretas: uniforme, binomial e Poisson</p> <p>8.2. Distribuição de variáveis aleatórias contínuas: uniforme e normal</p> <p>8.3. Aplicações</p>	12
9	<p>Testes de significância: qui-quadrado, F e t</p> <p>9.1. Alguns conceitos sobre testes de hipóteses</p> <p>9.2. Tipos de erros</p> <p>9.3. Procedimentos para se efetuar um teste de significância</p> <p>9.4. Os testes de qui-quadrado, F e t</p>	12

CRP192 Iniciação à Estatística
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002, 256p

MEYER, Paul L. Probabilidade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983, 426p.

MONTGOMERY, Douglas C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2003, 463p.

Bibliografia Complementar:

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. São Paulo: E. Blucher, 2002, 266p.

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excell. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001, 250p.

FONSECA, Jairo Simon. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1996, 320p.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2000, 421p.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP296 Instituições de Direito			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Noções preliminares. Fontes do direito. Teoria geral do estado. O Estado brasileiro. Direito Penal. Direito administrativo. Teoria das Obrigações. Classificação das obrigações. Direito tributário. Direito comercial. Direito do trabalho. Fundamentos do Direito Ambiental.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	3
Agronomia	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Obrigatória	1
Engenharia Civil	Obrigatória	5
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP296 Instituições de Direito

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Noções preliminares 1.1. Conceituação de direito 1.2. Distinções - Direito e moral 1.3. Ramos do direito	4
2	Fontes do direito 2.1. Conceito 2.2. Lei: conceituação 2.2.1. Formação 2.2.2. Classificação 2.2.3. Hierarquia 2.2.4. Eficácia 2.2.5. Interpretação 2.3. Costume, jurisprudência e doutrina	4
3	Teoria geral do estado 3.1. Conceito e origem do Estado 3.2. Caracterização do Estado 3.3. Formas de Estado e governo 3.4. Poder constituinte e Constituição Brasileira	4
4	O Estado brasileiro 4.1. A organização nacional 4.2. Sistema Tributário Nacional 4.3. Funções e órgãos do Estado 4.4. Declaração e garantia de direitos 4.5. A ordem econômica e social	4
5	Direito Penal 5.1. Tipo 5.2. Excelente de culpabilidade 5.3. Crimes em espécie 5.4. Contravenções penais	4
6	Direito administrativo 6.1. Conceito 6.2. Características 6.3. Finalidade e divisão 6.4. Ato administrativo 6.5. Contrato administrativo - licitação 6.6. Poder de polícia 6.7. Tutelar do meio ambiente	6

7	<p>Teoria das Obrigações</p> <p>7.1. As pessoas de Direito 7.2. Existência, capacidade, pessoa natural 7.3. Residência e domicílio 7.4. Bens e patrimônio 7.5. Conceituação de patrimônio 7.6. Fato e ato jurídico 7.7. Ato ilícito 7.8. Responsabilidade civil</p>	10
8	<p>Classificação das obrigações</p> <p>8.1. Conceito - fontes e classificação das obrigações 8.2. Contratos 8.3. Sociedades 8.4. Fundações 8.5. Empresas de economia mista e empresa pública</p>	6
9	<p>Direito tributário</p> <p>9.1. História 9.2. Evolução 9.3. Conceito 9.4. Tributos - caracterização e espécies</p>	4
10	<p>Direito comercial</p> <p>10.1. História 10.2. Evolução 10.3. Conceito 10.4. Noções de propriedade intelectual</p>	6
11	<p>Direito do trabalho</p> <p>11.1. História - conceito 11.2. Emprego e empregador 11.3. Contrato de trabalho 11.4. Obrigações da Empresa: FGTS, indenizações e estabilidade 11.5. Remuneração e salário 11.6. Horas extras 11.7. Aviso prévio 11.8. Repouso semanal remunerado 11.9. Noções de previdência social</p>	4
12	<p>Fundamentos do Direito Ambiental</p>	4

CRP296 Instituições de Direito
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

MILARÉ, Édis; FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. *Manual de direito público e privado*. 17.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

MARTINS, Sergio Pinto. *Instituições de direito público e privado*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRANCATO, Teixeira Brancato. *Instituições de direito público e de direito privado*. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

DINIZ, Maria Helena. *Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução a teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e a lógica jurídica: norma jurídica e aplicação do direito*. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Editora Saraiva. *Vade mecum saraiva*. 9.ed. São Paulo: Saraiva. 2010.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. *Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão dominação*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do direito*. 32.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

REALE, Miguel. *Lições preliminares de direito*. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE192 Teoria Política			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Os principais conceitos da ciência política. As teorias clássicas sobre o governo. Teorias sobre o governo no século XIX. Teorias sobre o governo no século XX.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	4
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE192 Teoria Política

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Os principais conceitos da ciência política 1.1. Atividade política e ciência política 1.2. O objeto e os principais conceitos da ciência política	8
2	As teorias clássicas sobre o governo 2.1. O "leviatã" de Thomas Hobbes 2.2. O governo segundo John Locke 2.3. O governo segundo J. J. Rousseau 2.4. A utilidade do governo segundo David Hume	16
3	Teorias sobre o governo no século XIX 3.1. O liberalismo: o governo, o mercado econômico e a liberdade dos cidadãos 3.2. O socialismo: o governo, o sistema econômico e a igualdade social 3.3. O dilema igualdade - liberdade segundo Alexis Tocqueville	18
4	Teorias sobre o governo no século XX 4.1. O neo-liberalismo: a tese do governo mínimo 4.2. A síntese democrática: o governo e os direitos políticos, econômicos e sociais dos cidadãos 4.3. O socialismo no ocidente: a tese da democracia popular; a questão da igualdade social Obs.: O que, neste programa analítico, é chamado de "bibliografia complementar" é de leitura obrigatória; os livros indicados neste item contém informações mais detalhadas ou específicas sobre as teorias de governo a que se referem	18

ADE192 Teoria Política

Referências Bibliográficas

Bibliográfica básica:

HANNAH, Arendt. A promessa da política. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

GIDDENS, Anthony. Estado, nação e violência. São Paulo: Edusp, 2008.

WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro. LTC, 2002.

Bibliografia complementar:

MACHIAVELLI, Nicolo. O príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2003

LOCKE, John. Ensaios Políticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ROUSSEAU, Jean . O contrato social. Porto Alegre: L e M, 2007.

SANTOS, Wanderley G. Governabilidade e democracia natural, Rio de Janeiro, FGV, 2007.

TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ADE302 Organização, Sistemas e Métodos

Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba

Número de créditos: 4		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

ADE104 ou ADE101

Ementa

Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Organização como sistemas sócio-técnicos abertos. Consultoria e diagnóstico organizacional. Qualidade total no contexto organizacional. Instrumentos de intervenção.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	4
Engenharia de Produção	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE302 Organização, Sistemas e Métodos

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Organização, Sistemas e Métodos (OSM) 1.1. Conceituação de OSM 1.2. Objetivos e funções da área de OSM 1.3. Posição de um órgão de OSM na estrutura administrativa da empresa 1.4. Profissional de OSM	4
2	Organização como sistemas sócio-técnicos abertos 2.1. Sistema e seus aspectos básicos 2.2. Variações: estrutura, tecnologia, comportamento, teleologia, ambiente e mudança 2.3. Interação das áreas funcionais no Sistema de Informação Gerencial	8
3	Consultoria e diagnóstico organizacional 3.1. Cultura organizacional 3.2. Mudança e inovação 3.3. Metodologia para o diagnóstico organizacional 3.4. Análise funcional e estrutural	10
4	Qualidade total no contexto organizacional 4.1. Sobrevivência e produtividade 4.2. Conceito e método de controle de processo 4.3. Gerenciamento do crescimento do ser humano 4.4. Normas ISO's	6
5	Instrumentos de intervenção 5.1. Distribuição do trabalho 5.2. Processamento do trabalho 5.3. Distribuição do espaço - layout 5.4. Racionalização de formulários 5.5. Manuais	32

ADE302 Organização, Sistemas e Métodos

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, L.C.G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão da qualidade total, reengenharia. Vol. 1. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ARAÚJO, L.G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 2. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação. São Paulo: Atlas, 2002.

CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001. 222p.

COLENGHI, Vitor Mature. **O&M, qualidade total**: uma integração perfeita. São Paulo: Qualitymark, 2003.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de Organizações, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE311 Análise de Custos II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE310	
Ementa	
Análise de custos na empresa. Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	4
Ciências Contábeis	Obrigatória	4
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE311 Análise de Custos II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Análise de custos na empresa</p> <p>1.1. Controle, custos controláveis e custos estimados</p> <p style="margin-left: 20px;">1.1.1. Alguns problemas decorrentes de custos para controle</p> <p style="margin-left: 20px;">1.1.2. Custos por produto versus custos por departamento</p> <p style="margin-left: 20px;">1.1.3. Custos por responsabilidade; custos controláveis</p> <p style="margin-left: 20px;">1.1.4. Bases de comparação</p> <p style="margin-left: 20px;">1.1.5. Estimativas de custos</p> <p>1.2. Custo padrão</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.1. Conceitos de custo padrão</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.2. Vantagens e limitações</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.3. Custo padrão e orçamento</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.4. Fixação dos padrões</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.5. Cálculo e análise das variações</p> <p style="margin-left: 20px;">1.2.6. Método de contabilização</p>	22
2	<p>Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço</p> <p>2.1. Custo fixo, lucro e margem de contribuição</p> <p style="margin-left: 20px;">2.1.1. Problema de alocação dos custos indiretos fixos</p> <p style="margin-left: 20px;">2.1.2. Conceito de margem de contribuição</p> <p style="margin-left: 20px;">2.1.3. A margem de contribuição para fins decisoriais</p> <p>2.2. Critério do custeio variável</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.1. Natureza do critério do custeio variável</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.2. Comparação entre os dois conceitos de custeio - absorção e variável</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.3. Objetivo do custeio variável</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.4. Vantagens e desvantagens</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.5. Decisões de curto prazo</p> <p style="margin-left: 20px;">2.2.6. O custeamento direto como instrumento de planejamento, controle e tomada de decisão</p> <p>2.3. Relação custo/volume/lucro</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.1. Custos e despesas fixos</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.2. Custos e despesas variáveis</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.3. Ponto de equilíbrio</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.4. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.5. Influência das alterações dos custos e despesas no ponto de equilíbrio</p> <p style="margin-left: 20px;">2.3.6. Influência das alterações dos preços de venda</p> <p>2.4. Formação de preços</p> <p style="margin-left: 20px;">2.4.1. Aspectos mercadológicos, tributários e financeiro</p> <p style="margin-left: 20px;">2.4.2. Estratégias de formação de preço</p> <p style="margin-left: 20px;">2.4.3. Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do mercado</p> <p style="margin-left: 20px;">2.4.4. Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição</p>	38

ADE311 Análise de Custos II

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448p.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 520p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNGREN, C.T. et al. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11^a.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6^a. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J.C. (coord). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C.L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5^a.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Joel José dos. **Análise de custos**. São Paulo : Atlas, 2005.

SHANK, John K. **A revolução dos custos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP181 Metodologia de Pesquisa Científica			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Introdução. A evolução da ciência. Linguagem científica. O projeto de pesquisa. Fundamentação teórica da pesquisa. Metodologia da pesquisa. Normas de citação. Estrutura de apresentação dos relatórios científicos. Técnicas de apresentação de seminário.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	4
Ciências Biológicas	Obrigatória	1
Ciências Contábeis	Obrigatória	5
Ciências de Alimentos	Obrigatória	1
Agronomia	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP181 Metodologia de Pesquisa Científica

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. Conceitos importantes em pesquisas 1.2. Importância da pesquisa para a administração	10
2	A evolução da ciência 2.1. Conceitos essenciais em ciência 2.2. A ciência e suas implicações 2.3. Evolução da ciência 2.4. O método, a teoria e a lei científica	15
3	Linguagem científica	15
4	O projeto de pesquisa 4.1. O projeto de pesquisa 4.2. Etapas do projeto de pesquisa 4.2.1. Escolha do tema de estudo 4.2.2. Levantamento ou revisão de literatura sobre o tema 4.2.3. Definição do problema de pesquisa 4.2.4. Justificativa do estudo do problema 4.2.5. Definição dos objetivos de pesquisa 4.2.6. Proposição das hipóteses 4.2.7. Determinação da metodologia a ser seguida na pesquisa 4.3. Cuidados especiais na montagem do projeto da pesquisa	10
5	Fundamentação teórica da pesquisa	10
6	Metodologia da pesquisa 6.1. Técnicas de coletas de dados 6.1.1. Questionário 6.1.2. Entrevista 6.1.3. Observação 6.1.4. Análise de conteúdo 6.2. Técnicas estatísticas de análise de dados	0
7	Normas de citação 7.1. Citações 7.2. Localização das citações 7.3. Paginação (numeração das páginas) 7.4. Formato 7.5. Normas da ABNT	0
8	Estrutura de apresentação dos relatórios científicos 8.1. Elementos do pré-texto	0

	<ul style="list-style-type: none"> 8.1.1. Capa 8.1.2. Folha de rosto 8.1.3. Dedicatória 8.1.4. Agradecimento 8.1.5. Sumário 8.2. Elementos do texto <ul style="list-style-type: none"> 8.2.1. Introdução 8.2.2. Desenvolvimento do texto 8.2.3. Conclusão 8.3. Elementos do pós-texto <ul style="list-style-type: none"> 8.3.1. Anexos ou apêndices 8.3.2. Referências bibliográficas 8.3.3. Glossário 	
9	Técnicas de apresentação de seminário	0

CRP181 Metodologia de Pesquisa Científica
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RUDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2.ed. São Paulo: Atlas. 1996.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: perspectiva, 2006.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP193 Estatística Econômica e Empresarial			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CRP192	
Ementa	
Números índices. Amostragem. Distribuição de probabilidade. Estimção. Decisão estatística. Análise de regressão.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	4

CRP193 Estatística Econômica e Empresarial

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Números índices 1.1. Construção de números índices 1.2. Índices de preço 1.3. Índices de quantidade e valor 1.4. Valores nominais e reais - deflacionamento de séries	10
2	Amostragem 2.1. Introdução 2.2. Tamanho da amostra para população finita e infinita 2.3. Amostra simples, sistemática, estatificada, conglomerados 2.4. Métodos não probabilísticos	10
3	Distribuição de probabilidade 3.1. Distribuição de Bernulli, binomial, geométrica, hipergeométrica, Poisson 3.2. Distribuições contínuas e Teorema de Tchebichev 3.3. Distribuição de probabilidade conjunta	10
4	Estimação 4.1. Estimadores não viesados e consistentes 4.2. Propriedades assintóticas 4.3. Teorema do limite central	10
5	Decisão estatística 5.1. Intervalo de confiança 5.2. Testes de hipóteses 5.3. Erros, poder e tamanho de um teste	10
6	Análise de regressão 6.1. Método dos mínimos quadrados 6.2. Propriedades dos estimadores 6.3. Análise estatística da regressão 6.4. Séries temporais	10

CRP193 Estatística Econômica e Empresarial

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002, 256p.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2000, 421p.

SARTORIS, Alexandre. Estatística e introdução à econometria. São Paulo: Saraiva, 2003, 426p.

Bibliografia Complementar:

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excell. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001, 250p.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. São Paulo: E. Blucher, 2002, 266p.

FONSECA, Jairo Simon Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1996, 320p.

HOFFMANN, R. & VIEIRA, S. Análise de regressão: uma introdução à econometria. São Paulo: Hicitec, 1977, 339p.

MONTGOMERY, Douglas C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2003, 463p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE300 Administração Financeira I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE150 e CIC343	
Ementa	
Objetivos e funções da administração financeira. Decisões de financiamento em curto prazo. Decisão de investimento em longo prazo.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Obrigatória	5

ADE300 Administração Financeira I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Objetivos e funções da administração financeira 1.1. Evolução das finanças das empresas 1.2. Campo da função financeira 1.3. Objetivos da administração financeira 1.4. Taxas de juros e retornos requeridos 1.5. Análise das demonstrações financeiras	12
2	Decisões de financiamento em curto prazo 2.1. Planejamento financeiro 2.2. Administração do capital de giro 2.2.1. O capital de giro líquido 2.2.2. A necessidade de capital de giro 2.3. Ciclo operacional, ciclo financeiro e suas interpretações 2.4. Administração de caixa 2.5. Administração de valores a receber 2.6. Administração de estoques	26
3	Decisão de investimento em longo prazo 3.1. Tipos de investimento 3.2. Elaboração de fluxos de caixa 3.3. Critérios de avaliação de projetos de investimento 3.3.1. Período de recuperação do capital (payback period) 3.3.2. Valor presente líquido 3.3.3. Taxa interna de retorno 3.3.4. Taxa interna de retorno modificada 3.3.4. Índice de lucratividade	22

ADE300 Administração Financeira I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro : Elsevier, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo : Pearson Addison Wesley, 2004.

ASSAF NETO, Alexandre. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. São Paulo, Atlas, 2007.

HOJI, MASAKAZU. **Administração financeira e orçamentária**. 7^a. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE320 Gestão do Trabalho Humano em Organizações I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
(ADE104 ou ADE102) e CRP295	
Ementa	
Fundamentos básicos da gestão do trabalho humano em organizações. Processos de gestão de pessoas. Gestão de cargos e salários. Administração de benefícios. Avaliação de desempenho.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE320 Gestão do Trabalho Humano em Organizações I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Fundamentos básicos da gestão do trabalho humano em organizações 1.1. O conceito de trabalho 1.2. Evolução histórica de gestão do trabalho humano em organizações 1.3. Objetivos da gestão do trabalho humano em organizações 1.4. O órgão de gestão do trabalho e suas diferentes localizações na estrutura organizacional 1.5. Dificuldades, tendências e perfil do gestor	15
2	Processos de gestão de pessoas 2.1. Processos de provisão 2.2. Processos de desenvolvimento 2.3. Processos de manutenção 2.4. Processos de monitoração 2.5. Processos de aplicação	15
3	Gestão de cargos e salários 3.1. Introdução 3.2. Conceituação, objetivos e etapas para elaboração de um plano de cargos 3.2.1. Terminologia, determinantes e uso das informações do cargo 3.2.2. Coleta de informações sobre os cargos 3.2.3. Modelos de desenhos e cargos 3.2.4. Descrição e especificação de cargos - exemplos práticos 3.2.5. Métodos de avaliação 3.3. Administração de salários 3.3.1. O composto salarial e a pesquisa salarial 3.3.2. Política Salarial 3.4. Plano de carreira	10
4	Administração de benefícios 4.1. Tipos de benefícios 4.2. Programa de benefícios 4.3. Previdência Social 4.4. Programas de incentivos	10
5	Avaliação de desempenho 5.1. Conceitos e objetivos 5.2. Métodos tradicionais de avaliação 5.3. Métodos contemporâneos	10

ADE320 Gestão do Trabalho Humano em Organizações I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2010.](#)

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos** - edição compacta. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Luis César G. de Araújo. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: Princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

HELAL, D. H; GARCIA, F. C; HONÓRIO, L. C. **Gestão de Pessoas e Competência**. Curitiba, PR: Juruá Editora, 2008.

FISCHER, A, SOUZA, JOEL S. **Gestão por Competências** : desafios estratégicos das organizações contemporâneas. Atlas. 2009.

MOSCOVICI, F. **Equipes que dão certo**: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: 7. Ed. Editora José Olympio.

PASCHOAL, LUIZ. **Gestão de Pessoas, nas Micros, Pequenas e Médias Empresas, para Empresários e dirigentes**. Rio de Janeiro: Qualitimark; 2007.

SEKIOU, LAKHDAR. **Gestão dos Recursos Humanos**. Lisboa : Instituto Piaget, 2009.

VILLAS-BOAS, A.A.; ANDRADE, RUI OTAVIO B. **Gestão Estratégica de Pessoas**. São Paulo: Campus Elsevier, 2009

Programa Analítico de Disciplina			
ADE322 Administração Mercadológica para Administradores I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE104 ou ADE102	
Ementa	
Introdução. Planejamento em avaliação do desempenho estratégico em marketing. Sistemas de Informações Mercadológicas - SIM. Análise ambiental. O comportamento do cliente. Mensuração e previsão da demanda. Segmentação e posicionamento. Marketing e sociedade: responsabilidade social e ética.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE322 Administração Mercadológica para Administradores I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. O marketing como função organizacional e gerencial 1.2. Histórico e evolução do marketing no Brasil e no mundo 1.3. Definições conceituais 1.4. Visão sistêmica do marketing	10
2	Planejamento em avaliação do desempenho estratégico em marketing 2.1. A visão estratégica e o marketing 2.2. Diagnóstico do ambiente estratégico 2.3. Modelos de avaliação de competitividade	10
3	Sistemas de Informações Mercadológicas - SIM 3.1. Componentes do SIM 3.2. O sistema de inteligência de marketing 3.3. O sistema interno de dados 3.4. O sistema de pesquisa de marketing 3.5. A pesquisa de marketing como estímulo ao foco no cliente	5
4	Análise ambiental 4.1. Dimensões e tendências macro-ambientais 4.2. O ambiente -tarefa de marketing 4.3. O ambiente intra-organizacional	10
5	O comportamento do cliente 5.1. Conhecendo seus clientes 5.2. Conhecendo os mercados 5.3. Compreendendo o comportamento do cliente 5.4. O Processo decisório de compra de bens de consumo 5.5. O processo de compra do mercado de negócios	5
6	Mensuração e previsão da demanda 6.1. Estimativa da demanda corrente do mercado 6.2. Previsão da demanda futura	5
7	Segmentação e posicionamento 7.1. Tipos, níveis e estratégias de segmentação de mercado 7.2. Avaliação e seleção dos segmentos de mercado: marketing indiferenciado; marketing diferenciado; marketing concentrado 7.3. Seleção dos mercados-alvo 7.4. Posicionamento para obtenção de vantagem competitiva 7.5. Seleção de estratégia de posicionamento 7.6. Comunicação e entrega da posição escolhida	10

8	Marketing e sociedade: responsabilidade social e ética 8.1. Críticas sociais ao marketing 8.2. Ações empresariais para o marketing socialmente responsável	5

ADE322 Administração Mercadológica para Administradores I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, M. **Administração de Marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing - a Bíblia do Marketing**. 12ª Edição, São Paulo: Pearson, 2006.

KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 9ª Edição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHURCHIL, Gilbert A., PETER, Paul Peter. **Marketing: criando valor para os clientes**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CZIMKOTA, M.R.; RONKAINEM, I. **Marketing internacional**. São Paulo: Cenage Learning, 2008.

FARRIS, P.W. et al. **Métricas de Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2007

MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I.; LAUDISIO, M. C.; ALTHEMAN, É.; BORGES, F. M. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do Composto de Marketing**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE324 Administração de Operações, Bens e Serviços I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
(ADE104 ou ADE102) e ADE351	
Ementa	
Operações e produtividades. Estratégias para obtenção de vantagem competitiva. Estratégias de processos e planejamento de capacidades. Estratégias de localização e arranjo físico. Gestão de estoques.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE324 Administração de Operações, Bens e Serviços I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Operações e produtividades 1.1. O que é gestão de operações 1.2. Sistemas de bens e serviços 1.3. O desafio da produtividade, medição e variáveis 1.4. O desafio de responsabilidade ambiental e social	15
2	Estratégias para obtenção de vantagem competitiva 2.1. Obtenção de vantagem competitiva por meio de operações 2.2. Decisão de gerência de operações 2.3. Aspectos da estratégia de operações 2.4. Desenvolvimento e implementação das estratégias	15
3	Estratégias de processos e planejamento de capacidades 3.1. Análise e projetos de processos 3.2. Estratégias para processos de serviços 3.3. Planejamento de capacidades 3.4. Questões econômicas e financeiras	10
4	Estratégias de localização e arranjo físico 4.1. Pressuposto da Teoria da Decisão 4.2. Ferramentas de apoio à tomada de decisão 4.3. Sistemas de informação como instrumento de apoio à tomada de decisão	10
5	Gestão de estoques 5.1. Análise ABC 5.2. Modelos de lote econômico 5.3. Uso de descontos por quantidade	10

ADE324 Administração de Operações, Bens e Serviços I
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petronio Garcia, LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. São Paulo: ed Saraiva, 1998.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK Johnston. **Administração de operações e serviços**. 1.ed. Atlas, 2008.

GAITHER, Norman e FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8.ed. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2001.

MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RITZMAN, Larry P e KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

STEVENSON, Willian J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE326 Sistema de Informações e Processo Decisório			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE302	
Ementa	
Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento. Estudo dos sistemas de informação. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Teoria da decisão. Infra-estrutura das tecnologias de informação.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	5
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE326 Sistema de Informações e Processo Decisório

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento 1.1. A importância dos sistemas para as empresas 1.2. Principais aplicações de sistemas de informações nas empresas 1.3. Sistemas de informações como ferramenta de tomada de decisão 1.4. Perspectivas contemporâneas em sistemas de informação: a empresa digital	15
2	Estudo dos sistemas de informação 2.1. Diferentes tipos de sistemas de informação 2.2. Importância dos sistemas para as organizações 2.3. Sistemas de informações de nível gerencial 2.4. Níveis de abrangência e de influência do SIG 2.5. Condicionantes e componentes do SIG 2.6. Estruturas de um SIG	15
3	Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação 3.1. Análise prospectiva 3.2. Levantamento e análise das informações necessárias 3.3. Modelagem de sistemas de informação 3.4. Implantação e avaliação de sistemas de informação	10
4	Teoria da decisão 4.1. Pressupostos da Teoria da Decisão 4.2. Ferramentas de apoio à tomada de decisão 4.3. Sistemas de informações como instrumentos de apoio à tomada de decisão	10
5	Infra-estrutura das tecnologias de informação 5.1. Administrando recursos de software e de hardware 5.2. Administrando recursos de rede 5.3. A internet como alternativa de comércio e negócio	10

ADE326 Sistema de Informações e Processo Decisório
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OBRIEN, J.; MARAKAS, G. M. **Administração de Sistemas de Informação: Uma introdução**. 13ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas operacionais**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAUDON, K. C. & LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZERMAN, Max H. **Processo Decisório para cursos de administração, economia e MBA's**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAUDON, K. C. & LAUDON, J. P. **Gerenciamento de Sistemas de Informação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Editora S. A. 1999.

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de Informação: uma visão executiva**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 4.ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A. 2002.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE301 Administração Financeira II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
ADE300
Ementa
Riscos, retorno e valor. Decisões de financiamento a longo prazo. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Fusões. Tópico Especial.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Obrigatória	6

ADE301 Administração Financeira II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Riscos, retorno e valor 1.1. Condicionantes de valor 1.2. Retornos e variabilidade dos retornos 1.3. Risco de ativos individuais e risco de carteira 1.4. Modelo de precificação de ativos financeiros - CAPM 1.5. Avaliação de ativos financeiros	14
2	Decisões de financiamento a longo prazo 2.1. Custo de capital 2.2. Alavancagem operacional, financeira e total 2.3. Estrutura de capital	12
3	Fontes de financiamento das atividades da empresa 3.1. Características das obrigações e ações 3.2. Operações de subscrição 3.3. Operações de arrendamento 3.4. Operações alternativas de financiamento	12
4	Decisão sobre o destino do lucro 4.1. Dividendos 4.2. Política de dividendos	10
5	Fusões 5.1. Tipos de fusões 5.2. Métodos de aquisição 5.3. Aspectos das fusões	8
6	Tópico Especial 6.1. Introdução às finanças internacionais	4

ADE301 Administração Financeira II
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro : Elsevier, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo : Pearson Addison Wesley, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1995.

HOJI, MASAKAZU. **Administração financeira e orçamentária**. 7^a. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. São Paulo, Atlas, 2007.

MARTINS, E. **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE321 Gestão do Trabalho Humano em Organizações II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
ADE320
Ementa
Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Rotinas trabalhistas - aspectos legais. Movimento sindical do Brasil. Higiene e segurança no trabalho. Tendências e tópicos especiais.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE321 Gestão do Trabalho Humano em Organizações II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Recrutamento e seleção 1.1. O mercado de trabalho e o mercado de recursos humanos 1.2. Conceitos e tipos de recrutamento 1.3. Conceitos e técnicas de seleção 1.4. Políticas e recrutamento e seleção 1.5. Estudos de caso	10
2	Treinamento e desenvolvimento 2.1. Treinamento, desenvolvimento ou educação? 2.2. Diagnóstico de necessidades 2.3. Planejamento das atividades 2.4. Avaliação do treinamento e desenvolvimento 2.5. Educação corporativa	10
3	Rotinas trabalhistas - aspectos legais 3.1. Principais elementos do controle de pessoal 3.2. Rotinas de registro, movimentação e controle de pessoal 3.3. Contrato de trabalho 3.4. Folha de pagamento e encargos sociais	10
4	Movimento sindical do Brasil 4.1. Conceito e evolução 4.2. Estrutura sindical e centrais sindicais 4.3. Processos de negociação coletiva 4.4. Estudos de caso	10
5	Higiene e segurança no trabalho 5.1. Higiene: objetivos, programas de prevenção, medicina ocupacional e condições de trabalho 5.2. Segurança: tipos de acidentes, coeficientes, atos inseguros, prevenção de incêndios e legislação pertinente 5.3. Qualidade de vida no trabalho	10
6	Tendências e tópicos especiais	10

ADE321 Gestão do Trabalho Humano em Organizações II

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2010.](#)

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos** - edição compacta. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Luis César G. de Araújo. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: Princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

HELAL, D. H; GARCIA, F. C; HONÓRIO, L. C. **Gestão de Pessoas e Competência**. Curitiba, PR: Juruá Editora, 2008.

FISCHER, A, SOUZA, JOEL S. **Gestão por Competências** : desafios estratégicos das organizações contemporâneas. Atlas. 2009.

MOSCOVICI, F. **Equipes que dão certo**: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: 7. Ed. Editora José Olympio.

PASCHOAL, LUIZ. **Gestão de Pessoas, nas Micros, Pequenas e Médias Empresas, para Empresários e dirigentes**. Rio de Janeiro: Qualitimark; 2007.

SEKIOU, LAKHDAR. **Gestão dos Recursos Humanos**. Lisboa : Instituto Piaget, 2009.

VILLAS-BOAS, A.A.; ANDRADE, RUI OTAVIO B. **Gestão Estratégica de Pessoas**. São Paulo: Campus Elsevier, 2009

Programa Analítico de Disciplina			
ADE323 Administração Mercadológica para Administradores II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4			
		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
ADE322
Ementa
Introdução. Desenvolvimento de estratégias competitivas de marketing. O mix de marketing. Estratégias e gerência de produto. Estratégias e gerência de preços. Estratégias e gerência de distribuição. Estratégias e gerência da comunicação integrada de marketing. Estratégias e gerência da força de vendas.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE323 Administração Mercadológica para Administradores**II**

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. Planejamento e avaliação de desempenho estratégico 1.2. O processo SAP e as estratégias para a obtenção de vantagem competitiva	5
2	Desenvolvimento de estratégias competitivas de marketing 2.1. Atrair, reter e cultivar clientes 2.2. Análise da concorrência 2.3. Estratégias competitivas básicas 2.4. Estratégias para líderes de mercado 2.5. Estratégias para desafiantes de mercado 2.6. Estratégias para seguidores de mercado 2.7. Estratégias para ocupantes de nichos de mercado	10
3	O mix de marketing 3.1. As dimensões operacionais sistêmica do marketing 3.2. Os 4 A's do processo de marketing 3.3. Os 4 P's e os 4 C's	5
4	Estratégias e gerência de produto 4.1. Componentes da estratégia de produto 4.2. O conceito de ciclo de vida de produto e a curva de adoção de inovações 4.3. Estratégias e decisões de diferenciação de produtos 4.4. Desenvolvimento de novos produtos e serviços	10
5	Estratégias e gerência de preços 5.1. Estratégias de determinação de preços 5.2. Estratégias de ajuste de preços	5
6	Estratégias e gerência de distribuição 6.1. Natureza e tipologia dos canais de distribuição 6.2. Comportamento e organização dos canais de distribuição 6.3. Projeto dos canais de distribuição 6.4. Decisões dos canais de distribuição	10
7	Estratégias e gerência da comunicação integrada de marketing 7.1. O mix de comunicação e promoção 7.2. Decisões de propaganda 7.3. Decisões de promoção de vendas 7.4. Decisões de relações públicas 7.5. Decisões de venda pessoal 7.6. Comunicação de marketing socialmente responsável	10
8	Estratégias e gerência da força de vendas 8.1. Funções de gerência e vendas 8.2. Planejamento da estrutura da força de vendas 8.3. Orientação, motivação e avaliação da força de vendas	5

ADE323 Administração Mercadológica para Administradores II

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do Composto de Marketing**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2- COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.
- 3- DIAS, S. R. (Coord). **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar

- 4- WEITZ, B. A.; LEVY, M. **Administração do Varejo**. São Paulo: Atlas, 2000.
- 5- McKENNA, R. **Marketing de Relacionamento**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- 6- LAS CASAS, A. L. **Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.
- 7- KOTLER, Philip. **Marketing Para o Século XXI**. São Paulo: Atlas, 1999.
- 8- MATTAR, F. N; SANTOS, D. G. **Gerência de Produtos: como tornar seu produto um sucesso**. São Paulo: Atlas, 2003.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE325 Administração de Operações Bens e Serviços II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE324	
Ementa	
Análise do processo produtivo. Curvas de aprendizagem. Modelos de filas. Manutenção e confiabilidade. Gestão da qualidade e controle estatístico de processos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE325 Administração de Operações Bens e Serviços II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Análise do processo produtivo 1.1. Medida e melhoramento do desempenho 1.2. Seleção de prioridades 1.3. Abordagens de melhoramento 1.4. Técnicas de melhoramentos	15
2	Curvas de aprendizagem 2.1. O conceito de curvas de aprendizagem 2.2. Aplicações das curvas de aprendizagem 2.3. Estratégia de operações 2.4. Precauções e críticas	15
3	Modelos de filas 3.1. Objetivos e análises de filas 3.2. Indicadores de desempenho do sistema 3.3. Modelos de fonte finita e infinita 3.4. Canais simples e canais múltiplos	10
4	Manutenção e confiabilidade 4.1. Importância e tipos de manutenção 4.2. Indicadores de gerenciamento e controle de falhas 4.3. Confiabilidade de sistemas lineares e com redundância (reserva)	10
5	Gestão da qualidade e controle estatístico de processos 5.1. Gestão da qualidade 5.2. Controle estatístico da qualidade 5.3. Cartas de controle	10

ADE325 Administração de Operações Bens e Serviços II
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PEINADO, Jurandir, GRAEML, Alexandre. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. 1 ed. Curitiba : UnicenP, 2007.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart e JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK Johnston. **Administração de operações e serviços**. 1.ed. Atlas, 2008.

GAITHER, Norman e FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8.ed. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2001.

MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RITZMAN, Larry P e KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

STEVENSON, Willian J. **Administração das operações de produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP391 Legislação Trabalhista			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: <u>Total</u>	4	Teóricas	Práticas
Duração em semanas: 15 4	Carga horária semanal	4	0
Períodos - oferecimento: II 60	Carga horária total	60	0

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CRP296	
Ementa	
Introdução. Seleção e admissão de empregados. Identificação profissional. Contrato de trabalho. Aviso prévio. Salário. Estabilidade. Férias anuais remuneradas. Regulamentações especiais. Proteção do trabalho. Previdência Social. Acidentes de trabalho. Organizações sindicais.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Obrigatória	4
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP391 Legislação Trabalhista

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. Objetivo do curso 1.2. Conceito de direito do trabalho	2
2	Seleção e admissão de empregados 2.1. Seleção, pré-requisito, requisitos e dinâmica 2.2. Admissão 2.2.1. Livro de registro e fichas de registro 2.2.2. Documentação do empregado	2
3	Identificação profissional 3.1. Carteira de Trabalho e Previdência Social 3.3.1. Características 3.3.2. Obrigatoriedades 3.3.3. Anotações	2
4	Contrato de trabalho 4.1. Natureza jurídica 4.2. Empregado e empregador 4.3. Tipos de trabalhador 4.3.1. Autônomo 4.3.2. Eventual 4.3.3. Avulso 4.3.4. Temporário 4.4. Duração: por prazo determinado, indeterminado por obra certa, de experiência 4.4.1. Alterações contratuais 4.4.2. Suspensão 4.4.3. Interrupção 4.4.4. Rescisão: despedida (direta e indireta), demissão, justa causa, culpa recíproca, extinção da empresa, morte do empregado, aposentadoria	10
5	Aviso prévio 5.1. Particularidades 5.2. Ocorrência 5.3. Pagamento	2
6	Salário 6.1. Indenização 6.1.1. Unidade tempo 6.1.2. Unidade produção 6.1.3. Unidade tarefa 6.1.4. Unidade lucro 6.2. Regras sobre o salário em geral 6.3. Do pagamento do salário 6.4. Modalidades especiais 6.4.1. Salário mínimo 6.4.2. Salário profissional 6.4.3. Abono	8

	<ul style="list-style-type: none"> 6.4.4. Adicionais: noturno, hora extra, insalubridade, periculosidade, de transferência 6.4.5. Comissões 6.4.6. Gratificações 6.4.7. 13º salário 6.4.8. Gorjetas, prêmios, diárias 6.4.9. Equiparação salarial 6.4.10. Reajustamentos salariais 6.4.11. Descontos legais ou eventuais 	
7	<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade 7.1. Natureza e carência 7.2. Garantias 7.3. FGTS 7.4. FGTS e estabilidade 	2
8	<ul style="list-style-type: none"> Férias anuais remuneradas 8.1. Natureza 8.2. Aquisição e gozo. Concessão 8.3. Duração 8.4. Repouso semanal remunerado 8.5. Remuneração. Pagamento em dobro. Recibo 	6
9	<ul style="list-style-type: none"> Regulamentações especiais 9.1. Trabalho da mulher 9.2. Trabalho do menor: representação, aprendizagem 9.3. Rurais: Lei 5.889/73 que revoga ETR. Particularidades 9.4. Estagiários, domésticos, professores 9.5. Contadores, diretores de empresas, economistas, técnicos em administração 	6
10	<ul style="list-style-type: none"> Proteção do trabalho 10.1. Jornada de trabalho. Trabalho noturno 10.2. Trabalho extraordinário 10.3. Higiene e segurança <ul style="list-style-type: none"> 10.3.1. Normas básicas 10.3.2. Insalubridade e periculosidade 	4
11	<ul style="list-style-type: none"> Previdência Social 11.1. Previdência social urbana <ul style="list-style-type: none"> 11.1.1. Segurados, dependentes, carência, benefícios 11.2. Previdência social rural <ul style="list-style-type: none"> 11.2.1. Funrural e Pró-rural 11.2.2. Dependentes, benefícios 	4
12	<ul style="list-style-type: none"> Acidentes de trabalho 12.1. Conceito 12.2. Causas 12.3. Comunicação 12.4. Doenças profissionais 12.5. Benefícios e beneficiários 	6
13	<ul style="list-style-type: none"> Organizações sindicais 13.1. Estrutura sindical brasileira 13.2. Contribuições 13.3. Sindicatos 13.4. Federações 13.5. Confederações 13.6. Greve 	6

--	--	--

CRP391 Legislação Trabalhista
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

MARTINS, Sergio Pinto. *Direito do trabalho*. 26.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES FILHO, Evaristo de; MORAES, Antonio Carlos Flores de. *Introdução ao Direito do Trabalho*. 10.ed. São Paulo: LTR, 2009.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Iniciação ao direito do trabalho*. 35.ed. São Paulo: LTR, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Amador Paes de. *Clt comentada*. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DELGADO, Mauricio Godinho. *Curso de direito do trabalho*. 9.ed. São Paulo: LTR, 2010.

FERRARI, Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues; COSTA, Armando Casimiro. *CLT Ltr*. 37.ed. São Paulo: LTR, 2010.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. *Direito do trabalho*. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Curso de direito do trabalho*. 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE313 Orçamento Empresarial			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: 1	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE311	
Ementa	
O orçamento e a administração de empresas. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas de distribuição e administrativas. Orçamento de caixa. Orçamento do resultado. Controle orçamentário. Métodos de análise tendencial.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	7
Ciências Contábeis	Obrigatória	7

ADE313 Orçamento Empresarial		
Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>O orçamento e a administração de empresas</p> <p>1.1. O orçamento e as funções da administração 1.2. O orçamento e o planejamento 1.3. O orçamento e o controle 1.4. Tipos de orçamento e seus objetivos 1.5. O orçamento e a tomada das decisões 1.6. Aplicação do plano orçamentário</p>	6
2	<p>Orçamento de vendas</p> <p>2.1. A sistemática do orçamento de venda 2.2. Métodos de previsão</p>	10
3	<p>Orçamento de produção</p> <p>3.1. Aspectos gerais do planejamento de produção 3.1.1. Relação entre vendas, produção e estoque 3.1.2. Programação da produção e política de estoque 3.2. O custo da produção 3.2.1. Planejamento e controle do custo das matérias-primas 3.2.2. Planejamento e controle do custo de mão-de-obra direta 3.2.3. Planejamento e controle dos gastos indiretos de fabricação</p>	12
4	<p>Orçamento de despesas de distribuição e administrativas</p> <p>4.1. Orçamento de despesas de distribuição 4.2. Orçamento de despesas administrativas</p>	6
5	<p>Orçamento de caixa</p> <p>5.1. Planejamento de caixa 5.2. Finalidade de orçamento financeiro 5.3. Relação entre orçamento financeiro e outros orçamentos</p>	6
6	<p>Orçamento do resultado</p> <p>6.1. Processo de elaboração de projeções da demonstração de resultados e do balanço 6.2. Análise das projeções</p>	6
7	<p>Controle orçamentário</p> <p>7.1. Padrões de qualidade 7.2. Controle orçamentário com base na análise de variações</p>	8
8	<p>Métodos de análise tendencial</p> <p>8.1. A previsão como função da gerência 8.2. Tipos de previsões</p>	6

ADE313 Orçamento Empresarial

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial** - manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 208p.
2. SANVICENTE, Antônio Z.; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1995. 219p.
3. WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial**. Tradução e adaptação à terminologia contábil brasileira de Antônio Zoratto Sanvicente. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1983. 400p.

Bibliografia Complementar:

1. FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 240p.
2. MASAKAZU, Hoji; ALVES DA SILVA, Hélio. **Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010. 160p.
3. PADOVEZE, Clóvis Luis; TARANTO, Fernando. **Orçamento Empresarial: Novos conceitos e técnicas**. Prentice Hall Pearson, 2009;
4. SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo Roberto Pinheiro; MARTINS, Marco Antônio. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008. 208p. (Coleção resumos de contabilidade; v. 24).
5. SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado**. São Paulo: Atlas, 1994. 111p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE315 Mercados de Capitais			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE301	
Ementa	
Introdução ao mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Estrutura do Mercado de Capitais. Mercado de renda fixa. Mercado de ações. Avaliação de ações. Risco, retorno e mercado. Derivativos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	7
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE315 Mercados de Capitais		
Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução ao mercado de capitais 1.1. Rendas, investimento e poupança 1.2. Produto interno e produto nacional 1.3. Moeda e intermediação financeira	6
2	Sistema financeiro nacional 2.1. Estrutura do sistema financeiro nacional 2.2. Títulos públicos negociados no mercado financeiro 2.3. Títulos privados negociados no mercado financeiro 2.4. Organismos financeiros internacionais	6
3	Estrutura do Mercado de Capitais 3.1. Estrutura do mercado de capitais 3.2. Investidores institucionais e individuais 3.3. Abertura de capital 3.3.1. Mercado primário 3.3.2. Mercado secundário 3.4. Bolsa de valores 3.4.1. Bolsa de valores no Brasil	8
4	Mercado de renda fixa 4.1. Produtos financeiros 4.1.1. Certificado/recibo de depósito bancário 4.1.2. Certificado de depósito interfinanceiro 4.1.3. Hot money 4.1.4. Factoring 4.1.5. Commercial Papers 4.1.6. Warrants 4.1.7. Debêntures	12
5	Mercado de ações 5.1. Tipos de ações 5.2. Forma de circulação das ações 5.3. Valor das ações 5.4. Rendimento das ações	12
6	Avaliação de ações	
7	Risco, retorno e mercado 7.1. Mercado eficiente 7.2. Risco e retorno esperados 7.3. Retorno esperado de um portfólio	8
8	Derivativos 8.1. Mercados futuros 8.2. Mercado de opções 8.3. Mercado a termo	8

ADE315 Mercados de Capitais

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, [Alexandre](#). **Mercado Financeiro**. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro - Produtos e Serviços**. 17ª Edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 4ª Edição. São Paulo:Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. 929p.

FORBE, Luiz F. **Mercados futuros: uma introdução**. Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1994. 68p.

HULL, J. **Introdução aos mercados futuros e de opções**. 2.ed. São Paulo: Bolsa de mercadorias & Futuros e cultura editores associados, 1996. 448p.

LOPES & ROSSETTI. **Economia monetária**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 494p.

MELLAGI FILHO, ARMANDO; ISHIKAWA, SERGIO. **Mercado financeiro e de capitais**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003

SANTOS, Jose Evaristo dos. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE328 Administração de Sistemas Logísticos			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE325	
Ementa	
Conhecimentos básicos. Sistema Industrial e Rede Logística. Problemas logísticos. Aplicação em suprimento, armazenamento e distribuição. Solução logística com uso do software.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	7

ADE328 Administração de Sistemas Logísticos

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Conhecimentos básicos 1.1. Revisão de conceitos de custos aplicados ao sistema logístico 1.2. Aplicação de ABC (PARETO) e ABC (Activity Based Costs) 1.3. Medidas estatísticas em logística 1.4. Custos de capital em logísticas 1.5. Tomada de decisão em grupo 1.6. Enfoque sistêmico do gerenciamento logístico	12
2	Sistema Industrial e Rede Logística 2.1. Sistema industrial 2.2. Desenvolvimento de rede logística 2.3. Racionalização da rede logística 2.4. Teoria das restrições	12
3	Problemas logísticos 3.1. Localização 3.2. Mapeamento de custo operacional da rede logística 3.3. Modelo de transporte 3.4. Otimização com programa linear 3.5. Otimização com sequenciamento - Redes PERT - CPM	12
4	Aplicação em suprimento, armazenamento e distribuição 4.1. Modais de transporte 4.2. Renovação de frota e equipamento 4.3. Depósitos e armazenagens 4.4. Distribuição física de produtos	12
5	Solução logística com uso do software	12

ADE328 Administração de Sistemas Logísticos
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

1 - BALLOU, R.H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

2 – CORRÊA, H. L; GIANESI, I. G. N. **Just In Time, MRP II e OPT – Um Enfoque Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2009.

3 - FLEURY, P.F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

1 - BOWERSOX, D.J; CLOSS, D. J; COOPER, M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

2 - CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Criando Redes que Agregam Valor**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

3 – NOVAES, A. C. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

4 - SHIMIZU, TAMIO. **Decisão nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

5 - ZYLBERSTEIN, D.; NEVES, M.F. (ORG). **Gestão de negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE340 Administração Estratégica			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE323*	
Ementa	
Conceitos em estratégia, administração estratégica e planejamento estratégico. Escolas da administração estratégica. Planejamento estratégico.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	7

ADE340 Administração Estratégica

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Conceitos em estratégia, administração estratégica e planejamento estratégico</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Pensamento sistêmico e administração estratégica1.2. Domínios e limitações no campo da estratégia1.3. Missão, visão, valores, políticas, objetivos, metas1.4. Tipos de estratégia	15
2	<p>Escolas da administração estratégica</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Escolas de administração estratégica conforme Mintzberg<ul style="list-style-type: none">2.1.1. Design2.1.2. Planejamento2.1.3. Posicionamento2.1.4. Empreendedora2.1.5. Cognitiva2.1.6. Aprendizado2.1.7. Poder2.1.8. Cultural2.1.9. Ambiental2.1.10. Configuração	25
3	<p>Planejamento estratégico</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. Elaboração e implementação do planejamento estratégico<ul style="list-style-type: none">3.1.1. Diagnóstico estratégico3.1.2. Missão organizacional3.1.3. Objetivos e desafios3.1.4. Estratégias3.1.5. Políticas3.1.6. Projetos e planos de ação3.2. Controle e avaliação do planejamento estratégico<ul style="list-style-type: none">3.2.1. Finalidade do controle e avaliação3.2.2. Fases e níveis de controle e avaliação3.2.3. Análise de consistência3.2.4. Resistências ao controle e avaliação3.2.5. Principais causas de falhas no planejamento estratégico	20

ADE340 Administração Estratégica
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTOR, B. V. J. **Estratégias para Pequenas e Médias Empresas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DAFT, R. L. **Administração**. Rio de Janeiro: Thomson, 2005.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGACOV, S. **Manual de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. Vol. 1. São Paulo : Atlas, 1999.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. Vol. 2. São Paulo : Atlas, 2001.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacional**. Vol. 3. São Paulo : Atlas, 2004.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE327 Empreendedorismo			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Aspectos gerais do empreendedorismo. Inovação e criatividade. Características do comportamento empreendedor. Negociação e empreendedorismo. Elaboração de plano de negócios (PN).
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	8
Sistemas de Informação	Obrigatória	8
Agronomia	Optativa	-
Ciências Biológicas	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Química(BAC)	Optativa	-

ADE327 Empreendedorismo

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Aspectos gerais do empreendedorismo 1.1. Introdução ao empreendedorismo 1.2. Empreendedorismo no Brasil e no mundo 1.3. Dimensões políticas, sociais e econômicas do empreendedorismo	15
2	Inovação e criatividade 2.1. A busca de informações 2.2. Processo e técnicas de geração de idéias	10
3	Características do comportamento empreendedor 3.1. Comportamento empreendedor 3.2. Aspectos psicológicos e sociais relativos ao comportamento empreendedor	10
4	Negociação e empreendedorismo 4.1. Importância e natureza da negociação 4.2. Etapas do processo de negociação 4.3. Estratégias e táticas de negociação	10
5	Elaboração de plano de negócios (PN) 5.1. Objetivo e importância do PN 5.2. Partes constituintes do PN	15

ADE327 Empreendedorismo
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Associados, 2004.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. São Paulo: Makron Books, 2011.

LONGENECKER, J.; MOORE, C.; PETTY, J. W.; PAILICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGACOV, S. **Manual de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DAFT, R. L. **Administração**. Rio de Janeiro: Thomson, 2005.

HASHIMOTO, M. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2005

LAS CASAS, A. L. **Plano de Marketing Para Micro e Pequena Empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE: Campus, 2007.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP392 Legislação Tributária			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CRP296	
Ementa	
Introdução. Fontes do direito tributário. Princípios gerais da legislação tributária. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Competência tributária. Tributos. Crédito tributário. Administração tributária. Imposto sobre importação. Imposto sobre exportação. Imposto sobre produtos industrializados. Imposto sobre circulação de mercadorias. Imposto sobre serviço de qualquer natureza. Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Obrigatória	8
Ciências Contábeis	Obrigatória	3
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP392 Legislação Tributária		
Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Introdução</p> <p>1.1. Notícia histórica</p> <p>1.2. Sistemas tributários nos diferentes regimes constitucionais brasileiros</p>	3
2	<p>Fontes do direito tributário</p> <p>2.1. Legislação tributária</p> <p>2.2. Leis e decretos</p> <p>2.3. Tratados e convenções internacionais</p> <p>2.4. Normas complementares</p> <p>2.5. Doutrina e jurisprudência</p> <p>2.6. Hierarquias e agrupamentos das fontes</p>	3
3	<p>Princípios gerais da legislação tributária</p> <p>3.1. Princípios da legalidade do tributo</p> <p>3.2. Princípio da anulação pelo tributo e execuções</p> <p>3.3. Vigência no tempo e no espaço</p> <p>3.4. Irretroatividade da lei fiscal</p> <p>3.5. Princípio da extraterritorialidade</p> <p>3.6. Eficácia retroativa</p> <p>3.7. Retroatividade benigna</p> <p>3.8. Bitributação</p>	3
4	<p>Obrigação tributária</p> <p>4.1. Noção de classificação</p> <p>4.2. Fato gerador</p> <p>4.3. Sujeito ativo e sujeito passivo</p> <p>4.4. Capacidade tributária</p> <p>4.5. Domicílio tributário</p>	3
5	<p>Responsabilidade tributária</p> <p>5.1. Responsabilidade do contribuinte, do sucessor, de terceiros</p> <p>5.2. Responsabilidade por infrações da legislação tributária</p> <p>5.3. Crime de sonegação fiscal</p>	3
6	<p>Competência tributária</p> <p>6.1. Poder impositivo</p> <p>6.2. Tributos de competência privativa: da União, dos Estados, dos Municípios</p> <p>6.3. Limitações da competência tributária</p>	4
7	<p>Tributos</p> <p>7.1. Imposto</p> <p>7.2. Taxa</p> <p>7.3. Contribuição de melhoria</p> <p>7.4. Quadro geral dos impostos</p>	5

8	<p>Crédito tributário</p> <p>8.1. Constituição e lançamento 8.2. Pagamento indevido 8.3. Prescrição 8.4. Preferência</p>	3
9	<p>Administração tributária</p> <p>9.1. Fiscalização 9.2. Exame de livros, documentos e mercadorias 9.3. Procedimento da fiscalização 9.4. Sigilo fiscal 9.5. Assistência mútua e permuta de informações das fazendas públicas 9.6. Dívida ativa 9.7. Certidão negativa 9.8. Convênio entre Estado-Município</p>	8
10	<p>Imposto sobre importação</p> <p>10.1. Fato gerador 10.2. Base de cálculo 10.3. Conselho de política aduaneira</p>	4
11	<p>Imposto sobre exportação</p> <p>11.1. Fato gerador 11.2. Base de cálculo 11.3. Institutos</p>	4
12	<p>Imposto sobre produtos industrializados</p> <p>12.1. Fato gerador 12.2. Base de cálculo 12.3. Contribuinte e responsáveis</p>	4
13	<p>Imposto sobre circulação de mercadorias</p> <p>13.1. Fato gerador 13.2. Base de cálculo 13.3. Contribuinte responsável 13.4. Documentação fiscal</p>	4
14	<p>Imposto sobre serviço de qualquer natureza</p> <p>14.1. Fato gerador 14.2. Base de cálculo 14.3. Contribuinte</p>	3
15	<p>Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza</p> <p>15.1. Noções 15.2. Contribuinte 15.3. Fato gerador 15.4. Base de cálculo 15.5. Tributação de pessoa física 15.6. Tributação de pessoa jurídica</p>	6

CRP392 Legislação Tributária
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

AMARO, Luciano. *Direito tributário brasileiro*. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SABBAG, Eduardo de Moraes. *Manual de direito tributário*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 16.ed. São Paulo: Renovar, 2009.

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Humberto. *Sistema constitucional tributário*. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CARVALHO, Paulo de Barros. *Curso de direito tributário*. 22.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Equipe RT. *Código tributário nacional: constituição federal: legislação tributária*. 15.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de direito tributário*. 30.ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. *Código tributário nacional: anotações à constituição, ao código tributário nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Programa Analítico de Disciplina			
ADE140 Ambiente, Estrutura e Administração			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos:	4	<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas:	15	Carga horária semanal	4 0
4			
Períodos - oferecimento:	II	Carga horária total	60 0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE102	
Ementa	
Determinantes organizacionais. O ambiente e as organizações. Tecnologia nas empresas. Estruturas organizacionais.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

ADE140 Ambiente, Estrutura e Administração

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Determinantes organizacionais 1.1. Ciclo de vida das organizações 1.2. Noções de competitividade 1.3. Estrutura empresarial brasileira	15
2	O ambiente e as organizações 2.1. Estudo estrutural das indústrias 2.2. Estudo e classificação de mercados	15
3	Tecnologia nas empresas 3.1. Modos de produção e modos de desenvolvimento 3.2. Tecnologia e inovação 3.4. Gestão de pesquisa e desenvolvimento	15
4	Estruturas organizacionais 4.1. As organizações segundo Mintzberg 4.2. As organizações segundo Handy 4.3. As organizações segundo Morgan 4.4. Aprendizagem organizacional	15

ADE140 Ambiente, Estrutura e Administração
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAFT, R. L. **Administração**. Rio de Janeiro: Thomson, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGACOV, S. **Manual de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATTOS, J. R. L; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da Tecnologia e Inovação: Uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MORGAN, Gareth. **Imagens a organização**. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

VASCONCELLOS, Eduardo (coord.) **Gerenciamento da tecnologia: um instrumento para a competitividade empresarial**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1992.

Programa Analítico de Disciplina

ADE314 Contabilidade Nacional

Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

Ementa

Balanço de pagamentos. Contas nacionais. Números índices. Fundamentos da análise macroeconômica.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE314 Contabilidade Nacional

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Balanço de pagamentos</p> <p>1.1. Estrutura do balanço de pagamentos. Saldo do balanço comercial. Saldo do balanço de pagamentos. Demonstrativo dos resultados</p>	10
2	<p>Contas nacionais</p> <p>2.1. Conceitos básicos</p> <p style="padding-left: 20px;">2.1.1. Contabilidade nacional. Renda. Produto. Consumo. Poupança. Absorção, investimento. Identidades básicas. Técnicas para a determinação do produto</p> <p>2.2. Fluxo circular de renda</p> <p style="padding-left: 20px;">2.2.1. Agentes econômicos. Setores da economia. O problema da dupla contagem. Fluxo circular de uma economia fechada sem governo. Fluxo circular de uma economia aberta</p> <p>2.3. Economia fechada sem governo</p> <p style="padding-left: 20px;">2.3.1. Valor bruto da produção. Transações intermediárias. Valor agregado bruto. Produto bruto. Produto líquido. Renda nacional</p> <p>2.4. Economia fechada com governo</p> <p style="padding-left: 20px;">2.4.1. Produto bruto a custo de fatores. Produto bruto a preços de mercado. Renda pessoal disponível</p> <p>2.5. Economia aberta</p> <p style="padding-left: 20px;">2.5.1. Produto interno bruto. Produto nacional bruto. Renda líquida enviada ao exterior. Poupança externa</p>	20
3	<p>Números índices</p> <p>3.1. Índices de valor, quantidade e de preços</p> <p style="padding-left: 20px;">3.1.1. Índice de Laspeyres, Paasche e Fischer. Propriedades dos índices. Encadeamento. Tendenciosidade de índices. Taxas de crescimento</p> <p>3.2. Cálculo com índices</p> <p style="padding-left: 20px;">3.2.1. Fator e taxa de variação. Taxas acumuladas e taxas médias. Poder aquisitivo. Deflacionamento e taxas reais</p>	20
4	<p>Fundamentos da análise macroeconômica</p> <p>4.1. Estoques, fluxos e sua operacionalidade</p> <p style="padding-left: 20px;">4.1.1. Estoques e fluxos: Dimensões cronológicas. Formulações dos modelos macroeconômicos. Análise contínua e análise discreta. As variáveis dos modelos</p> <p>4.2. Metodologia da análise macroeconômica</p> <p style="padding-left: 20px;">4.2.1. Análise insumo-produto. Teoria e métodos nos primórdios da macroeconomia</p>	10

ADE314 Contabilidade Nacional
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA FILHO, Nelson H.; FEIJÓ, Carmen; LIMA, Fernando C. G. Cerqueira. **Contabilidade Social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BRAGA, Márcio B.; PAULANI, Leda M. **A nova contabilidade social**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BERNI, Duílio A.; LAUTERT, Vladimir. **Mesoeconomia – lições de contabilidade social**. São Paulo: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 1991.

FIGUEIREDO, Ferdinando Oliveira. **Introdução à contabilidade nacional**. 16.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

ROSSETTI, José P. **Contabilidade Social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SAMUELSON, Paul A. **Economics**. New York: McGraw Hill, 2005.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE329 Marketing Internacional			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: <u>Total</u>	4	Teóricas	Práticas
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE322	
Ementa	
Introdução. Contexto e característica dos mercados globalizados. Sistemas de informações de mercado internacional. Planejamento da internacionalização. Estratégias genéricas para mercados globalizados.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

ADE329 Marketing Internacional

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução 1.1. As teorias sobre o comércio entre nações 1.2. A importância do marketing internacional 1.3. Sistemas do comércio internacional	4
2	Contexto e característica dos mercados globalizados 2.1. Macro-ambiente de marketing internacional 2.2. A globalização 2.3. Desafio estratégico nos mercados globais	4
3	Sistemas de informações de mercado internacional 3.1. Estrutura do sistema de informações 3.2. Pesquisa de mercado	6
4	Planejamento da internacionalização 4.1. Decisão de internacionalizar 4.2. Decisão sobre mercados 4.3. Decisão sobre estratégia de entrada 4.4. Decisão sobre o plano de marketing 4.5. Decisão sobre a estrutura de marketing	40
5	Estratégias genéricas para mercados globalizados 5.1. Busca da liderança global 5.2. Concentração e foco global 5.3. Foco nacional 5.4. Busca por intenção estratégica	6

ADE329 Marketing Internacional

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

- 1- COBRA, M. **Administração de Marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.
- 2- CZIMKOTA, M. R.; RONKAINEM, I. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cenage Learning, 2008.
- 3- KEEGAN, W. J. **Marketing Global**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

- 4- KOTABE, M; HELSEN, K. **Administração de Marketing Global**. São Paulo: Atlas, 2000.
- 5- CHURCHIL, Gilbert A., PETER, Paul Peter. **Marketing: criando valor para os clientes**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- 6- MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I.; LAUDISIO, M. C.; ALTHEMAN, É.; BORGES, F. M. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- 7- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing - a Bíblia do Marketing**. 12ª Edição, São Paulo: Pearson, 2006.
- 8- LEVITT, Theodore. **A Imaginação de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1990.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE341 Política Empresarial			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE340	
Ementa	
A empresa e o meio em que ela opera. Oportunidade e risco de um mercado como elemento de determinação da estratégia das empresas. Estratégia empresarial. Políticas da empresa: natureza e significado. Jogo de empresas: estudo de casos. Seminários e relatórios sobre o jogo de empresas.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

ADE341 Política Empresarial

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	A empresa e o meio em que ela opera 1.1. O conceito de ecossistema 1.2. O conceito de ameaça ambiental 1.3. Ambiente econômico e tecnológico 1.4. Os ambientes político e legal 1.5. O ambiente cultural	4
2	Oportunidade e risco de um mercado como elemento de determinação da estratégia das empresas 2.1. Campo de atuação da empresa e o elo comum 2.2. Vetor de crescimento 2.3. Vantagem competitiva e sinergia	4
3	Estratégia empresarial 3.1. Formulação de estratégias para empresas com alta participação no mercado 3.2. Formulação de estratégias em pequenas e médias empresas	10
4	Políticas da empresa: natureza e significado 4.1. Filosofias conflitantes e respeito dos objetivos (políticos) de uma empresa 4.2. Fundamentos de um sistema prático de objetivos (políticos)	4
5	Jogo de empresas: estudo de casos	30
6	Seminários e relatórios sobre o jogo de empresas	8

ADE341 Política Empresarial
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZERMAN, M. H. **Processo decisório**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CASTOR, B. V. J. **Estratégias para a pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2009.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGACOV, S. **Manual de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. Vol. 1. São Paulo : Atlas, 1999.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. Vol. 2. São Paulo : Atlas, 2001.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacional**. Vol. 3. São Paulo : Atlas, 2004.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE342 Planejamento da Empresa Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	30	30
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE190 ou ADE390 ou ADE391	
Ementa	
Importância do planejamento. Análise de mercado. Métodos de planejamento - orçamentação. Avaliação de projetos. Elaboração de projetos sob condições de risco. Métodos de planejamento - programação linear (PL).	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Agronomia	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE342 Planejamento da Empresa Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Importância do planejamento 1.1. Conceituação e importância do planejamento 1.2. Níveis do planejamento 1.3. Princípios e etapas do planejamento 1.4. A informática no planejamento	2
2	Análise de mercado 2.1. Conceitos básicos de marketing 2.2. Tipos e segmentação de mercados 2.3. Pesquisa de mercados 2.4. Mercados de produtos agrícolas 2.5. Análise de preços agrícolas	5
3	Métodos de planejamento - orçamentação 3.1. Conceituação e importância da orçamentação 3.2. Orçamentos unitários 3.3. Orçamentos parciais 3.4. Orçamentos de custeio agropecuário 3.5. Orçamentos de investimento	6
4	Avaliação de projetos 4.1. Métodos que não consideram a variação do capital com o tempo 4.2. Métodos que consideram a variação do capital com o tempo 4.3. Análise comparativa para seleção de investimento	5
5	Elaboração de projetos sob condições de risco 5.1. Análise de sensibilidade de projetos 5.2. Simulação de Monte Carlo 5.3. Uso de software para simulação e análise de risco em projetos agropecuários	6
6	Métodos de planejamento - programação linear (PL) 6.1. Conceituação e importância da PL 6.2. Estudo de problemas típicos de PL 6.3. Resolução de modelos de PL 6.4. Uso de software para solução de modelos de PL	6

ADE342 Planejamento da Empresa Rural

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Análise de mercados	3
	1.1. Pesquisa de mercado para produtos agrícolas	
2	Orçamentação	9
	2.1. Elaboração de projetos de custeio agrícola	
	2.2. Elaboração de projetos de custeio pecuário	
	2.3. Elaboração de projetos de investimento agropecuário	
	2.4. Cálculo e utilização dos critérios de avaliação econômico-financeira de projetos de custeio e de investimento agropecuário	
	2.5. Uso de planilhas eletrônicas	
3	Elaboração de projetos sob condições de risco	8
	3.1. Análise de sensibilidade para avaliação de projetos	
	3.2. Elaboração de um modelo de simulação de Monte Carlo para avaliação de projetos	
	3.3. Uso de software para simulação	
4	Programação linear	10
	4.1. Técnica para formulação de modelos de maximização da renda da empresa rural e para minimização de custos de rações, misturas de fertilizantes e transporte	
	4.2. Uso do computador na resolução de problemas de programação linear	
	4.3. Interpretação e análise dos resultados de um modelo de programação linear	

ADE342 Planejamento da Empresa Rural

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos (coord.) **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo; Atlas, 1996. 219p.

REZENDE, José Luiz Pereira de. **Análise econômica e social de projetos florestais: matemática financeira, formulação de projetos, avaliação de projetos, localização de projetos, análise de custo-benefício**. [Viçosa: UFV, MG, 2008](#).

ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos F. (coord.). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 386p.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia Costa da. **Contabilidade da pecuária**. 9.ed. São Paulo; Atlas, 2010. 196p.

NEVES, Marcos F.; CHADDAD, Fábio R.; LAZZARINI, Sérgio G. **Alimentos: novos tempos e conceitos na gestão de negócios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestações de contas**. São Paulo: Atlas, 2008. 292p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE343 Comercialização Agrícola			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	30	30
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE390 ou ADE190 ou ADE191	
Ementa	
O agronegócio. O papel da comercialização no agronegócio. Significado da comercialização. Filosofia da comercialização. Peculiaridades do produto e da produção agrícola e suas inter-relações com a comercialização. Organização da comercialização. Desempenho da comercialização. Análise das funções de comercialização. Pesquisa em comercialização agrícola.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE343 Comercialização Agrícola

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	O agronegócio	2
2	O papel da comercialização no agronegócio	2
3	Significado da comercialização 3.1. Evolução 3.2. Conceituação	2
4	Filosofia da comercialização 4.1. Comercialização-marketing X comercialização-venda	2
5	Peculiaridades do produto e da produção agrícola e suas inter-relações com a comercialização	2
6	Organização da comercialização 6.1. Instituições de comercialização 6.2. Canais de comercialização	4
7	Desempenho da comercialização 7.1. Custos 7.2. Margens 7.3. Preços 7.4. Rentabilidade 7.5. Qualidade 7.6. Inovação 7.7. Intervenção governamental 7.8. Competitividade	6
8	Análise das funções de comercialização 8.1. Armazenagem 8.2. Transporte 8.3. Padronização 8.4. Classificação 8.5. Compra e venda 8.6. Processamento 8.7. Embalagem 8.8. Financiamento	8
9	Pesquisa em comercialização agrícola 9.1. O modelo de estrutura-conduta e desempenho	2

ADE343 Comercialização Agrícola

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Administrando a comercialização 1.1. Plano de comercialização 1.2. Análise de mercado 1.3. Análise de produto 1.4. Análise de preço 1.5. Análise de pontos de venda 1.6. Análise de promoção 1.7. Análise de risco	20
2	Trabalho prático: confecção e apresentação	10

ADE343 Comercialização Agrícola

Referências Bibliográficas

Bibliografia básica:

BATALHA, Mário O. (coord.) **Gestão agroindustrial**. 3.ed. v.1. São Paulo: Atlas, 2010. 770p.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 593p.

BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargos. **Economia da comercialização agrícola**. Piracicaba: CEPEA/LES-ESALQ/USP.. 2007. 221p.

Bibliografia complementar:

CALLADO, Antônio André Cunha (org.). **Agronegócio**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 203p.

CZINKOTA, Michael R.; RONKAINEN, Iikka A. **Marketing internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 626p.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005. 152p.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. (org.). **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. 1.ed. 3.reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 365p.

MARQUES, P.V.; MELLO, P. C. de; MARTINES, J.G. **Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias**. Piracicaba, S.P., Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP, 2006, Série Didática nº D-129.334p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE344 Tópicos Avançados em Marketing			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE323	
Ementa	
Evolução recente da filosofia de marketing. Aplicação do marketing aos diversos setores. O novo enfoque estratégico de marketing: manutenção de clientes.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

ADE344 Tópicos Avançados em Marketing

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Evolução recente da filosofia de marketing 1.1. Marketing societal 1.2. Marketing ambiental e ecológico	4
2	Aplicação do marketing aos diversos setores 2.1. Marketing de serviços 2.2. Marketing industrial 2.3. Marketing de varejo 2.4. Marketing de turismo	28
3	O novo enfoque estratégico de marketing: manutenção de clientes 3.1. Marketing de posicionamento 3.2. Marketing de relacionamento e database marketing 3.3. Marketing direto e marketing de internet	28

ADE344 Tópicos Avançados em Marketing

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 9- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing** - a Bíblia do Marketing. 12ª Edição, São Paulo: Pearson, 2006.
- 10- DIAS, S. R. (Coord). **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- 11- KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 9ª Edição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil. 2003.

Bibliografia Complementar:

- 1- FARRIS. P. W. Et al. **Métricas de Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- 2- CHURCHIL, Gilbert A., PETER, Paul Peter. **Marketing**: criando valor para os clientes. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- 3- COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora, 2003.
- 4- LAS CASAS, A. L. **Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa**. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5- LEVITT, Theodore. **A Imaginação de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1990.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE345 Comportamento Organizacional			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução ao comportamento organizacional (CO). O indivíduo e a organização: motivação, aprendizagem e comportamento. Grupo e organização: equipes, coordenação, liderança, poder e cultura nas organizações. Ambiente e organização: aprendizagem, mudança e desenvolvimento organizacional. Estruturação, comportamento e desempenho organizacional.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Sistemas de Informação	Obrigatória	6

ADE345 Comportamento Organizacional

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução ao comportamento organizacional (CO) 1.1. Origens do estudo do CO 1.2. Conceitos fundamentais do CO 1.3. Organizações	8
2	O indivíduo e a organização: motivação, aprendizagem e comportamento 2.1. Dimensões teóricas da motivação 2.2. Dimensões teóricas da aprendizagem 2.3. Comportamento do indivíduo na organização	16
3	Grupo e organização: equipes, coordenação, liderança, poder e cultura nas organizações 3.1. Equipes: formação, tipos e características 3.2. Coordenação de grupos de trabalho 3.3. Tipos de líderes e papéis da liderança 3.4. Configurações do poder nas relações interpessoais 3.5. Cultura organizacional	16
4	Ambiente e organização: aprendizagem, mudança e desenvolvimento organizacional 4.1. Visão sistêmica da organização e concepções de ambientes 4.2. Aprendizagem e mudança organizacional em ambientes dinâmicos 4.3. Desenvolvimento organizacional	12
5	Estruturação, comportamento e desempenho organizacional 5.1. Estruturação organizacional 5.2. Relações entre estruturação e desempenho organizacional 5.3. Relações entre comportamento e desempenho organizacional	8

ADE345 Comportamento Organizacional
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 - BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1999.

2 - CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso nas organizações**. São Paulo: Tompson, 2004.

3 - ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4 - BERGAMINI, C. W. **Liderança: administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994.

5 - BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

6 - BERGAMINI, C. W.; CODA, R. **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. São Paulo: Pioneira, 1990.

7 - DUBRIN, A. J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Tompson, 2003.

8 - SOUZA, E. L. P. **Clima e cultura organizacionais: como se manifestam e como se manejam**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE380 – Associativismo e Cooperativismo			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos:	4	Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas:	15	Carga horária semanal	4
	4		0
Períodos:		Carga horária total	60
	60		0

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Histórico do Cooperativismo. Modelos doutrinários e teóricos do cooperativismo. Sistema cooperativista brasileiro. A cooperativa como unidade de produção: dimensão econômica e social. Modalidades de cooperativas. Legislação cooperativa. Capacitação cooperativa. Constituição da cooperativa.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE380 – Associativismo e Cooperativismo

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Histórico do Cooperativismo.	6
2	Modelos doutrinários e teóricos do cooperativismo.	8
3	Sistema cooperativista brasileiro.	6
4	Modalidades de cooperativas.	6
5	A cooperativa como unidade de produção: dimensão econômica e social.	8
6	Legislação cooperativa.	6
7	Capacitação cooperativa.	8
8	Constituição da cooperativa	12

ADE380 – Associativismo e Cooperativismo

Referências Bibliográficas

Livro(s) Texto(s):

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil**. São Paulo: Saraiva. 2003.

SANTOS, A., GOUVEIA,,F. H. C., VIEIRA, P. DOS S. **Contabilidade das sociedades cooperativas : aspectos gerais e prestação de contas**. São Paulo : Atlas, 2008

POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas**. São Paulo: Atlas. 2001.

Livros de Referência:

ALCÂNTARA, F. H. C. **Economia solidária : o dilema da institucionalização** .São Paulo : Arte e Ciência, 2005

PAGNUSSAT, T. **Guia de cooperativismo de crédito**. São Paulo: Sagra. 2004.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 3º. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2002.

RICCIARDI, Luiz / LEMOS, Roberto. **Cooperativa, a empresa do século XXI**. São Paulo: LTR. 2001.

VASCONCELOS, F. C. **Cooperativas: Coletânea de doutrina, legislação, jurisprudência e prática**. São Paulo: Iglu. 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE390 Economia Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	0
3			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	45	0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Economia como ciência social. Teoria de preços. Teoria da firma. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Preços agrícolas. Mercados imperfeitos. O agronegócio brasileiro.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	6
Administração	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

ADE390 Economia Rural		
Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Economia como ciência social 1.1. Elementos de um sistema 1.2. Microeconomia e macroeconomia 1.3. Produto interno bruto setorial da economia brasileira 1.4. Teoria do valor econômico	5
2	Teoria de preços 2.1. Leis da oferta e procura 2.2. Conceito de procura, elasticidade-preço e renda da procura 2.3. Lei da oferta, elasticidade da oferta 2.4. Equilíbrio	10
3	Teoria da firma 3.1. Fatores de produção agrícola, produtividade do fator variável, instrumentos básicos da análise de produção, elasticidade parcial da produção, estágios de produção, eficiência técnica e econômica, aplicação dos princípios da economia da produção 3.2. Custos de produção, lucros e equilíbrios da firma em regime de concorrência	10
4	Mercado, comercialização e abastecimento agrícola 4.1. Conceituação de mercado 4.2. Características dos mercados de produtos agrícolas 4.2.1. Instituições de mercado 4.2.2. Canal de comercialização 4.2.3. Funções de comercialização	6
5	Preços agrícolas 5.1. Formação dos preços agrícolas 5.2. Importância da análise de preços, tipos de análises, instrumental de análise, preço relativo, preço real, números índices	4
6	Mercados imperfeitos 6.1. Monopólio 6.2. Oligopólio 6.3. Concorrência monopolística	5
7	O agronegócio brasileiro 7.1. Conceitos 7.2. Características principais 7.3. Importância 7.4. Os principais complexos agroindustriais 7.4.1. Exemplos	5

ADE390 Economia Rural
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. M. **Fundamentos de Agronegócios**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de Economia Rural**. Chapecó: Argos, 2006.

FEIJÓ, Ricardo L. C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GREMAUD, Amaury P. et al. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

HOFFMANN, Rodolfo et al. **Administração da Empresa Agrícola**. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE391 Administração Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	2
5			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	45	30
75			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE190 ou ADE390	
Ementa	
Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola. Associativismo.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	8
Administração	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-

ADE391 Administração Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Noções gerais de administração rural 1.1. Importância do agronegócio no desenvolvimento econômico brasileiro 1.2. Gestão de cadeias agroindustriais 1.3. O processo administrativo 1.4. Conceito de administração rural 1.5. A atividade de tomada de decisão 1.6. Funções da administração	9
2	Análise econômica da empresa rural 2.1. Custos da produção agropecuária 2.2. Medidas de resultado econômico 2.3. Exemplos de aplicação do uso da metodologia de custo de produção 2.4. Fatores que afetam os resultados econômicos da empresa rural	12
3	Planejamento da empresa rural 3.1. Conceitos básicos 3.2. Elaboração e avaliação de projetos de um ciclo de produção 3.3. Elaboração e avaliação de projetos de mais de um ciclo de produção 3.4. Planejamento global da empresa rural 3.5. Planejamento parcial da empresa rural	12
4	Gestão da qualidade	6
5	Noções de política agrícola	3
6	Associativismo	3

ADE391 Administração Rural**ADE391 Administração Rural**

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Noções gerais de administração rural 1.1. Importância da agricultura no desenvolvimento econômico brasileiro 1.2. Funções da administração 1.3. Estrutura do agronegócio brasileiro	2
2	Sistemas de informações e registros agrícolas 2.1. Considerações gerais: o papel da informação na tomada de decisão, dados versus informação, tipos de informação, sistemas de informações contábeis 2.2. Questões relacionadas com o desenho de um sistema de informação contábil 2.3. Balança patrimonial 2.4. Demonstração de renda e sua análise 2.5. Exemplo de aplicação 2.6. Análise de negócio agrícola 2.7. Outros registros agrícolas	8
3	Planejamento da empresa rural 3.1. Importância do planejamento 3.2. Passos para elaboração do planejamento 3.3. Visita a uma empresa rural para coleta de dados para elaboração do inventário 3.4. Visita a uma empresa rural para coleta de dados com vistas ao planejamento 3.5. Elaboração de um planejamento para uma empresa rural 3.6. Seminários: apresentação dos trabalhos de planejamento da empresa rural	8
4	Uso da informática na administração rural 4.1. Sistema computadorizado de contabilidade 4.2. Uso de planilha eletrônica para avaliação de projetos agropecuários 4.3. Utilização de outros aplicativos para o gerenciamento de empresas rurais	8
5	Consultoria em administração rural	4

ADE391 Administração Rural

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário O. (coord.) **Gestão agroindustrial**. 3.ed. v.1. São Paulo: Atlas, 2010. 770p.

BATALHA, Mário O. (coord.) **Gestão agroindustrial**. 5.ed. v.2. São Paulo: Atlas, 2009. 419p.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 160p.

Bibliografia complementar:

CALLADO, Antônio André Cunha (org.). **Agronegócio**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 203p.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005. 152p.

MOURA, Altair Dias de.; SILVA Jr., Aziz Galvão da; VIEIRA, Luciano Baião (editores). **Agricultura familiar no agronegócio**. Viçosa, 2005. 214 p.

SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. 8.ed. São Paulo: Ed. Alfa-Ômega, 1995. 114p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE392 Extensão Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Deverá ser cursada em um dos dois últimos períodos	
Ementa	
Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. As conseqüências da modernização e as críticas ao difusionismo. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	10
Administração	Optativa	-

ADE392 Extensão Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Fundamentação da prática de extensão rural</p> <p>1.1. História da agricultura, do trabalho e do capital 1.2. Teoria social e formas de organização social no campo 1.3. Teoria política, ética e moral 1.4. Teorias pedagógicas e o processo construtivista da aprendizagem</p>	12
2	<p>Teoria do conhecimento, agricultura e profissões</p> <p>2.1. O processo de cientificação dos saberes para a agricultura 2.2. Sociologia das profissões e as profissões agrárias 2.3. Ciência e Técnica: métodos e habitus distintivo 2.4. Tecnologia: força produtiva, mercadoria e ideologia</p>	8
3	<p>As conseqüências da modernização e as críticas ao difusionismo</p> <p>3.1. Do projeto desenvolvimentista industrial à crise sócio-ambiental 3.2. Extensão Rural no contexto agrário pós-modernizado: o agronegócio e agricultura familiar, conflitos agrários, movimentos sociais e reforma agrária. 3.3. Desenvolvimento e Agricultura sustentável: indicadores, limites e possibilidades 3.4. Políticas públicas de desenvolvimento da agricultura: dotação orçamentária, princípios público e metas</p>	8
4	<p>Formas de intervenção social na agricultura</p> <p>4.1. Extensão Rural como prática social 4.2. O trabalho com grupos e lideranças 4.3. Os métodos de diagnósticos, formais e participativos 4.4. Planejamento e monitoramento de projetos e programas</p>	12
5	<p>Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional</p> <p>5.1. Apresentação de palestras temáticas e demonstrações técnicas no trabalho de orientação técnica. 5.2. Viagem técnica em sindicatos de Trabalhadores Rurais, Associações de Produtores Rurais, Cooperativas Agropecuárias de Produtores Familiares e Assentamentos Rurais, Movimentos dos Atingidos por Barragens e de reforma agrária 5.3. Produção de material de divulgação: cartilha, folders, videos 5.4. Elaboração de projeto de atuação profissional: concepção, elaboração, redação e apresentação</p>	20

ADE392 Extensão Rural

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 3 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1977. 93 p.

SANTANDER, Felipe. O extensionista. São Paulo: Hecitec, 1987.

SACHS, Inacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro, Garamond: 2000

IANNI, Octávio. As origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, R. Com a boca torta pelo uso do cachimbo. Estado e empresários agroindustriais no Brasil. In: MOEIRA, R. J.; COSTA, L. F. C de (org) Mundo Rural e Cultura. Rio de Janeiro: Muad. 2002. p. 165-178

CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. (orgs.) Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar: MUAD: 2003

COELHO, France Maria Gontijo. Ciência, técnica e tecnologia para o espaço agrário: concepções e métodos da orientação técnica. Viçosa, UFV: 2004

EHLERES, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectiva de um novo paradigma. São Paulo, Livros da Terra: 1998

MASSELLI, M. C. Extensão rural entre os sem terra. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998. 166 P.

PADUA, José Augusto. Um sopro de destruição - Pensamento político e crítica ambiental no Brasil 1786-1888. Ed. Jorge Zahar. 2002

SCHNEIDER, Sérgio. A Pluriatividade na Agricultura Familiar. Capítulo I e II. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS. 2003 p. 21-109

Programa Analítico de Disciplina			
ADE393 Estrutura dos Mercados Agroindustriais			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos:	4	<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE191 ou ADE390	
Ementa	
O instrumental de organização industrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais. Problemas dos mercados oligopolistas. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Agronomia	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-

ADE393 Estrutura dos Mercados Agroindustriais

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>O instrumental de organização industrial</p> <p>1.1. Desempenho de mercado: definição, avaliação, determinação, pesquisas, implicações para comercialização de produtos agrícolas</p>	10
2	<p>Competição nos mercados agroindustriais</p> <p>2.1. Competição no mercado de alimentos: carne, leite, frutas, grão e outros</p> <p>2.2. Competição no mercado de insumos: fertilizantes, máquinas e outros</p> <p>2.3. Competição na empresa cooperativa</p> <p>2.4. Competição e informação de mercados</p>	10
3	<p>Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial</p> <p>3.1. Aspectos relacionados ao transporte e à logística</p>	5
4	<p>Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal</p>	5
5	<p>Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais</p> <p>5.1. Incentivos para a coordenação vertical</p> <p>5.2. Complementariedade tecnológica</p> <p>5.3. Redução de risco pela coordenação vertical</p> <p>5.4. Custos de transações</p> <p>5.5. Mecanismos de coordenação vertical</p> <p>5.6. Coordenação vertical na agroindústria de leite, frango, porco, etc</p> <p>5.7. Políticas públicas de coordenação vertical</p>	15
6	<p>Problemas dos mercados oligopolistas</p> <p>6.1. Limites de crescimento</p> <p>6.2. Diversificação</p> <p>6.3. Cartelização ou conduta oligopolística</p> <p>6.4. Comportamento dos conglomerados</p>	5
7	<p>Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros</p> <p>7.1. Distribuição de renda</p> <p>7.2. Estrutura de poder</p> <p>7.3. Domínio de informação</p> <p>7.4. Deficiências na infra-estrutura distributiva</p> <p>7.5. Crescimento dos mercados varejistas</p> <p>7.6. Abastecimento interno e demanda externa</p> <p>7.7. Principais casos de oligopólio na agroindústria brasileira</p>	10

ADE393 Estrutura dos Mercados Agroindustriais
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FEIJÓ, Ricardo L. C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SAMUELSON, Paul A. **Economics**. New York: McGraw Hill, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE394 Mercados Futuros Agropecuários			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE393	
Ementa	
Introdução aos mercados futuros e de opções. Mecânica operacional dos mercados. Relações entre preços à vista e futuro. 'Hedging' e gerenciamento de risco. Mercado de opções. Eficiência nos mercados futuros.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Agronomia	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-

ADE394 Mercados Futuros Agropecuários

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução aos mercados futuros e de opções 1.1. História dos mercados futuros 1.2. Tipos de contratos 1.3. Principais participantes	5
2	Mecânica operacional dos mercados 2.1. Bolsas 2.2. Margens 2.3. Ajuste diário	10
3	Relações entre preços à vista e futuro 3.1. Produtos estocáveis 3.2. Produtos não-estocáveis 3.3. A base	10
4	'Hedging' e gerenciamento de risco 4.1. Princípios básicos 4.2. 'Hedging' usando 'commodities' agrícolas 4.3. Exemplos de 'hedging' 4.4. Teoria do portfólio, 'hedge' ótimo e efetividade	15
5	Mercado de opções 5.1. Precificação de opções 5.2. Estratégias de especulação com opções 5.3. Estratégias de 'hedging' com opções	15
6	Eficiência nos mercados futuros	5

ADE394 Mercados Futuros Agropecuários
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro - Produtos e Serviços**. 17ª Edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MARQUES, P. V.; MELLO, P. C.; MARTINES FILHO, J. G. **Mercados futuros agropecuários: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, [A.](#) **Mercado Financeiro**. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de Capitais: o que é e como funciona**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MARTINES FILHO, JOÃO. **Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

HULL, JOHN. **Fundamentos dos Mercados Futuros e de Opções**. São Paulo: BM&F Brasil, 2005.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE395 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
ADE190
Ementa
Conjuntura do agronegócio. Políticas macroeconômicas. Política agrícola. Política florestal e de proteção ambiental. Política comercial. Política industrial. Política de investimentos públicos.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Agronomia	Obrigatória	8
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE395 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Conjuntura do agronegócio 1.1. Composição 1.2. Participação na renda e no emprego 1.3. Relacionamento com os setores da economia 1.4. Condicionantes da competitividade	8
2	Políticas macroeconômicas 2.1. Política monetária 2.2. Política fiscal 2.3. Política cambial	8
3	Política agrícola 3.1. Conjuntura da agropecuária 3.2. Instrumentos de política agrícola 3.3. Política agrícola versus comércio internacional 3.4. Análise de políticas	12
4	Política florestal e de proteção ambiental 4.1. Conjuntura florestal e ambiental 4.2. Política florestal 4.3. Política de proteção ambiental	12
5	Política comercial 5.1. Acordos internacionais de liberalização de mercado 5.2. Blocos econômicos 5.3. Mercosul	5
6	Política industrial 6.1. Conjuntura da agroindústria 6.2. Elementos da política industrial 6.3. Condicionantes da competitividade agroindustrial	5
7	Política de investimentos públicos 7.1. Infra-estrutura de transporte e armazenagem 7.2. Irrigação, eletricidade e comunicação 7.3. Pesquisa, assistência técnica e treinamento 7.4. Serviços sociais: educação e saúde	10

ADE395 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARBAGI, Alessandro. **Fundamentos de Economia rural**. Chapecó: Argos, 2006.

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos do Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

CALDAS, R.A. et al. (Eds.). **Agronegócio brasileiro**. Brasília: CNPq, 1998. 275p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HADDAD, P. (Org.). **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil**. Brasília: CNPq/Embrapa, 1999. 265p.

JONES, B.F. & THOMPSON, R.L. **Interrelationships of domestic agricultural policies and trade policies**. In: _____. Speaking of trade: its effect on agriculture. University of Minnesota, 1978.

KAM-CHINGS, M.H.F.L. & TEIXEIRA, E.C. **Política de garantia de renda e equivalência em produto: análise comparativa de custos e benefícios**. Revista de Economia Rural, v. 33, n. 1, p. 23-36, 1995.

MAA/SPA. **Plano agrícola - 1999/2000**. Brasília, 1999.

PINAZZA, L.A. & ARAÚJO, N.B. **Agricultura na virada do século XX: visão de agribusiness**. São Paulo: Globo, 1993. 166p.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE396 Pequenas e Médias Empresas - PMEs			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE320 ou ADE322	
Ementa	
Introdução. O papel e a importância das PMEs dos países em desenvolvimento. Obstáculos ao desenvolvimento das PMEs. Dificuldades das PMEs nas áreas gerenciais e operacionais. Sistema de apoio às PMEs.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE396 Pequenas e Médias Empresas - PMEs

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução	2
2	O papel e a importância das PMEs dos países em desenvolvimento 2.1. Conceituação e critérios de classificação das PMEs 2.2. Os problemas dos países em desenvolvimento 2.3. As características das PMEs 2.4. As contribuições das PMEs para o desenvolvimento econômico/social	12
3	Obstáculos ao desenvolvimento das PMEs 3.1. Problemas externos 3.1.1. Discriminação governamental e institucional 3.1.2. Domínios das GEs sobre as PMEs 3.1.3. Condições adversas existentes nos países em desenvolvimento 3.1.4. Outros problemas externos 3.2. Problemas internos nas PMEs 3.2.1. Hiato tecnológico 3.2.2. Capacitação gerencial 3.2.3. Estrutura organizacional 3.2.4. Outros problemas internos 3.2.5. Problemas da PME familiar	14
4	Dificuldades das PMEs nas áreas gerenciais e operacionais 4.1. Geral 4.2. Marketing e vendas 4.3. Contábil/Financeira 4.4. Recursos Humanos 4.5. Produção 4.6. Material	24
5	Sistema de apoio às PMEs 5.1. Natureza das instituições 5.2. Tipos de apoio 5.3. Níveis de apoio 5.4. Críticas ao sistema de apoio	8

ADE396 Pequenas e Médias Empresas - PMEs

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTOR, B. V. J. *Estratégias para Pequenas e Médias Empresas*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. *Empreendedorismo*. São Paulo: Makron Books, 2011.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, PETTY C W. , PALICH, L.E. *Administração de Pequenas Empresas*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASILLA, J. C.; DIAZ, C. ; VÁZQUEZ, P. *Gestão da Empresa Familiar* 1º edição. Thomson Learning, 2007.

LAS CASAS, A. L. *Plano de marketing para micro e pequena empresa*. São Paulo: Atlas, 2011

LEMES JÚNIOR, A.; PIUSA, B. J. *Administrando Micro e Pequenas Empresas*. 1ª. Ed. Campus Editora, 2010.

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. *Desenvolvimento Local e o Papel das PME's*. 1ª Ed.. Editora Manole, 2003.

SOUZA, A. *Gerência Financeira para Micro e Pequenas Empresas – Um Manual Simplificado*. 1ª Ed.. São Paulo: Campus, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE399 Administração Pública			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Origens e histórico da administração pública no Brasil. Diretrizes e ações governamentais. Gestão pública e transformações sócio-políticas. A Sociedade e o Estado Brasileiro: clientes ou parceiros?. A nova administração pública: perspectivas, desafios e gargalos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

ADE399 Administração Pública

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Origens e histórico da administração pública no Brasil</p> <p>1.1. Formas de gestão de governo 1.2. Tipologias do Patrimonialismo 1.3. Traços culturais da política brasileira (paternalismo, corporativismo, nepotismo e clientelismo) 1.4. O Estado burocrático. 1.5. Ascensão e crise do Welfare State</p>	12
2	<p>Diretrizes e ações governamentais</p> <p>2.2. Políticas públicas 2.3. Planejamento governamental 2.4. Projetos sociais 2.5. Legislação 2.6. Órgãos públicos 2.7. Orçamento público 2.8. Desafios e oportunidades para uma gestão pública eficaz</p>	12
3	<p>Gestão pública e transformações sócio-políticas</p> <p>3.1. Estratégia e estrutura para um novo Estado 3.2. A reforma do Estado como questão central 3.3. Reforma neoliberal 3.4. Administração pública gerencial 3.5. Administração pública societal 3.6. A reestruturação dos modelos de gestão do Estado</p>	12
4	<p>A Sociedade e o Estado Brasileiro: clientes ou parceiros?</p> <p>4.1. Pacto popular e transição democrática 4.2. Crise da dívida externa e crise fiscal na década de 80 4.3. Crise do pacto popular democrático 4.4. Do Estado patrimonial ao Estado gerencial 4.5. Do pacto Burocrático-Liberal ao Popular-Nacional 4.6. Retomada da revolução nacional e o novo desenvolvimentismo</p>	12
5	<p>A nova administração pública: perspectivas, desafios e gargalos</p> <p>5.1. A edificação da nova administração pública 5.2. A contribuição do movimento "reinventando o governo" 5.3. A influência da terceira via e da governança progressista 5.4. Um modelo de gestão em crise 5.5. Antecedentes da reforma pública na década de 90 no Brasil 5.6. Século XXI: a nova administração pública no Brasil 5.7. Governo social-democrata: uma crítica à experiência brasileira</p>	12

ADE399 Administração Pública
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. 6. ed.; Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova administração pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Bibliografia Complementar:

AMATO, P. M. **Introdução à administração pública**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1971.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Desenvolvimento e crise no Brasil: história, economia e política de Getúlio Vargas a Lula**. 5. ed.. São Paulo: Ed. 34, 2003.

CAUPERS, J. **Introdução à Ciência da Administração Pública**. Rio de Janeiro: Ancora, 2002.

FREY, K. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. Planejamento e políticas públicas. Brasília, IPEA, n. 21, jun., 2000.

PALERMO, V. **Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1999.

Programa Analítico de Disciplina			
ADE400 Tópicos Especiais I			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		Teóricas	Práticas
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	0
2			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	30	0
30			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE401 Tópicos Especiais II			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	0
3			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	45	0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE402 Tópicos Especiais III			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: <u>Total</u>	4	Teóricas	Práticas
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE490 Atividades Extracurriculares I			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	0	2
2			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	0	30
30			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ter cursado 1800 horas/aulas	
Ementa	
Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE491 Atividades Extracurriculares II			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	0	2
2			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	0	30
30			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ter cursado 1800 horas/aulas	
Ementa	
Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE492 Atividades Extracurriculares III			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	0	2
2			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	0	30
30			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ter cursado 1800 horas/aulas	
Ementa	
Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
ADE493 Atividades Extracurriculares IV			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	0	2
2			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	0	30
30			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ter cursado 1800 horas/aulas	
Ementa	
Esta disciplina visa dar ao aluno o aproveitamento da experiência pré-profissional que apresente relação com os conteúdos ministrados realizados ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, conhecimentos adquiridos no curso, ampliando assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-

Programa Analítico de Disciplina			
CIC310 Contabilidade Fiscal e Tributária I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CIC102 e CRP392	
Ementa	
O Sistema Tributário Nacional. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Obrigatória	4

CIC310 Contabilidade Fiscal e Tributária I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>O Sistema Tributário Nacional</p> <p>1.1. Abrangência da Legislação Tributária 1.2. O Estado e o Poder de Tributar 1.3. Princípios Constitucionais Tributários</p>	10
2	<p>Imposto de Renda da Pessoa Jurídica</p> <p>2.1. Lucro Real 2.1.1. Lucro Real Trimestral e Anual 2.1.2. Regime de Reconhecimento da Receita 2.1.3. Fato Gerador, Base de Cálculo e Alíquota 2.1.4. Adições, Exclusões, Compensações 2.1.5. Demonstrativo de Resultado e Cálculo do Imposto</p> <p>2.2. Lucro Presumido 2.2.1. Disposições Gerais Sobre Receita 2.2.2. Regime de Reconhecimento da Receita 2.2.3. Base de Cálculo do Imposto de Renda 2.2.4. Alíquota do Imposto de Renda e do Adicional 2.2.5. Cálculo do Imposto e da Contribuição</p> <p>2.3. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte 2.3.1. Opção pela Legislação Simplificada 2.3.2. Limites da Receita Bruta para Enquadramento 2.3.3. Impostos e Contribuições Abrangidos pela Legislação Simplificada 2.3.4. Cálculo do Imposto</p> <p>2.4. Lucro Arbitrado 2.4.1. Introdução 2.4.2. Hipóteses de Arbitramento do Lucro 2.4.3. Critérios para Apuração do Lucro Arbitrado 2.4.4. Apuração da Base de Cálculo 2.4.5. Alíquota e Adicional</p>	38
3	<p>Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido</p> <p>3.1. Fato Gerador e Base de Cálculo 3.2. Pessoas Jurídicas Tributadas com Base no Lucro Real 3.3. Pessoas Jurídicas Tributadas com Base no Lucro Presumido 3.4. Pessoas Jurídicas Tributadas com Base no Lucro Arbitrado</p>	12

CIC310 Contabilidade Fiscal e Tributária I

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRETTI, Lúdio C. **Contabilidade Tributária**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HIGUCHI, H.; HIGUCHI, F. H.; HIGUCHI, C. H. **Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática**. 36 ed. São Paulo: IR Publicações, 2011.

OLIVEIRA, L. M. [et all] **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, H.B. **Curso de especialização de analistas tributários: IPI, ICMS e ISS**. São Paulo: Atlas, 2001.

BORGES, H. B. **Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Luciana; PAULINO, Patrícia A. ICMS de A a Z: **Principais operações fiscais**. Curitiba: Cenofisco Editora, 2004.

OLIVEIRA, D. **Manual de impostos e contribuições pra microempresa e empresa de pequeno porte**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TORRES, D. et al. **Revelando o sistema tributário brasileiro. História, impostos, taxas, contribuições, transferências, guerra fiscal, justiça e ética**. São Paulo: Edições SINAFFRESP, 2003.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC311 Contabilidade Fiscal e Tributária II			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CIC310	
Ementa	
Contribuição para a COFINS e PIS/PASEP. Impostos Sobre Produtos Industrializados (IPI). Impostos Sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS). Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Obrigatória	5

CIC311 Contabilidade Fiscal e Tributária II

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Contribuição para a COFINS e PIS/PASEP</p> <p>1.1. Modalidades de Contribuição e Alíquotas 1.2. Pessoas Jurídicas Tributadas com Base no Lucro Real 1.3. Pessoas Jurídicas Tributadas com Base no Lucro Presumido 1.4. Contribuintes do PIS/PASEP com Base na Folha de Salários</p>	10
2	<p>Impostos Sobre Produtos Industrializados (IPI)</p> <p>2.1. O IPI na Constituição da República 2.2. Princípios Constitucionais do IPI 2.3. Hipótese de Incidência 2.4. Conceito de Produtos Industrializados 2.5. Modalidades de Industrialização 2.6. Exceções à Industrialização 2.7. Contribuintes do IPI/ Industrial e Equiparados 2.8. Fato Gerador 2.9. Exceções - Fato Gerador 2.10. Isenções e Suspensões do IPI 2.11. Base de Cálculo do IPI 2.12. Créditos do IPI 2.13. Apuração e Recolhimento</p>	16
3	<p>Impostos Sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS)</p> <p>3.1. O ICMS na Constituição da República 3.2. Princípios Constitucionais do ICMS 3.3. Conselho Nacional de Política Fazendária 3.4. Documentos Fiscais 3.5. Livros Fiscais 3.6. Hipótese de Incidência do ICMS 3.7. Não Incidência do ICMS 3.8. Isenção/Suspensão 3.9. Diferimento/ Substituição Tributária 3.10. Alíquotas do ICMS 3.11. Base de Cálculo 3.12. Contribuintes/ Responsáveis 3.13. Estabelecimento/ Local das Operações e Prestações 3.14. Créditos/ Vedações/ Estornos 3.15. Regimes Especiais 3.16. Código Fiscal de Operações e Prestações</p>	24
4	<p>Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)</p> <p>4.1. ISSQN - Fato Gerador 4.2. ISSQN - Contribuintes 4.3. Base de Cálculo 4.4. Alíquotas 4.5. Local da Prestação 4.6. Lista de Serviços/ Decreto-Lei 406/68</p>	10

CIC311 Contabilidade Fiscal e Tributária II
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRETTI, Láudio C. **Contabilidade Tributária**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HIGUCHI, H.; HIGUCHI, F. H.; HIGUCHI, C. H. **Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática**. 36 ed. São Paulo: IR Publicações, 2011.

OLIVEIRA, L. M. [et all] **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, H.B. **Curso de especialização de analistas tributários: IPI, ICMS e ISS**. São Paulo: Atlas, 2001.

BORGES, H. B. **Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Luciana; PAULINO, Patrícia A. ICMS de A a Z: **Principais operações fiscais**. Curitiba: Cenofisco Editora, 2004.

OLIVEIRA, D. **Manual de impostos e contribuições pra microempresa e empresa de pequeno porte**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TORRES, D. et al. **Revelando o sistema tributário brasileiro. História, impostos, taxas, contribuições, transferências, guerra fiscal, justiça e ética**. São Paulo: Edições SINAFFRESP, 2003.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC314 Auditoria			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE300	
Ementa	
Introdução à auditoria. Normas gerais de auditoria. Procedimentos e técnicas usuais em auditorias. Controle interno e auditoria. Programas de auditoria. Problemas especiais na auditoria externa.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Obrigatória	6

CIC314 Auditoria

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução à auditoria 1.1. Auditoria: sua natureza e finalidade 1.2. Campos de auditoria 1.2.1. Auditoria interna 1.2.2. Auditoria externa ou independente	8
2	Normas gerais de auditoria 2.1. Normas relativas à pessoa do auditor 2.2. Normas relativas à execução do trabalho 2.3. Normas relativas ao parecer dos auditores independentes	8
3	Procedimentos e técnicas usuais em auditorias 3.1. Procedimentos de auditoria 3.2. Testes de auditoria 3.3. Amostragem em auditoria 3.4. Papéis de trabalho 3.5. Trabalho de campo	12
4	Controle interno e auditoria 4.1. Controle interno nas empresas 4.1.1. Recebimentos 4.1.2. Pagamentos 4.1.3. Folhas de pagamentos 4.1.4. Vendas, contas a receber e estoques 4.1.5. Compras e contas a pagar 4.1.6. Ativo fixo 4.1.7. Custos	10
5	Programas de auditoria 5.1. Contas do ativo circulante 5.2. Contas do ativo realizável a longo prazo 5.3. Contas do ativo permanente 5.4. Contas do passivo circulante 5.5. Contas de passível exigível a longo prazo 5.6. Contas de resultado de exercícios futuros 5.7. Contas do patrimônio líquido 5.8. Contas de resultado	18
6	Problemas especiais na auditoria externa 6.1. Primeiras auditorias para novos clientes 6.2. Consultoria administrativa 6.3. Relatórios e pareceres da auditoria	4

CIC314 Auditoria
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 – ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: Um Curso Moderno e Completo. São Paulo: Atlas, 2010.
- 2 – ATTIE, W. **Auditoria**: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2011.
- 3 – FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

- 4 – ATTIE, W. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 2007.
- 5 – CRUZ, F. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 1997.
- 6 – PEREZ JÚNIOR, J. H. **Auditoria de Demonstrações Contábeis**: Normas e Procedimentos. São Paulo: Atlas, 1995.
- 7 – SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1993.
- 8 – SANTI, P. A. **Introdução à Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC321 Contabilidade Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CIC102	
Ementa	
A contabilidade agrícola e o campo de sua aplicação. O patrimônio da empresa agrícola. A gestão da empresa agrícola. Escrituração agrícola. Registros das operações típicas. Demonstrações financeiras.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Optativa	-

CIC321 Contabilidade Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	A contabilidade agrícola e o campo de sua aplicação 1.1. A empresa agrícola 1.2. Organização administração de uma empresa agrícola 1.3. Contabilidade agrícola	4
2	O patrimônio da empresa agrícola 2.1. Os investimentos na agricultura 2.2. As fontes de financiamento	8
3	A gestão da empresa agrícola 3.1. O ciclo da gestão agrícola 3.2. Custos 3.3. Ingressos 3.4. Crédito agrícola	8
4	Escrituração agrícola 4.1. Plano de contas 4.2. Função das contas	4
5	Registros das operações típicas 5.1. Operações de instalação de uma empresa agrícola 5.2. Operações de gastos gerais de produção agrícola 5.3. Operações de aquisição e consumo de matérias 5.4. Operações de exploração agrícola 5.5. Operações de exploração pecuária 5.6. Operações de exploração agro-industrial 5.7. Despesas comerciais 5.8. Operações de produção, vendas e custo de vendas	24
6	Demonstrações financeiras 6.1. Resultados agrícola e comercial 6.2. Resultado do exercício 6.3. Balancete 6.4. Demonstrações do resultado 6.5. Balanço patrimonial	12

CIC321 Contabilidade Rural
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 – CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 - 2 – MARION, J. C. **Contabilidade da Pecuária**. São Paulo: Atlas, 2010.
 - 3 – MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. 12 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
-

Bibliografia Complementar:

- 4 – CALLE, F.; ALLOC, A. **Contabilidade Agrícola**. São Paulo: Atlas, 1981.
- 5 – **Manual de Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 1997.
- 6 – MARION, J. C. **Contabilidade e Controladoria em Agrobusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.
- 7 – OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio**. 2 Ed. Curitiba: Juruá, 2010.
- 8 – VALLE, F. **Manual de Contabilidade Agrária**. São Paulo: Atlas, 1991.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC323 Contabilidade de Cooperativas			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CIC102	
Ementa	
O cooperativismo. As sociedades cooperativistas. Constituição e forma de administração de cooperativas. Aspectos fiscais e tributários. Aspectos contábeis. Registros das operações típicas.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Optativa	-

CIC323 Contabilidade de Cooperativas

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	O cooperativismo 1.1. História e pensamento cooperativista 1.2. Relevância econômica e social 1.3. Princípios cooperativistas 1.4. O cooperativismo no Brasil	6
2	As sociedades cooperativistas 2.1. Definição 2.2. Ramos do cooperativismo 2.3. Ato cooperativo e ato não cooperativo	6
3	Constituição e forma de administração de cooperativas 3.1. Constituição de sociedade cooperativa 3.2. Capital social 3.3. Estrutura organizacional 3.4. Fundos obrigatórios	8
4	Aspectos fiscais e tributários 4.1. Imposto de renda e contribuição social 4.2. PIS e COFINS 4.3. Contribuição previdenciária 4.4. Outros aspectos fiscais	10
5	Aspectos contábeis 5.1. Terminologia 5.2. Reservas cooperativistas 5.3. Demonstrações contábeis 5.3.1. Balanço patrimonial 5.3.2. Demonstração de Sobras ou Perdas 5.3.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 5.3.4. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos 5.3.5. Demonstração do Fluxo de Caixa 5.3.6. Notas Explicativas	18
6	Registros das operações típicas	12

CIC323 Contabilidade de Cooperativas
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 – IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBECKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- 2 – POLONIO, W. A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2004.
- 3 – SANTOS, A. dos; GOUVEIA, F. H. C.; VIEIRA, P. dos S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: Aspectos Gerais e Prestação de Contas**. São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar:

- 4 – Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.
- 5 – GOUVEIA, N. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Harbra, 2001.
- 6 – NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Frase, 2009.
- 7 – STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade Financeira: Uma Introdução aos Conceitos, Métodos e Usos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- 8 – MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.

Programa Analítico de Disciplina			
CIC340 Contabilidade Gerencial			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
ADE311	
Ementa	
Noções preliminares. Informações contábeis para a tomada de decisão. Contabilidade gerencial como sistema de informações. Contabilidade divisional: contabilidade por responsabilidade. Contabilidade por atividades. Modelos de avaliação de empresas. A controladoria na empresa.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Ciências Contábeis	Obrigatória	5

CIC340 Contabilidade Gerencial

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Noções preliminares</p> <p>1.1. Definição e caracterização da Contabilidade Gerencial e da Contabilidade Financeira 1.2. Diferenças entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira 1.3. Funções e fundamentos da Contabilidade Gerencial 1.4. Contabilidade para planejamento e para controle 1.5. A Contabilidade, o processo de gestão e a tomada de decisão</p>	4
2	<p>Informações contábeis para a tomada de decisão</p> <p>2.1. A informação contábil e sua demanda na tomada de decisão 2.2. Elaboração de relatórios com informações de custos para suporte gerencial 2.3. Comportamento de custos e análise de custo-volume-lucro 2.4. Conceito de custos: irrecuperáveis, controláveis, não-controláveis, de oportunidade, e relevantes 2.5. Controle operacional, controle financeiro e controle gerencial 2.6. Eliminação ou adição de produtos, serviços ou departamentos 2.7. Formação de preços e decisões de fazer ou comprar</p>	10
3	<p>Contabilidade gerencial como sistema de informações</p> <p>3.1. Contabilidade gerencial e sistemas informações contábeis 3.2. Sistemas de gestão de custos 3.3. Sistemas de controle gerencial 3.4. Sistema orçamentário 3.5. Orçamentos flexíveis e análise de variações</p>	8
4	<p>Contabilidade divisional: contabilidade por responsabilidade</p> <p>4.1. Contabilidade por centros de responsabilidades 4.2. Centros de despesas, de receitas, de investimentos e de lucro 4.3. Preços de transferência - preço de mercado, preço negociado, preço baseado no custo 4.4. O impacto dos preços de transferência sobre o resultado 4.5. Avaliação de desempenho de empresas descentralizadas</p>	12
5	<p>Contabilidade por atividades</p> <p>5.1. Custos, direcionadores, recursos e atividades 5.2. Análise de variação de custos baseado em atividades 5.3. O custeio baseado em atividades e gestão baseada em atividade 5.4. O ABC aplicado em indústrias e em empresas de prestação de serviços 5.5. Utilizando informações contábeis para gerenciar a cadeia de valores 5.6. Avaliação de desempenho e de estratégias</p>	10
6	<p>Modelos de avaliação de empresas</p> <p>6.1. Objetivos e importância da determinação do valor de uma empresa</p>	12

	<p>6.2. Pressupostos e padrões de avaliação de empresas</p> <p>6.3. Modelo de avaliação de empresas</p> <p>6.4. A importância do setor de negócios na escolha do modelo de avaliação</p> <p>6.5. Análise e avaliação de empresas com base no lucro</p> <p>6.6. Modelos de avaliação "valor a mercado", "fluxo de caixa descontado", descontos de dividendos, opções reais e avaliação por múltiplos</p>	
7	<p>A controladoria na empresa</p> <p>7.1. Funções e atribuições da controladoria nas empresas</p> <p>7.2. Relação entre controladoria e contabilidade gerencial</p> <p>7.3. Relacionamento dos processos contábeis com finanças, orçamento, tributos e outras áreas funcionais</p> <p>7.4. Preparação de informações contábeis e financeiras</p> <p>7.5. O controller como um analista estratégico para o planejamento e controle empresarial</p>	4

CIC340 Contabilidade Gerencial

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 – HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pearson, 2004.
 - 2 – IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.
 - 3 – PADOVEZE, C. M. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. São Paulo: Atlas, 2010.
-

Bibliografia Complementar:

- 4 – ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.
- 5 – GARRINSON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- 6 – GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.
- 7 – MURRIN, J.; KOLLER, T.; COPELAND, T. **Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas**. 3 Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- 8 – WAREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESSE, P. E. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP190 Noções de Álgebra Linear			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Matrizes. Determinantes e matriz inversa. Sistemas de equações lineares. Espaços Euclidianos. Transformações lineares. Diagonalização de matrizes.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	2
Ciências Contábeis	Optativa	-
Administração	Optativa	-
Química	Obrigatória	4

CRP190 Noções de Álgebra Linear

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Matrizes 1.1. Introdução 1.2. Operações com matrizes (inclusive potenciação) 1.3. Tipos especiais de matrizes (simétrica, antisimétrica, transposta, ortogonal, triangular, nilpotentes, idempotentes) 1.4. Operações elementares sobre as linhas de uma matriz	6
2	Determinantes e matriz inversa 2.1. Introdução. 2.2. Conceitos básicos 2.3. Desenvolvimento de Laplace 2.4. Matriz inversa 2.5. Matrizes elementares 2.6. Inversão de matrizes	8
3	Sistemas de equações lineares 3.1. Introdução 3.2. Sistemas e matrizes 3.3. Soluções de um sistema de equações lineares 3.4. Método de eliminação de Gauss	10
4	Espaços Euclidianos 4.1. Vetores no plano e no espaço 4.2. Espaço n-dimensional e subespaços vetoriais 4.3. Produto interno, módulo, ângulos, vetores ortogonais 4.3. Combinações lineares 4.4. Dependência e independência linear 4.5. Bases 4.6. Matriz de mudança de base	12
5	Transformações lineares 5.1. Introdução 5.2. Aplicações lineares e matrizes 5.3. Cálculo do posto e nulidade de uma matriz 5.4. Operadores lineares, matrizes semelhantes	14
6	Diagonalização de matrizes 6.1. Introdução 6.2. Autovalores e autovetores de uma matriz 6.3. Polinômio característico de uma matriz 6.4. Diagonalização de matrizes	10

CRP190 Noções de Álgebra Linear
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BOLDRINI, JOSÉ LUIZ. Álgebra Linear. São Paulo : Harbra, 1986.

JANICH, KLAUS. Álgebra linear. Rio de Janeiro : LTC, 1998.

STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1997.

Bibliografia Complementar:

CALLIOLI, CARLOS A. Álgebra linear e aplicações. São Paulo : Atual, 1990.

LANG, S. Álgebra linear. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

Programa Analítico de Disciplina

CRP194 Estatística Experimental
--

Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
--

CRP192

Ementa

Testes de hipóteses. Testes F e t. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Procedimentos para comparações múltiplas: testes de Tukey, Duncan e Scheffé e t. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas. Regressão linear. Correlação.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	4
Administração	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-

CRP194 Estatística Experimental

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Testes de hipóteses 1.1. Introdução 1.2. Conceitos fundamentais 1.3. Hipótese de nulidade 1.4. Hipótese alternativa 1.5. Erros tipo I e II 1.6. Poder do teste 1.7. Tipos de testes 1.8. Exemplos de aplicação	6
2	Testes F e t 2.1. Teste de comparação de variâncias de duas populações 2.2. Teste de hipótese de uma média populacional 2.3. Teste de hipótese que envolve diferença de médias populacionais 2.4. Teste de hipótese para o caso de dados emparelhados 2.5. Exemplos de aplicações	8
3	Contrastes 3.1. Definição 3.2. Estimador de um contraste 3.3. Variância do estimador de um contraste 3.4. Contrastes ortogonais 3.5. Exemplos de aplicação	4
4	Princípios básicos da experimentação 4.1. Repetição 4.2. Casualização 4.3. Controle local	2
5	Procedimentos para comparações múltiplas: testes de Tukey, Duncan e Scheffé e t	4
6	Delineamentos experimentais 6.1. Introdução 6.2. Delineamentos: inteiramente casualizado, blocos casualizados e quadrado latino 6.3. Análise de variância e testes de hipóteses 6.4. Exemplos de aplicação	14
7	Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas	10

	<p>7.1. Introdução 7.2. Experimentos fatoriais com dois e três fatores 7.3. Experimentos em parcelas subdivididas 7.4. Análise de variância e testes de hipóteses 7.5. Exemplos de aplicação</p>	
8	<p>Regressão linear</p> <p>8.1. Introdução 8.2. O modelo estatístico de uma regressão linear 8.3. Estimção. Análise de variância da regressão e testes de hipóteses 8.4. O coeficiente de determinação 8.5. Exemplos de aplicação</p>	8
9	<p>Correlação</p> <p>9.1. Introdução 9.2. O coeficiente de correlação simples para uma amostra 9.3. Teste de significância 9.4. Exemplos de aplicação</p>	4

CRP194 Estatística Experimental
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANZATTO, D.A. and KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: FUNEP, 2006.

GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 12.ed., Nobel, São Paulo, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, 256p

COSTA NETO, P. L. O. Estatística., São Paulo: Edgard Blucher 2002.

HOFFMANN, R. and VIEIRA, S. **Análise de regressão**. Uma introdução à econometria. 2.ed. HUCITEC, 2006.

MEYER, Paul L. Probabilidade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983, 426p.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística experimental. Atlas, São Paulo, 1989.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP280 LIBRAS Língua Brasileira de Sinais			
Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 2		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	1	2
3			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	15	30
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução às técnicas de tradução em Libras/Português. Introdução às técnicas de tradução em Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira. O sujeito surdo. Noções lingüísticas de libras. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação dos surdos. Teoria da tradução e interpretação.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração Integral	Optativa	-
Administração Noturno	Optativa	-
Agronomia	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Química	Optativa	-
Sistemas de Informação Integral	Optativa	-
Sistemas de Informação Noturno	Optativa	-
Engenharia Civil	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP 280 LIBRAS Língua Brasileira de Sinais

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	O sujeito surdo 1.1. Conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais	3
2	Noções lingüísticas de libras 2.1. Parâmetros e classificadores	3
3	A gramática da língua de sinais	3
4	Aspectos sobre a educação dos surdos	3
5	Teoria da tradução e interpretação	3

CRP 280 LIBRAS Língua Brasileira de Sinais

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Introdução às técnicas de tradução em Libras/Português	10
2	Introdução às técnicas de tradução em Português/Libras	10
3	Noções básicas da língua de sinais brasileira	10

CRP 280 LIBRAS Língua Brasileira de Sinais

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante. 8ª ed. Brasília: MEC, 2007. 187p.

FERNANDES, Eulália. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

Bibliografia Complementar:

1 - ALMEIDA, Elizabeth G.C. de. **Leitura e surdez**: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

2 - CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. vol. 1 e 2. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

3 - GOES, M.C. Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas. Autores Associados, 1996.

4 - LACERDA, C.B.F. de; GOES, M.C.R. (orgs). **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.

5 - QUADROS, R.M. de. Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e o intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília, DF: MEC, 2004.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP282 Sociologia Rural			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos:	3	<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas:	15	Carga horária semanal	3 0
3			
Períodos - oferecimento:	I e II	Carga horária total	45 0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução ao campo de estudos da Sociologia Rural. A constituição da agricultura brasileira. Os movimentos sociais no campo e a questão agrária. A produtividade no meio rural e o mercado. Novas questões no mundo rural.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	3
Administração	Optativa	-

CRP282 Sociologia Rural

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução ao campo de estudos da Sociologia Rural 1.1. A Formação do pensamento Sociológico 1.2. Sociologia Rural e Sociologia Urbana: saberes complementares? 1.3. O Conhecimento como Atividade Humana 1.4. Evolução do Homem e seus modos de Produção	10
2	A constituição da agricultura brasileira 2.1. A origem de expansão da Sociedade Rural no Brasil e o processo de ocupação de terras 2.2. Os ciclos econômicos e a modernização da agricultura brasileira 2.3. A Constituição do complexo agroindustrial brasileiro	5
3	Os movimentos sociais no campo e a questão agrária 3.1. Formação/Constituição dos Movimentos Sociais no Campo 3.2. Movimentos Sociais Rurais Contemporâneos	5
4	A produtividade no meio rural e o mercado 4.1. Agricultura familiar e a integração sócio-espacial 4.2. Relações entre produção econômica e estrutura social 4.3. Sistema de Trabalho na Agricultura brasileira 4.4. Parceria e Arrendamento Rural 4.5. Agronegócio e as Relações no Mercado	15
5	Novas questões no mundo rural 5.1. Agricultura Sustentável 5.2. Da Revolução Verde a Agrobiotecnologia 5.3. Aspectos Culturais no Mundo Rural Brasileiro	10

CRP282 Sociologia Rural

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

IANNI, Otávio. Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GRAZIANO, José. O que é questão agrária. São Paulo Brasiliense, 1991.

SILVA, José A reforma agrária brasileira na virada do milênio Maceió: EDUFAL, 1997.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do desenvolvimento agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2007.

BERGAMASCO, S. O que são assentamentos rurais? São Paulo: Brasiliense, 1996.

GOODMAN, D.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

GALVÃO DA SILVA, A.; MOURA, Altair; VIEIRA, L. Agronegócio e agricultura familiar. Viçosa: Editora UFV, 2005.

SCHNEIDER, Sérgio(org). A diversidade da agricultura familiar. Porto alegre, Editora da UFRGS, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP291 Inglês I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: o uso do dicionário e formação de palavras. O estudo das funções do discurso. O uso de sinais de referência.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	2
Agronomia	Obrigatória	2
Ciências Biológicas	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-
Química	Optativa	-
Sistemas de Informação	Obrigatória	2

CRP291 Inglês I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	<p>Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: o uso do dicionário e formação de palavras</p> <p>1.1. Estudo aplicado da língua</p> <ul style="list-style-type: none">1.1.1. Com ações e situações habituais1.1.2. Com ações e situações atuais1.1.3. Com ações e situações que começaram no passado e continuam no presente1.1.4. Com possuidor e possuído, sujeito e complemento	20
2	<p>O estudo das funções do discurso</p> <p>2.1. Estudo aplicado da língua</p> <ul style="list-style-type: none">2.1.1. Com ações e situações que acontecerão imediatamente2.1.2. Com ações e situações que estarão acontecendo em um determinado tempo2.1.3. Com ações e situações que terão acontecido em um determinado tempo futuro2.1.4. Com indicadores de proximidade e distância2.1.5. Com o(a) qual, em que, a quem, para quem, onde, etc	20
3	<p>O uso de sinais de referência</p> <p>3.1. Estudo aplicado da língua</p> <ul style="list-style-type: none">3.1.1. Com ações que indicam obrigação, necessidade, capacidade, proibição, etc	20

CRP291 Inglês I
Referências Bibliográficas

Básica:

- 1- DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- 2- MUNHOZ, Rosângela. *Inglês instrumental: estratégias de leitura*. Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2004.
- 3- TORRES, Nelson. *Gramática prática de língua inglesa: o inglês descomplicado*. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar:

- 1- COHEN, D. I.A. *Introduction to Computer Theory*. New York, Wiley, 1997
- 2- DIAS, Reinildes. *Inglês Instrumental: leitura crítica – uma abordagem construtiva*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1998.
- 3- FRANK, M. *Modern English: A practical reference guide*. New Jersey: Prentice Hall, 1993.
- 4- MEDRANO, V & OLIVEIRA, M. *Lazybones: Inglês para Informática*. São Paulo: Bookworm, 2000.

SOUZA, Adriana G. F.; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele C.; MELLO, Leonilde F. *Leitura instrumental em língua inglesa*. Londrina: Planográfica, 2003.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP292 Introdução à Informática			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	30	30
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais, programação e redes de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	1
Administração	Optativa	-
Ciências Biológicas	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-
Nutrição	Optativa	-
Química(BAC)	Optativa	-

CRP292 Introdução à Informática

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Noções básicas sobre microcomputadores 1.1. Terminologia básica 1.2. Princípios de funcionamento dos microcomputadores 1.3. Funções e características das partes de um microcomputador 1.4. Dispositivos de entrada/saída 1.5. Aplicações	3
2	Elementos de sistemas operacionais, programação e redes de computadores 2.1. Noções elementares sobre um sistema operacional e seus principais comandos 2.2. Princípios elementares de programação 2.3. Noções sobre redes 2.4. A rede UFV. 2.5. A internet	3
3	Ambiente de trabalho com interface gráfica 3.1. Conhecimentos básicos 3.2. Gerenciamento de aplicativos 3.3. Gerenciamento de arquivos 3.4. Acessórios 3.5. Personalização de ambiente de trabalho 3.6. Uso de aplicativos 3.7. Instalação e configuração	8
4	Editores de texto 4.1. Técnicas básicas de edição 4.2. Simplificação de tarefas cotidianas 4.3. Disposição de textos e elementos gráficos 4.4. Desenvolvimento de projetos especiais de documento 4.5. Instalação e configuração	8
5	Planilhas eletrônicas 5.1. Conceitos básicos 5.2. Introdução de dados em planilhas 5.3. Totalização de linhas, colunas e outras fórmulas 5.4. Formatação de dados e impressão de planilhas 5.5. Gráficos e relatórios 5.6. Instalação e configuração	8

CRP292 Introdução à Informática

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Conhecendo o computador	4
	1.1. Conhecendo o computador, seus componentes, seus periféricos e a interligação na rede local	
2	Conhecendo o ambiente de programação	4
	2.1. Conhecendo o ambiente de programação	
	2.2. O sistema operacional, as linguagens de programação, os aplicativos e a rede Internet	
3	Conhecendo o sistema de arquivos	2
4	Gerenciamento do sistema de arquivos	2
	4.1. Hierarquia de diretórios	
	4.2. O diretório raiz	
	4.3. Arquivos e diretórios de usuários	
5	Conhecendo o editor de texto	2
6	Utilizando o editor de texto - Parte 1	2
7	Utilizando o editor de texto - Parte 2	2
8	Conhecendo um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD)	2
9	Utilizando o SGBD - Parte 1	2
10	Utilizando o SGBD - Parte 2	2
11	Conhecendo uma planilha eletrônica	2
12	Utilizando a planilha eletrônica	2
13	Programando uma aplicação	2

CRP292 Introdução à Informática
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7.ed., São Paulo: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEIRELLES, F. de S. **Informática - novas aplicações com microcomputadores**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

GOOKIN, D. **PCS para Leigos**. 1.ed., Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP293 Filosofia da Ciência			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	0
3			
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	45	0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Introdução ao pensamento científico. As posições da ciência moderna. Obstáculos à produção da ciência. Deontologia.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	6
Ciências Contábeis	Obrigatória	6
Sistemas de Informação	Obrigatória	2
Administração	Optativa	-

CRP293 Filosofia da Ciência

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Introdução ao pensamento científico 1.1. Filosofia e ciência 1.2. Os tipos de conhecimento 1.3. O processo de produção do conhecimento 1.4. O discurso científico é construído 1.5. A ciência e a produção	15
2	As posições da ciência moderna 2.1. O caráter histórico dos critérios de demarcação da ciência 2.2. A ciência moderna: 2.2.1. O Círculo de Viena 2.2.2. A escola de Frankfurt 2.2.3. Popper 2.2.4. Kuhn	15
3	Obstáculos à produção da ciência 3.1. Obstáculos epistemológicos à investigação científica 3.2. A questão da neutralidade	8
4	Deontologia 4.1. Compromisso social do cientista 4.2. Possibilidades e limites éticos do fazer do cientista 4.3. Compreensão do ato político do cientista	7

CRP293 Filosofia da Ciência
Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERY, M. Amália et al.. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

LAKATOS, Imre. História da ciência e suas reconstruções racionais. Lisboa: Edições 70, 1998.

CHALMERS, Alan. A fabricação da ciência. São Paulo: UNESP, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALMERS, Alan. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2010.

ROSSI, Paolo. Ciência e Filosofia dos modernos. São Paulo: UNESP, 1992.

FOUREZ, Gerard. A construção das ciências. São Paulo:UNESP, 1995.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo Perspectiva, 2009.

SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP294 Sociologia Aplicada ao Agronegócio			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
<p>Agricultura e relações sociais no campo. A revolução verde e a biotecnologia: os impactos na produção agrícola. O processo de modernização da agricultura brasileira e a formação do complexo agroindustrial - CAI. Políticas públicas no armazenamento e distribuição de produtos agrícolas. O mundo rural e a formação do agronegócio - do fazendeiro ao empresário rural. A apropriação industrial do processo de produção agrícola e a formação de novos mercados. A produção industrial de alimentos e de matérias-primas. A sustentabilidade ambiental como determinante da eficiência produtiva. A agricultura moderna e a empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia internacional.</p>	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Administração	optativa	4
Agronomia	Obrigatória	3
Ciências de Alimentos	Optativa	-

CRP294 Sociologia Aplicada ao Agronegócio

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Agricultura e relações sociais no campo 1.1. Sociedade e agricultura 1.2. Agricultura e crescimento econômico: a lógica do mercado 1.3. A construção de uma nova agricultura	4
2	A revolução verde e a biotecnologia: os impactos na produção agrícola 2.1. Pressupostos políticos e econômicos da produção de híbridos 2.2. A biorevolução 2.3. Considerações sociais e políticas da produção de variedades transgênicas	8
3	O processo de modernização da agricultura brasileira e a formação do complexo agroindustrial - CAI 3.1. O papel do Estado 3.2. Conseqüências e desdobramentos 3.3. A pequena produção e o processo de integração agroindustrial 3.4. As diferentes cadeias agroindustriais: o leite, o café e a carne	8
4	Políticas públicas no armazenamento e distribuição de produtos agrícolas 4.1. Poder político e o sistema nacional de armazenagem de produtos agrícolas 4.2. A constituição dos CEASAs e a figura dos intermediários 4.3. Armazenamento e distribuição de alimentos: os desafios da segurança alimentar	8
5	O mundo rural e a formação do agronegócio - do fazendeiro ao empresário rural 5.1. O produtor rural como uma construção social 5.2. Relações sociais na agricultura e a constituição do universo country 5.3. O mundo rural como uma representação social	8
6	A apropriação industrial do processo de produção agrícola e a formação de novos mercados 6.1. O apropriação	4
7	A produção industrial de alimentos e de matérias-primas 7.1. O substitucionismo	4
8	A sustentabilidade ambiental como determinante da eficiência produtiva 8.1. Os limites da agricultura convencional 8.2. A construção de uma agricultura sustentável 8.3. O mercado de produtos orgânicos	8
9	A agricultura moderna e a empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia internacional 9.1. Da produção em massa à produção flexível 9.2. A formação de redes entre empresas 9.3. Tecnologia e informação no agronegócio 9.4. Agricultura e as redes de empresas	8

CRP294 Sociologia Aplicada ao Agronegócio

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, N.B. et al. **Complexo agroindustrial**: o 'agribusiness' brasileiro. São Paulo: Agroceres, 1990.

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos do agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

ARBAGI, Alessandro. **Fundamentos de economia rural**. Chapecó: Argos, 2006.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, G.C. **Capital financeiro e agricultura no Brasil**. São Paulo: Hucitec/Ícone, 1985.

FARINA, E.M.M.Q. **Sistemas agroindustriais: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: REDCAPA, 1999.

GNACCARINI, J.A.C. **Estado, ideologia e ação empresarial na agroindústria açucareira do estado de São Paulo**. São Paulo: DCS/USP, 1972.

GOODMAN, D. et al. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SILVA, J.G. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1996.

WILKINSON, J. **Mercosul e globalização: novos padrões de concorrência agroalimentar**. Rio de Janeiro: CPDA, 1996. (Estudos Sociedade e Agricultura, 7).

Programa Analítico de Disciplina			
CRP299 Dinâmica de Grupo			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0
4			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Histórico sobre grupos. Conceituação de grupo: relação indivíduo/grupo. Fatores que interferem nas dinâmicas grupais. Papéis grupais. Grupo operativo. Análise institucional.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Engenharia de Produção	Optativa	-

CRP299 Dinâmica de Grupo

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Histórico sobre grupos 1.1. Antecedentes históricos sobre o entendimento dos processos grupais 1.2. As contribuições de Karl Marx, Sigmund Freud, Charles Fourier, Augusto Comte, J. L. Moreno, Kurt Lewin, Enrique Pichon-Rivière, Elton Mayo..., para o entendimento de processos grupais	10
2	Conceituação de grupo: relação indivíduo/grupo 2.1. O conceito de grupo/agrupamento 2.2. Inconsciente grupal 2.3. Ressonância, coesão, tipos de dinâmicas	10
3	Fatores que interferem nas dinâmicas grupais 3.1. 'Cartografia' individual. 'Cartografia' grupal. Contexto. Acaso 3.2. A relação ordem/caos nas dinâmicas de grupo	10
4	Papéis grupais 4.1. Liderança 4.2. Porta voz 4.3. Bode expiatório 4.4. Sabotador	10
5	Grupo operativo 5.1. Biografia de Enrique Pichon-Rivière 5.2. Ansiedade grupal e medos básicos 5.3. Pré-tarefa. Tarefa. Projeto	10
6	Análise institucional 6.1. Analisador grupal 6.2. Transversalidade Grupal 6.3. Não dito 6.4. Intervenção institucional	10

CRP299 Dinâmica de Grupo
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

AGUIAR, M. A. F. de, **Psicologia aplicada a administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAILHIOT, G. B. Dinâmica e Gênese dos grupos. 8ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1998.

BARROS, R. B. de. Grupo: a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Bibliografia Complementar:

OSORIO, L. C. Psicologia Grupal. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MINICUCCI, A. Dinâmica de Grupo: teoria e sistemas. São Paulo: Atlas, 2007.

LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

ZIMERMAN, D.E. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DRUMMOND, J., SOUZA, A. C. Sociodrama nas Organizações. São Paulo: Editora Ágora, 2008.

FLEURY, H. J. MARRA, M. M. (Orgs.) Intervenções Grupais nas Organizações. São Paulo: Editora Ágora, 2005.

Programa Analítico de Disciplina			
CRP390 Direito Agrário e Legislação de Terras			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	0
3			
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	45	0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
CRP296	
Ementa	
História do direito agrário no mundo. Formação histórica. Direito agrário moderno. Direito agrário no Brasil. Denominação e autonomia. Estatuto da terra. Princípios fundamentais do direito agrário. Formação territorial no Brasil. Imóveis públicos e terras devolutas. Imóveis particulares. A propriedade do direito agrário. Imóvel rural. Contratos agrários. Desapropriação. Perícia judicial. Ação divisória. Ação demarcatória.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	7
Administração	Optativa	-
Ciências Contábeis	Optativa	-
Ciências de Alimentos	Optativa	-

CRP390 Direito Agrário e Legislação de Terras

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	História do direito agrário no mundo. Formação histórica 1.1. Povos primitivos 1.2. Códigos hamurabi 1.3. Direito romano 1.4. Ordenação portuguesa 1.5. Outras informações históricas	1
2	Direito agrário moderno 2.1. Marco - 1922 2.2. Antecedentes	1
3	Direito agrário no Brasil 3.1. Marco - 1964 3.2. Antecedentes 3.2.1. Descobrimento do Brasil 3.2.2. Lei 601 de 1850 3.2.3. Projetos de código 3.2.4. Estatuto de lavoura canavieira 3.2.5. Estatuto do trabalhador rural 3.2.6. Constituição de 1934	1
4	Denominação e autonomia 4.1. Denominação 4.2. Autonomia 4.2.1. Autonomia - científica 4.2.2. Autonomia legislativa 4.2.3. Autonomia didática 4.3. Conceitos de direito agrário 4.3.1. Conceitos dos jusagraristas nacionais 4.4. Mentalidade agrarista	4
5	Estatuto da terra 5.1. Generalidades 5.2. Fundamento e definição 5.3. Importância	2
6	Princípios fundamentais do direito agrário 6.1. Objeto 6.2. Atividade agrária 6.2.1. Classificação 6.3. Estrutura agrária 6.4. Política 6.5. Política de reforma agrária	2

	6.6. Política de desenvolvimento	
7	<p>Formação territorial no Brasil</p> <p>7.1. Descobrimto do Brasil</p> <p>7.2. Legislação portuguesa</p> <p>7.2.1. Ordenação do reino</p> <p>7.3. Lei sesmarial</p> <p>7.3.1. Generalidades</p> <p>7.4. Fenômeno de posse - 1822 - 1850</p> <p>7.5. Lei de terras - Lei nº 601 - 18/9/1850</p> <p>7.5.1. Regulamento - Decreto nº 1318</p> <p>7.6. Posse agrária</p>	4
8	<p>Imóveis públicos e terras devolutas</p> <p>8.1. Conceito</p> <p>8.2. Conceito civilista e classificação</p> <p>8.3. Conceito etmológico</p> <p>8.4. Conceito legal</p> <p>8.4.1. Lei 601 - 18/09/1850</p> <p>8.4.2. Decreto-Lei nº 9760 15/09/1946</p> <p>8.5. Res Nullius</p>	2
9	<p>Imóveis particulares</p> <p>9.1. Significado de expressão</p> <p>9.2. Caracterização civil</p> <p>9.3. Registro de imóveis</p> <p>9.4. Registro Torrens</p>	2
10	<p>A propriedade do direito agrário</p> <p>10.1. Propriedade como direito absoluto</p> <p>10.2. Evolução do conceito de propriedade no Brasil</p> <p>10.3. Etapas na conceituação do direito de propriedade</p> <p>10.4. 150 anos de História Constitucional</p> <p>10.5. Direito de propriedade humanizado</p> <p>10.6. Código Civil Brasileiro e direito de propriedade</p> <p>10.7. Limitação fundamental ao direito de propriedade</p> <p>10.8. Função social da terra</p> <p>10.9. A propriedade no projeto do Código Civil Brasileiro - Lei 6334-B de 1975</p> <p>10.9.1. Posse</p> <p>10.9.2. Propriedade</p> <p>10.10. Visão agrarista da posse e propriedade</p> <p>10.11. Usucapião agrário</p>	6
11	<p>Imóvel rural</p> <p>11.1. Preliminares</p> <p>11.2. Critério diferenciador</p> <p>11.3. Conceito</p> <p>11.4. Classificação</p> <p>11.4.1. Propriedade familiar</p> <p>11.4.2. Módulo rural</p> <p>11.4.3. Minifúndio</p> <p>11.4.4. Latifúndio</p> <p>11.4.5. Empresa rural</p>	4

12	<p>Contratos agrários</p> <p>12.1. Histórico</p> <p>12.2. Conceito agrarista</p> <p>12.3. Espécies de contratos agrários</p> <p>12.4. Arrendamento rural</p> <p>12.5. Parceria e espécies</p> <p>12.6. Importância</p>	6
13	<p>Desapropriação</p> <p>13.1. História</p> <p>13.2. Da desapropriação por interesse social para fins de reforma agrária</p>	2
14	<p>Perícia judicial</p> <p>14.1. Perito</p> <p>14.2. A perícia</p> <p>14.3. Laudo pericial</p> <p>14.4. Prazos</p> <p>14.5. Suspensão e impedimento do perito</p>	2
15	<p>Ação divisória</p> <p>15.1. Petição inicial</p> <p>15.2. Contestação</p> <p>15.3. Fases de trabalhos do agrimensor</p> <p>15.4. Práticas</p>	3
16	<p>Ação demarcatória</p> <p>16.1. Petição inicial</p> <p>16.2. Contestação</p> <p>16.3. Fases do trabalho do agrimensor</p> <p>16.4. Práticas</p>	3

CRP390 Direito Agrário e Legislação de Terras

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

BORGES, Antonino Moura Borges. *Curso completo de direito agrário: doutrina, pratica, legislação complementar e jurisprudencia*. Leme: Edijur, 2007.

OPITZ, Silvia C. B.; OPITZ, Oswaldo. *Curso completo de direito agrário*. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARQUES, Benedito Ferreira. *Direito agrário brasileiro*. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BARROS, Wellington Pacheco Barros. *Curso de direito agrário: doutrina, jurisprudência e exercícios. vol. 1*. 6.ed. Porto alegre: Livraria do Advogado, 2009.

BARROS, Wellington Pacheco. *Curso de direito agrário: legislação. vol. 2*. 4.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

Editora Saraiva. *Estatuto da terra: coleção saraiva de legislação*. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LARANJEIRA, Raymundo. *Direito agrário brasileiro: em homenagem à memória de fernando pereira sodero*. São Paulo: Ltr, 2000.

PASSOS, Cristiane Lisita; BARROSO, Lucas Abreu. *Direito agrário contemporâneo*. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

Programa Analítico de Disciplina			
ENP351 Gerência de Projeto			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2
4			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	30	30
60			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*
Ementa
Histórico e introdução à gerência de projetos. Conceito e ciclo de vida em gerência de projetos. Gerência da integração do projeto. Gerência do escopo do projeto. Rede Pert/CPM. Modelos de gerenciamento de projetos: o PMBOK. Modelos de maturidade. Estrutura organizacional do projeto. Competência em gestão de projetos.
Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Engenharia de Produção	Obrigatória	7
Administração	Optativa	-

ENP351 Gerência de Projeto

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Histórico e introdução à gerência de projetos	2
2	Conceito e ciclo de vida em gerência de projetos 2.1. Fases 2.2. Processo de monitoramento e controle	2
3	Gerência da integração do projeto 3.1. Formalização, monitoramento e encerramento 3.2. Uso de sistemas computacionais	2
4	Gerência do escopo do projeto 4.1. Estrutura analítica, interessados e envolvidos	2
5	Rede Pert/CPM 5.1. Formação e análise de rede pert 5.2. Caminho crítico, folga livre e folga total	4
6	Modelos de gerenciamento de projetos: o PMBOK 6.1. Gerência do tempo do projeto 6.1.1. Aceleração de atividades (aplicação de algoritmos) 6.2. Gerência do Custo do Projeto 6.2.1. Orçamentação (custo direto e indireto) 6.2.2. Curva S ou linha base 6.2.3. Indicadores de desempenho 6.3. Gerência da Qualidade do Projeto 6.3.1. Conceitos e ferramentas 6.4. Gerência dos Recursos Humanos no Projeto 6.4.1. Planilha de recursos 6.4.2. Redistribuição de recursos 6.5. Gerência das Comunicações do Projeto 6.5.1. Métodos e ferramentas 6.6. Gerência dos Riscos do Projeto 6.6.1. Análise, tipos e métodos de intervenção 6.7. Gerência das aquisições do Projeto	12
7	Modelos de maturidade	2
8	Estrutura organizacional do projeto	2
9	Competência em gestão de projetos	2

ENP351 Gerência de Projeto

ENP351 Gerência de Projeto

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Ferramenta e gerência de projetos 1.1. Desenvolvimento de um projeto em laboratório, utilizando ferramentas de gerência de projetos, a fim de colocar em prática os conceitos estabelecidos nas aulas teóricas	30

ENP351 Gerência de Projeto

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 - PMBOK PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, 2000.
- 2 - CUKIERMAN, Z.S. (1993). O Modelo PET/CPM Aplicado a projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda.
- 3 - GIDO, J.; CLEMENTS, J.P. (2007). Gestão de Projetos. Tradução Vértice Translate. 3.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 451p.

Bibliografia Complementar:

- 1 - AKAO, Y. (1990) Quality function deployment: integration customer requirements into product design. Portland: Productivity Press. 369p.
- 2 - CARVALHO, M.M. de e RABECHINI R. Jr. (2006). Construindo competências para gerenciar projetos. Teoria e Casos. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 317p.
- 3 - HIRSCHFELD, H. (1985). Planejamento com pert-cpm e análise de desempenho. São Paulo: Atlas.
- 4 - MEREDITH, J.R.; MANTEL, S.J.; WILEY, J. (1995) Project Management: a managerial approach. HARMON, Roy L.; PETERSON, Leroy D. Reiventando a Fábrica. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- 5 - VALERIANO, D.I. Gerenciamento estratégico e administração por projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 2001.

Programa Analítico de Disciplina			
ENP361 Gestão da Qualidade I			
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba			
Número de créditos: 3		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>
<u>Total</u>			
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	3	0
3			
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	45	0
45			

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*	
Ementa	
Qualidade e gerenciamento total da qualidade. Métodos para análise e soluções de problemas de qualidade. Ferramentas gerenciais de qualidade. Normas e programas de qualidade. Estudos de caso.	
Oferecimento aos Cursos	

Curso	Modalidade	Período
Engenharia de Produção	Obrigatória	5
Administração	Optativa	-

ENP361 Gestão da Qualidade I

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Qualidade e gerenciamento total da qualidade 1.1. Conceituação e evolução da qualidade 1.2. Especialistas da qualidade 1.3. TQC ou TQM	6
2	Métodos para análise e soluções de problemas de qualidade 2.1. Cinco S 2.2. Ciclo PDCA 2.3. Seis S	10
3	Ferramentas gerenciais de qualidade 3.1. Diagrama de afinidade 3.2. Diagrama de relações 3.3. Diagrama em árvore 3.4. Diagrama em matriz 3.5. Técnicas de priorização e redução 3.6. PDPC - Process Decision Progra 3.7. Chart (árvore da decisão) 3.8. Diagrama da rede de atividades 3.9. Diagrama de flechas	15
4	Normas e programas de qualidade 4.1. Normas básicas (apresentação, elaboração e implantação) 4.2. TPM 4.3. QS 4.4. Normas ISO (produtos e serviços)	10
5	Estudos de caso	4

ENP361 Gestão da Qualidade I

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 - CAMPOS, V. F. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 3.ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1992. 220p.
- 2 - JURAN, J.M.A. Qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 1997. 551p.
- 3 - ISHIKAWA, K. Controle de Qualidade Total: a maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campus, 1993. 221p.

Bibliografia Complementar:

- 1 - AGUIAR, S. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2002. 229p.
- 2 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR ISO 9001: Sistema de gestão da qualidade - Requisitos. 2000.
- 3 - CAMP, R. Benchmarking: o caminho da qualidade total. São Paulo: Pioneira, 1993.
- 4 - DELLARETTI Filho, O. As sete ferramentas do planejamento da qualidade. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia, UFMG, 1996. 183p.
- 5 - FEIGENBAUM, A.V. Controle da Qualidade Total. São Paulo: Makron Books, 1994. 4v.